

Relatório de Sustentabilidade 2025





ESTE RELATÓRIO

A EPAL e a AdVT reafirmam, no ano em análise, o seu compromisso com a sustentabilidade e a transparência, através da publicação do Relatório de Sustentabilidade, alinhado com as Normas GRI, os ODS das Nações Unidas e as 7 Ambições da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal.

O Relatório abrange o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, para a totalidade das atividades, das duas empresas. Os indicadores são apresentados, separadamente, por empresa, exceto os relativos aos/às trabalhadores/as, que são divulgados de forma consolidada.

O índice de conteúdos GRI inclui, ainda, a referência ao cumprimento dos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, reforçando o compromisso ético e de responsabilidade social da EPAL e da AdVT.

O documento será disponibilizado exclusivamente em formato digital, nos websites das empresas, websites www.epal.pt e www.advt.pt, com o respetivo índice de conteúdos GRI, em anexo.

A informação constante do Relatório não foi sujeita a verificação externa independente.

Contactos

Para qualquer esclarecimento, contactar:

Direção de Sustentabilidade Empresarial
sustentabilidade.empresarial.epal.advt@adp.pt

**EPAL - Empresa Portuguesa das Águas
Livres, S.A.**
Avenida da Liberdade, 24
1250-144 Lisboa

Águas do Vale do Tejo, S.A
Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, 21, r/ch.
6300-693 Guarda

2025 EM REVISTA

Em 2025, a EPAL e a Águas do Vale do Tejo (AdVT) reforçaram o seu papel enquanto operadores de referência no setor da água, consolidando resultados operacionais, ambientais e sociais, num contexto de crescente exigência regulatória, climática e do serviço público.

O ano ficou marcado pela consolidação de iniciativas estruturantes nas áreas da eficiência hídrica, transição energética, valorização de recursos, inovação, desenvolvimento do Capital Humano, governação responsável e proximidade aos territórios.

PRINCIPAIS RESULTADOS E IMPACTOS

- Reforço da eficiência operacional e da gestão sustentável do recurso água, através do investimento, contínuo, em infraestruturas críticas e melhorias nos processos de suporte
- Progressos na transição energética, descarbonização e economia circular, através da otimização de consumos, valorização de recursos e redução de impactes ambientais
- Investimento contínuo nas pessoas, com foco na capacitação, saúde e segurança, bem-estar, inclusão e conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar
- Aceleração da inovação e da transformação digital, com projetos orientados para eficiência operacional, qualidade do serviço, gestão da informação e modernização dos processos
- Reforço da relação com comunidades, municípios, clientes, parceiros, promovendo literacia ambiental, consumo sustentável da água da torneira e valorização do serviço público da água.

DESAFIOS E PONTOS DE ATENÇÃO

- Acelerar a adaptação às alterações climáticas e reforçar a resiliência dos sistemas
- Gerir a pressão sobre custos energéticos, operacionais e de investimento
- Aprofundar a preparação para novos requisitos de reporte e transparência em sustentabilidade
- Consolidar indicadores de impacto, assegurando maior comparabilidade e leitura evolutiva.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2026

- Reforçar a resiliência dos sistemas de abastecimento e saneamento
- Acelerar a trajetória de eficiência energética, descarbonização e circularidade
- Consolidar a inovação e a transformação digital como instrumentos de eficiência e criação de valor
- Preparar a organização para requisitos acrescidos de reporte, compliance e transparência ESG
- Continuar a investir no desenvolvimento, segurança, bem-estar e envolvimento dos/as trabalhadores/as.

PRINCIPAIS NÚMEROS E ACONTECIMENTOS



242,2 Mm³

VOLUME
DE ÁGUA PRODUZIDA

66,1 Meuros

RESULTADO LÍQUIDO

28,4 Meuros

INVESTIMENTO

196,6 Meuros

VOLUME DE NEGÓCIOS



86 Mm³

VOLUME
DE ÁGUA PRODUZIDA

55,6 Mm³

VOLUME DE EFLUENTE TRATADO

10,7 Meuros

RESULTADO LÍQUIDO

17,7 Meuros

INVESTIMENTOS

121,5 Meuros

VOLUME DE NEGÓCIOS

PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2025, a EPAL viu reconhecidas externamente iniciativas associadas à inovação, à eficiência energética, à experiência do cliente, à inclusão social e à valorização do recurso água. Estes reconhecimentos reforçam a relevância da atuação da empresa na modernização do setor, na proximidade aos clientes e na promoção de práticas com impacto ambiental e social positivo.

- Prémio de Inovação ERSAR — 2.º lugar, atribuído ao projeto Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE), reconhecendo o contributo da EPAL para a eficiência energética, a gestão de emissões e a transição para modelos operacionais mais sustentáveis.
- Homenagem pela Fundação LIGA, no âmbito do projeto EPAL LIGA-se, que alia sensibilização para a proteção do recurso água à promoção do trabalho artístico de pessoas em situação de vulnerabilidade, reforçando a dimensão inclusiva e social da sustentabilidade. Informação sobre os produtos desenvolvidos disponível em:

<https://www.epal.pt/EPAL/menu/produtos-e-servi%C3%A7os/epal-liga-se>.

- Prémio BECX Águas 2025 – Best European Customer Experience – estudo de satisfação do cliente nacional – A nossa empresa, conquistou o segundo lugar do ranking do setor da água.





1. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

- 1.1 Quem Somos e o que Fazemos
- 1.2 Onde Estamos
- 1.3 Cadeia de Valor
- 1.4 Ética e Integridade



2. O QUE NOS MOVE

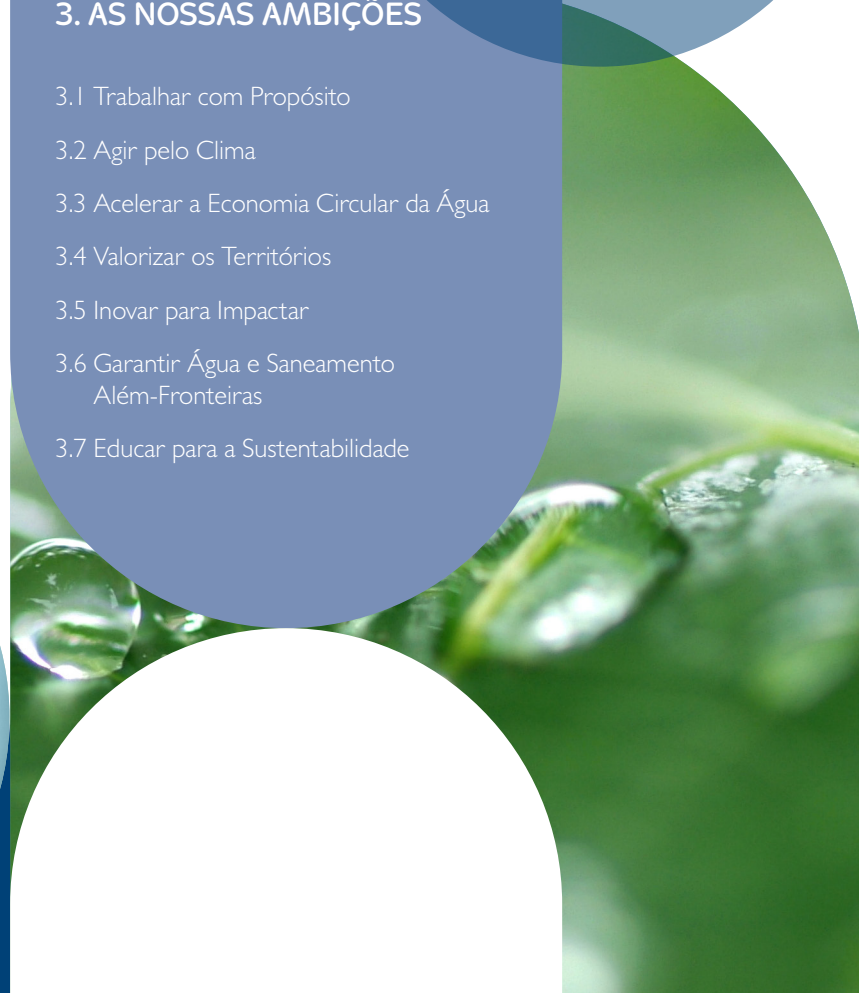
- 2.1 Missão, Visão, Valores
- 2.2 Abordagem Estratégica à Sustentabilidade
- 2.3 Envolvimento com os Stakeholders
- 2.4 Os Tópicos Materiais
- 2.5 Resposta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- 2.6 Governança de um Negócio Sustentável



ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

3. AS NOSSAS AMBICÕES

- 3.1 Trabalhar com Propósito
- 3.2 Agir pelo Clima
- 3.3 Acelerar a Economia Circular da Água
- 3.4 Valorizar os Territórios
- 3.5 Inovar para Impactar
- 3.6 Garantir Água e Saneamento Além-Fronteiras
- 3.7 Educar para a Sustentabilidade



A circular portrait of a middle-aged man with grey hair and a beard, wearing a dark grey suit, white shirt, and red tie. He has his arms crossed and is standing outdoors with green foliage in the background.

"A água é um recurso essencial e estratégico, geri-la, de forma sustentável, é uma obrigação presente e um compromisso com as gerações futuras."

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Para a EPAL e a Águas do Vale do Tejo, 2025 representou um ano de consolidação, responsabilidade e afirmação do compromisso com o serviço público. Num contexto marcado por crescentes exigências climáticas, operacionais, regulatórias e sociais, as empresas mantiveram o seu compromisso com a prestação de um serviço público essencial, seguro, eficiente e próximo das populações.

A sustentabilidade continuou a orientar a nossa atuação, integrando a gestão responsável da água, a resiliência dos sistemas, a eficiência energética, a descarbonização, a economia circular, a inovação e a valorização dos territórios. Os resultados alcançados demonstram a capacidade das equipas para responder a desafios complexos, assegurando a continuidade e qualidade do serviço, ao mesmo tempo, que se reforça a preparação, para o futuro.

A inovação e a tecnologia assumiram, neste percurso, um papel cada vez mais determinante. A digitalização, a gestão inteligente de dados, a automação, a inteligência artificial e o desenvolvimento de soluções colaborativas permitem aumentar a eficiência operacional, antecipar riscos, melhorar a gestão dos ativos e reforçar a qualidade do serviço prestado. Inovar é, para a EPAL e a AdVT, transformar conhecimento em impacto concreto para as pessoas, para os territórios e para a sustentabilidade dos recursos.

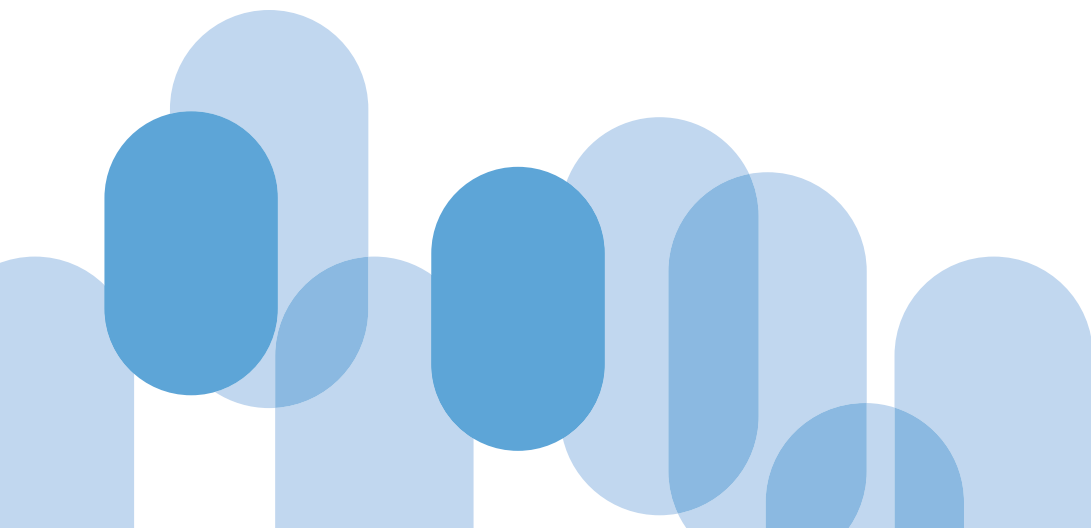
Este Relatório evidencia, também, o investimento nas pessoas, na segurança, na igualdade de oportunidades, na conciliação e na capacitação, reconhecendo que a sustentabilidade das empresas depende do compromisso e competência dos/as trabalhadores/as que, diariamente, garantem a missão pública da EPAL e da AdVT.

A todos/as os/as trabalhadores/as da EPAL e da AdVT, deixo uma palavra de reconhecimento e agradecimento. O profissionalismo, dedicação e sentido de serviço público foram decisivos para os

resultados alcançados e continuam a ser a base da confiança que clientes, municípios, parceiros e comunidades depositam nas nossas empresas.

Continuaremos a trabalhar com rigor, transparência e sentido de responsabilidade, reforçando a confiança dos clientes, municípios, parceiros e comunidades. A água é um recurso essencial e estratégico, geri-la, de forma sustentável, é uma obrigação presente e um compromisso com as gerações futuras.

JOSÉ MANUEL SARDINHA
PRESIDENTE DA EPAL



1.1 QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS
1.2 ONDE ESTAMOS
1.3 CADEIA DE VALOR
1.4 ÉTICA E INTEGRIDADE

1. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL





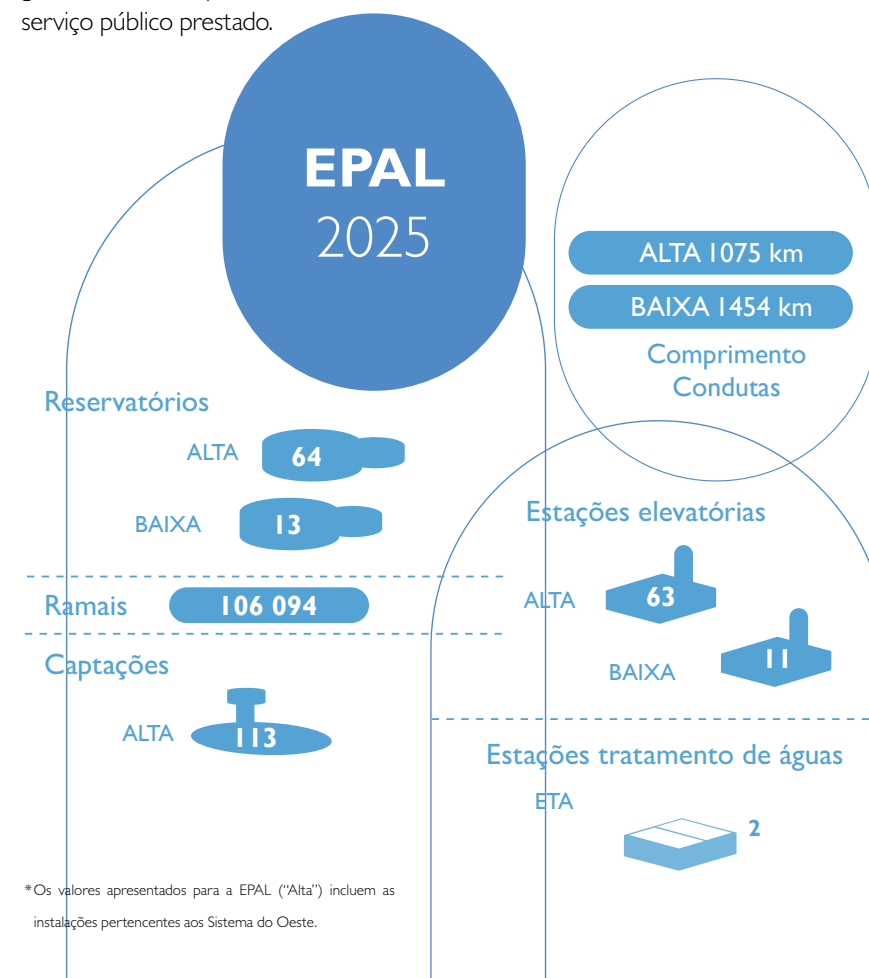
1.1

QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS

A EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. e a Águas do Vale do Tejo, S.A. integram o setor empresarial do Estado e o Grupo Águas de Portugal, assegurando serviços essenciais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. A EPAL desenvolve a sua atividade em sistemas de abastecimento em “alta” e em “baixa”, incluindo a gestão delegada da AdVT desde 2015 e, desde 2016, a operação do sistema de abastecimento da região Oeste. A AdVT, criada pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, e redenominada pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, é responsável pela exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo.

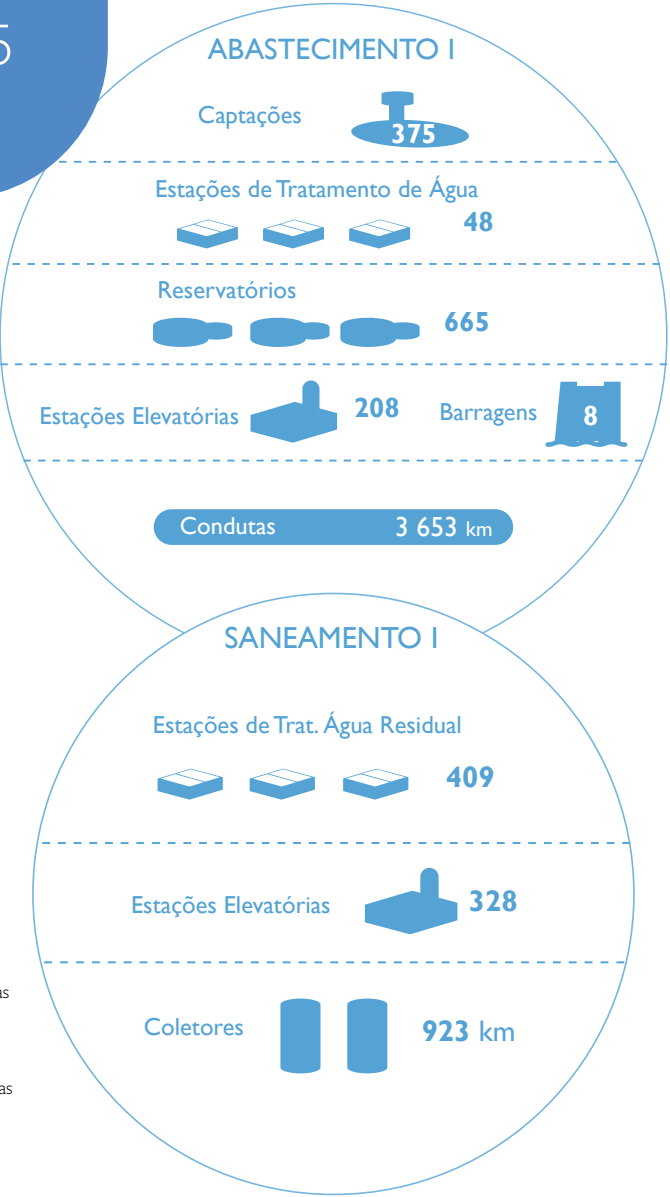
1.2 ONDE ESTAMOS

A área servida pela EPAL e pela AdVT abrange 87 municípios, correspondentes a cerca de 33% do território continental português, e serve aproximadamente 3,5 milhões de habitantes. Esta presença territorial reforça a coesão dos sistemas de abastecimento e saneamento e permite gerar eficiências operacionais, económicas, sociais e ambientais, essenciais à sustentabilidade do serviço público prestado.



AdVT 2025

A infraestrutura da AdVT integra ativos de abastecimento e saneamento distribuídos pelo território servido, incluindo captações, estações de tratamento, reservatórios, estações elevatórias, condutas, coletores e barragens afetas à captação de água para consumo humano.



¹ O número de infraestruturas sofreu uma atualização que resulta de uma melhoria no sistema cadastral e da desativação de infraestruturas e a integração de outras.

Legenda:

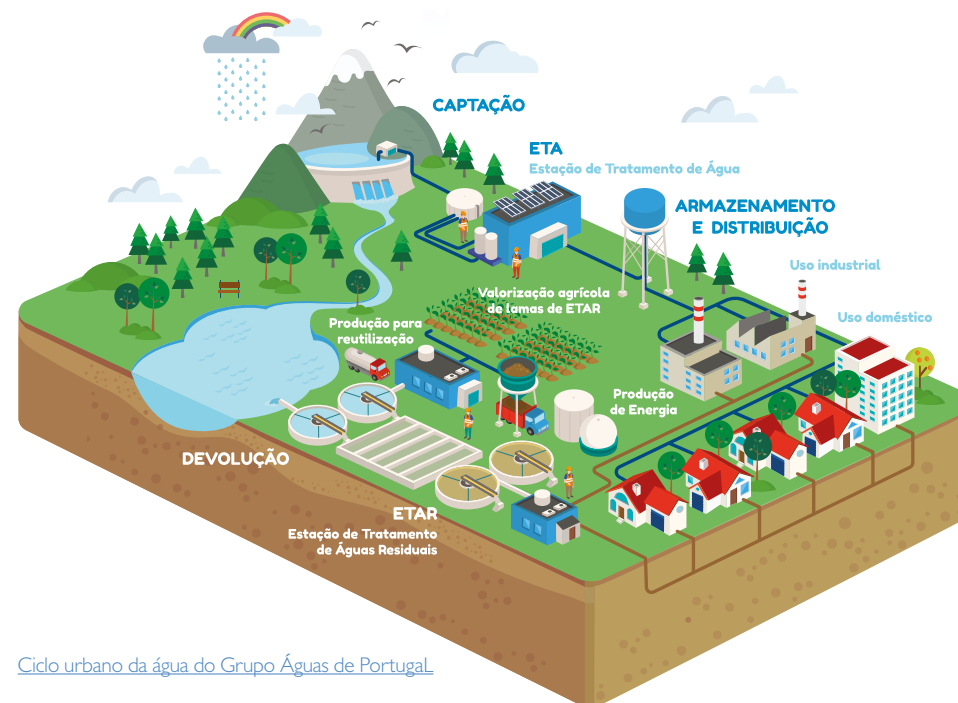
- Municípios servidos pela AdVT - Abastecimento de Água
- Municípios servidos pela AdVT - Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais



1.3 CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor da EPAL e da AdVT acompanha o ciclo urbano da água, desde a captação, tratamento, adução e distribuição de água para consumo humano até à recolha, tratamento e rejeição de águas residuais. Esta atuação é suportada por sistemas de gestão e controlo operacional que permitem identificar, prevenir e mitigar impactos ambientais, assegurando a qualidade do serviço e a proteção dos recursos hídricos.

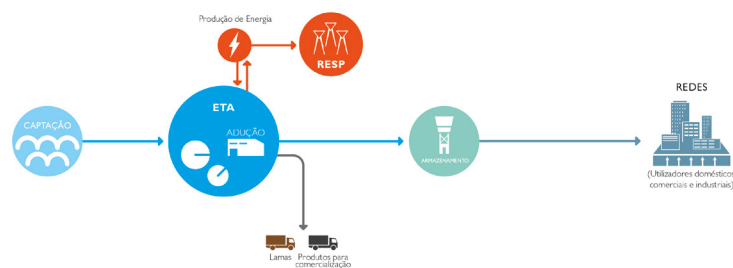
A gestão responsável da cadeia de valor integra a eficiência hídrica, a adaptação às alterações climáticas, a valorização de recursos e a promoção da economia circular, contribuindo para a criação de valor de longo prazo e para a resiliência dos sistemas.



[Ciclo urbano da água do Grupo Águas de Portugal](#)

EPAL
2025

OPERAÇÃO ÁGUA



Captação
Recolha de água, superficial ou subterrânea, no meio hídrico. Pode incluir a atividade de elevação.



ETA - Estação de Tratamento de Água
Tratamento
Correção das características físicas, químicas e bacteriológicas da água, de forma a torná-la adequada para o consumo humano.

Aduç

Transporte de água em alta, podendo incluir as atividades de elevação e de armazenamento.

Produção de energia
Produção de energia elétrica de fonte fotovoltaica.

Armazenamento
Armazenamento de água de forma a assegurar a continuidade do abastecimento.

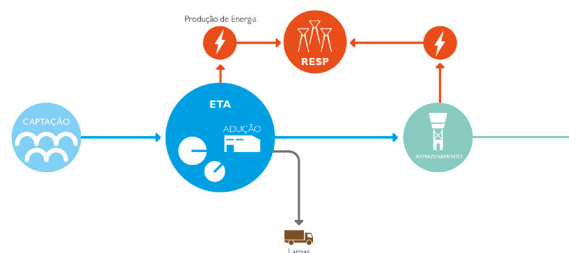
REDES
Distribuição
Distribuição de água pelos utilizadores em quantidades e pressão adequadas às necessidades. Pode incluir a atividade de elevação.

ALTA

BAIXA

ADVT
2025

OPERAÇÃO ÁGUA



Captação
Recolha de água, superficial ou subterrânea, no meio hídrico. Pode incluir a atividade de elevação.



ETA - Estação de Tratamento de Água
Tratamento
 Correção das características físicas, químicas e bacteriológicas da água, de forma a torná-la adequada para o consumo humano.

Aduç

Transporte de água em alta, podendo incluir as atividades de elevação e de armazenamento.



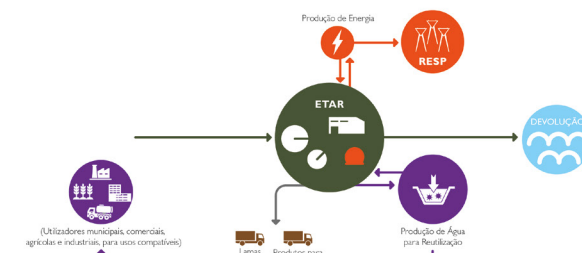
Produção de energia
Produção de energia elétrica de fonte renovável (fotovoltaica).

Armazenamento
Armazenamento de água de forma a assegurar a continuidade de funcionamento da(s) rede(s) de abastecimento.

ALTA

BAIXA

OPERAÇÃO SANEAMENTO



Transporte
Transporte das águas residuais desde o ponto de recolha até às unidades de tratamento de águas residuais. Pode incluir a atividade de elevação.

ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais
Tratamento e Valorização
 Correção das características físicas, químicas e biológicas
 tendo em consideração o destino final da água residual tratada.
 Valorização de subprodutos dos processos de tratamento

●

Produção de água para reutilização
Produção de água para reutilização para usos internos e usos externos compatíveis. Pode incluir a atividade de armazenamento e elevação.

Produção de energia
Produção de energia elétrica através da valorização energética do biogás resultante da digestão anaeróbia de lama, e de outras fontes renováveis (fotovoltaica).



Devolução
Devolução ao meio hídrico das águas tratadas que não são reutilizadas.

ALTA



1.4 ÉTICA E INTEGRIDADE

A EPAL e a AdVT assumem a ética, a integridade, a transparência e a responsabilidade como princípios estruturantes da sua governação. A sua atuação encontra-se alinhada com os compromissos assumidos no âmbito do United Nations Global Compact, da Call to Action Anticorrupção e dos referenciais nacionais e internacionais aplicáveis em matéria de conduta responsável, prevenção da corrupção e boa governação.

O modelo de integridade das empresas é suportado pela Política de Integridade e por instrumentos internos que estabelecem regras, responsabilidades e mecanismos de prevenção, deteção e tratamento de riscos éticos, incluindo o Código de Ética e de Conduta, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o Regulamento de Comunicação de Irregularidades, o Manual de Contratação Pública do Regime Geral, o Manual de Compras e o Código de Conduta para Fornecedores.

Os principais instrumentos de ética, integridade, comunicação de irregularidades, proteção de dados e conduta de fornecedores encontram-se disponíveis nos websites institucionais das empresas, assegurando transparência, acessibilidade e rastreabilidade pública dos compromissos assumidos.

Os canais de comunicação de irregularidades e a Linha de Integridade asseguram a receção e o tratamento de contributos e denúncias, promovendo a proteção dos denunciantes e o respeito pelos direitos das pessoas envolvidas. Em 2025, foi ainda revista e divulgada a Política de Privacidade e de Proteção de Dados Pessoais, reforçando a conformidade com os instrumentos legais e internos aplicáveis.

A divulgação destes referenciais foi reforçada através de ações de formação dedicadas à ética, integridade e prevenção da corrupção, contribuindo para uma cultura organizacional assente na responsabilidade, na conformidade e na confiança.



2.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES

2.2 ABORDAGEM ESTRATÉGICA À SUSTENTABILIDADE

2.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

2.4 OS TÓPICOS MATERIAIS

2.5 RESPOSTA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

2.6 GOVERNAÇÃO DE UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

2. O QUE NOS MOVE





2.1

MISSÃO, VISÃO, VALORES

EPAL

MISSÃO

Conceber, construir, explorar e gerir os sistemas de abastecimento de água e de saneamento sob sua responsabilidade, envolvendo todas as atividades e negócios relacionados, e assegurar a gestão delegada do sistema multimunicipal do Vale do Tejo, nos termos da legislação aplicável e em vigor, e do contrato de concessão, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

VISÃO

Ser uma empresa de referência no setor da água. Orientar-se pelas melhores práticas internacionais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, preservando o recurso natural de que depende - a Água - e o ambiente.

Valores

A EPAL orienta-se por valores de sustentabilidade, eficiência, integridade, responsabilidade, rigor, transparência e espírito de serviço, contribuindo para a qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde atua.

AdVT

MISSÃO

A Águas do Vale do Tejo (AdVT) tem por missão a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões servidas pelo sistema.

VISÃO

A gestão da empresa decorre num contexto de procura permanente da sua sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental.

VALORES

Os valores da AdVT centram-se na preservação da água enquanto recurso estratégico, na melhoria da qualidade ambiental, na equidade no acesso aos serviços básicos e na promoção do bem-estar das populações.

A política de gestão integra cinco pilares de desenvolvimento estratégico:

- Requalificação e Valorização dos Ativos
- Resiliência do Serviço
- Eficiência e Sustentabilidade
- Inovação e Digitalização da Atividade
- Solidariedade Ativa

Estes pilares orientam a renovação e valorização dos ativos, a resiliência do serviço, a eficiência operacional, a adaptação às alterações climáticas, a economia circular, a digitalização e a solidariedade ativa, interna e externa.



2.2

ABORDAGEM ESTRATÉGICA À SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade da EPAL e da AdVT assenta numa abordagem integrada à gestão da água, orientada para a proteção dos recursos hídricos, a resiliência dos sistemas, a eficiência operacional e a criação de valor ambiental, social e económico.

A atuação das empresas encontra-se alinhada com o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal 2022-2025, estruturado em sete ambições e articulado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

FAZER A
DIFERENÇA
NA VIDA DAS
PESSOAS

TRABALHAR COM PROPÓSITO

AGIR PELO CLIMA

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

INOVAR PARA IMPACTAR

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO
ALÉM FRONTEIRAS

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

AMBIÇÃO

TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as trabalhadores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

OBJETIVOS:

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as trabalhadores/as
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão
- Garantir a segurança e saúde no trabalho
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

AMBIÇÃO

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Valorizar a relação com os/as trabalhadores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

OBJETIVOS:

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as trabalhadores/as
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão
- Garantir a segurança e saúde no trabalho
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

AMBIÇÃO

AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), mitigar os impactos e adaptar as operações às alterações climáticas

OBJETIVOS:

- Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética
- Reduzir as emissões de GEE
- Promover a mobilidade sustentável do Grupo
- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto

AMBIÇÃO

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população

OBJETIVOS:

- Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento
- Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos
- Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas
- Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública

AMBIÇÃO

INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

OBJETIVOS:

- Desenvolver projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação (IDI) alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP
- Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores
- Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências
- Promover a transformação digital do Grupo AdP

AMBIÇÃO

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM-FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água

OBJETIVOS:

- Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico
- Promover a entreeajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima, em países em desenvolvimento
- Operar numa geografia de referência

AMBIÇÃO

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável

OBJETIVOS:

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável
- Promover o uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira
- Promover o uso sustentável da rede de saneamento
- Promover a utilização de ApR (Água para Reutilização)
- Promover a economia circular e a neutralidade energética
- Promover a inovação

Na sequência desta estratégia de sustentabilidade, a EPAL e a AdVT asseguraram, em 2025, o alinhamento dos objetivos dos seus processos com as sete ambições definidas.





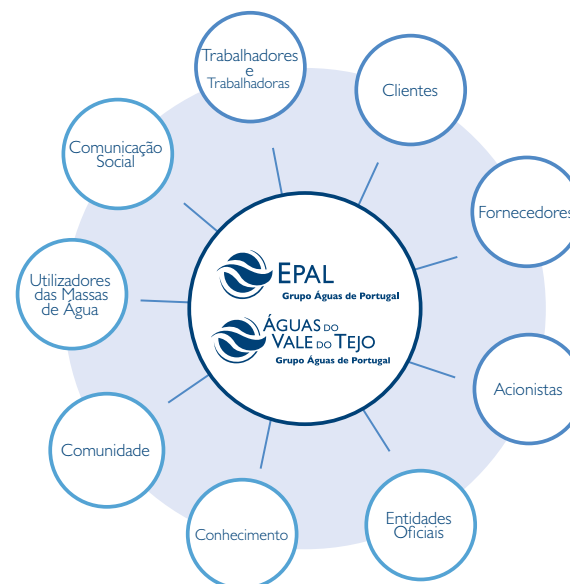
2.3

ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

Enquanto prestadoras de um serviço público essencial, a EPAL e a AdVT mantêm uma relação próxima com um conjunto alargado de partes interessadas, incluindo trabalhadores/as, clientes, municípios, entidades reguladoras, parceiros, fornecedores, comunidades e organizações do setor.

A identificação e o envolvimento dos stakeholders constituem processos dinâmicos, revistos sempre que o contexto o justifica, permitindo ajustar prioridades, recolher contributos e integrar expectativas relevantes na gestão da sustentabilidade.

Ao longo de 2025, a EPAL e a AdVT promoveram ações e iniciativas de envolvimento dos principais stakeholders, descritas ao longo do presente relatório.



Em 2025, o envolvimento com as partes interessadas incluiu entrevistas no âmbito da Gestão da Conciliação, bem como auscultação da Comissão de Trabalhadores.

2.4

OS TÓPICOS MATERIAIS

Em 2025, a EPAL e a AdVT concluíram a avaliação de dupla materialidade, com o objetivo de identificar os temas de sustentabilidade mais relevantes para a atividade das empresas e para os seus impactos, riscos e oportunidades.

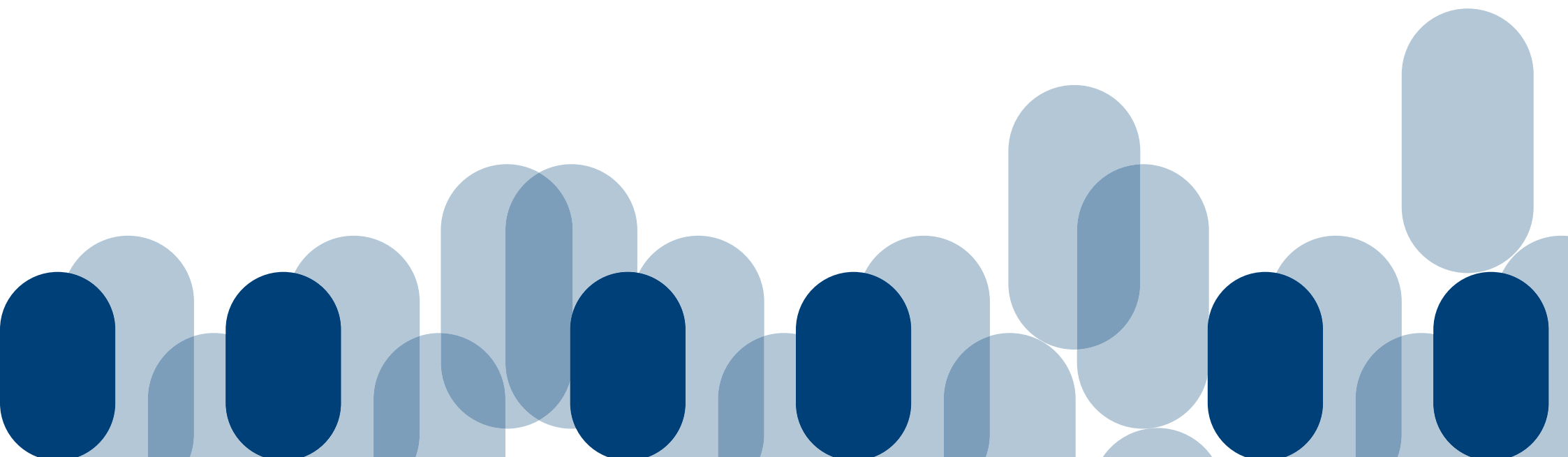
A análise considerou a materialidade de impacto, relativa aos efeitos reais ou potenciais sobre o ambiente, as pessoas e a sociedade, e a materialidade financeira, associada aos riscos e oportunidades com potencial influência no desempenho e na resiliência do negócio. O processo integrou a análise do contexto interno e externo, dos referenciais aplicáveis e dos contributos recolhidos junto das partes interessadas.

ESG	TEMAS MATERIAIS
AMBIENTE	Alterações climáticas
	Prevenção da Poluição
	Consumo de Água
	Gestão da Biodiversidade
	Economia circular e gestão de resíduos
SOCIAL	Estabilidade no emprego
	Formação e desenvolvimento de competências
	Diversidade
	Atração e retenção de talento
GOVERNAÇÃO	Privacidade e segurança dos fornecedores
	Desenvolvimento socioeconómico na comunidade Local
	Qualidade de serviço
	Cultura Empresarial
	Contexto Político
	Gestão das relações com os Fornecedores
	Inovação

Os resultados, apresentados evidenciam a relevância de temas ambientais, sociais e de governação (ESG) para a gestão sustentável das empresas, com destaque para a adaptação climática, a proteção dos recursos hídricos, a qualidade do serviço, a gestão das pessoas, a ética, a inovação e a relação com fornecedores e comunidades.

Esta avaliação reforça a ligação entre estratégia, riscos, oportunidades, impactos e indicadores de desempenho, constituindo uma base para o aprofundamento progressivo da gestão e do reporte ESG.

Em 2025, o envolvimento com as partes interessadas incluiu entrevistas no âmbito da Gestão da Conciliação, bem como auscultação da Comissão de Trabalhadores.



2.5

RESPOSTA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A atividade da EPAL e da AdVT contribui diretamente para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com especial relevância para o ODS 6 — Água Potável e Saneamento — pela natureza essencial dos serviços prestados e pelo seu impacto na saúde pública, na proteção dos ecossistemas e no desenvolvimento dos territórios.

O alinhamento com a Agenda 2030 concretiza-se através da gestão sustentável da água, da eficiência operacional, da ação climática, da economia circular, da valorização das pessoas e dos territórios, da inovação e da governação ética e transparente.

Seguidamente, apresentam-se as ações desenvolvidas no âmbito de cada ODS, complementadas por iniciativas descritas ao longo do relatório.



**ERRADICAR A POBREZA
EM TODAS AS SUAS FORMAS,
EM TODOS OS LUGARES**

A acessibilidade económica ao serviço público essencial de abastecimento de água é promovida através de mecanismos como a Tarifa Social da Água, dirigida a clientes em situação de maior vulnerabilidade económica, e a Tarifa Familiar da Água, destinada a agregados familiares com cinco ou mais elementos.

Em 2025, encontravam-se abrangidos por estas medidas 5 335 clientes com tarifa social, representando um aumento de 1,8% face a 2024 e 2 913 clientes com tarifa familiar, traduzindo um crescimento de 3,8% relativamente ao ano anterior. Estes instrumentos reforçam a equidade no acesso a serviços básicos e contribuem para mitigar situações de vulnerabilidade económica.

Complementarmente, a EPAL e a AdVT desenvolveram e apoiaram iniciativas de solidariedade social, incluindo a entrega de bens essenciais a instituições e famílias em situação

de vulnerabilidade, reforçando o compromisso das empresas com a coesão social, a proximidade às comunidades e a resposta a situações de maior fragilidade.

Desta forma, as empresas contribuem para a concretização da meta 1.4, ao promoverem o acesso equitativo a serviços básicos e a recursos essenciais, em particular por parte de pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade.



ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

O apoio alimentar a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade é promovido através de iniciativas solidárias que reforçam a coesão social, a proximidade às comunidades e a resposta a situações de maior fragilidade.

Em 2025, foi mantida a campanha “Juntos Somos + Solidários”, através da qual foram doados excedentes dos cabazes de Natal e dos bolos-rei a instituições de solidariedade social, contribuindo para apoiar respostas dirigidas a pessoas em situação de maior fragilidade. Estas ações contribuem para a meta 2.1, ao promoverem o acesso a alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente, em particular por parte de pessoas em situação de pobreza ou vulnerabilidade.



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

A prestação de serviços essenciais de abastecimento de água segura e de saneamento tem impacto direto na proteção da saúde pública, na prevenção de doenças de origem hídrica e na redução de riscos associados à contaminação da água, do solo e dos ecossistemas.

No plano interno, as empresas promovem a saúde e o bem-estar dos/as trabalhadores/as através de medidas de prevenção e acompanhamento, incluindo seguro de saúde extensível ao agregado familiar; serviços de medicina no trabalho, consultas de medicina curativa e campanhas anuais de vacinação contra a gripe.

Em 2025, foi dado seguimento ao trabalho desenvolvido em matéria de riscos psicossociais, com a apresentação dos resultados do questionário COPSOQ, aplicado no final de 2024, a realização de sessões abertas e reuniões de acompanhamento com as Direções, e a dinamização de ações de sensibilização e capacitação em saúde mental, bem-estar organizacional, conciliação, autocuidado, ansiedade, higiene do sono, gestão do tempo, primeiros socorros psicológicos, respeito e equidade nas organizações.

Foram ainda distribuídos pelos trabalhadores/as Protetor Solar e Repelente de Insetos, para uma proteção completa nas suas deslocações e atividades no exterior, durante os meses mais quentes.

Estas medidas contribuem para as metas 3.3, 3.4, 3.8 e 3.9, ao promoverem a prevenção de doenças, a saúde mental e o bem-estar; o acesso a cuidados de saúde e a redução de riscos ambientais com impacto na saúde.



GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

A aprendizagem contínua, a capacitação técnica e comportamental dos/as trabalhadores/as e a educação para a sustentabilidade junto das comunidades constituem dimensões centrais da atuação da EPAL e da AdVT.

Em 2025, a Direção de Recursos Humanos reforçou a formação profissional como instrumento estratégico de valorização do capital humano e de disseminação do conhecimento. A Academia das Águas Livres manteve uma oferta formativa orientada para o setor da água e do ambiente, com cerca de 50 cursos especializados, incluindo unidades de curta duração, temas de sustentabilidade, gestão eficiente de recursos, transição energética e competências comportamentais.

A digitalização da formação foi reforçada com a plataforma e-Academia, que permite agilizar a gestão das ações formativas, desde a divulgação e inscrição até ao acompanhamento, documentação e rastreabilidade dos processos. A Academia desenvolveu, ainda, formação técnica dirigida a entidades externas, reforçando a partilha de conhecimento, no setor da água.



A relação com o sistema educativo foi aprofundada através do acolhimento de 45 estagiários curriculares, oriundos de instituições de ensino superior, escolas profissionais e centros de formação, contribuindo para a aproximação entre o mundo académico e o contexto empresarial.

No domínio da educação ambiental, a EPAL e a AdVT desenvolveram ações de sensibilização dirigidas a escolas, comunidades e trabalhadores/as, incluindo iniciativas no âmbito do Eco-Escolas, campanhas internas sobre segurança, ambiente e sustentabilidade, e parcerias com organizações da sociedade civil, municípios e entidades educativas.

O Museu da Água manteve um papel central na promoção da literacia sobre a água, o património e a sustentabilidade, funcionando como espaço de mediação entre conhecimento técnico, memória urbana, educação ambiental e cidadania. Através do seu Serviço Educativo, dinamizou exposições, visitas temáticas, recursos pedagógicos, ações dirigidas a docentes e iniciativas de divulgação científica e patrimonial, aproximando diferentes públicos do ciclo urbano da água e do valor histórico, social e ambiental das infraestruturas que o suportam.

Em 2025, esta atuação integrou iniciativas como a exposição temporária “Que Engenharia é Esta?”, exposições itinerantes sobre contadores, água e alimentação, o programa “Museu fora de Portas”, cursos para professores e o concurso internacional “A Água que Queremos”. No seu conjunto, estas atividades reforçaram a ligação entre património, aprendizagem prática e sustentabilidade, contribuindo para formar públicos mais informados, participativos e conscientes da importância da água enquanto recurso essencial.

A comunicação digital e a presença nos media complementaram as ações presenciais de educação ambiental, permitindo ampliar o alcance das mensagens sobre sustentabilidade, qualidade da água, consumo responsável e valorização do serviço público. Apesar dos condicionamentos associados a períodos eleitorais, a EPAL manteve uma evolução positiva nas suas principais redes sociais, com crescimento de 3,2% no Facebook, 10,2% no LinkedIn e 26,3% no Instagram, reforçando a maturidade das comunidades digitais e a eficácia de uma estratégia editorial ajustada a diferentes públicos.

A visibilidade externa das empresas foi igualmente reforçada pela presença nos media, com 576 notícias com referências à EPAL e 229 notícias sobre a AdVT. Estes resultados contribuem para dar maior notoriedade às iniciativas de sustentabilidade, aproximar clientes, comunidades e parceiros e reforçar a transparência sobre temas como o uso eficiente da água, a correta utilização do saneamento, a economia circular e a proteção dos recursos hídricos.

Em conjunto, as iniciativas desenvolvidas em 2025 demonstram que a educação para a sustentabilidade é uma alavanca de transformação cultural: aproxima as pessoas da água, torna visível o valor das infraestruturas e dos serviços prestados, promove comportamentos mais responsáveis e reforça a contribuição da EPAL e da AdVT para uma sociedade mais consciente, participativa e preparada para os desafios ambientais.



ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

A igualdade de género, a não discriminação e a igualdade de oportunidades são princípios estruturantes da atuação e da cultura organizacional da EPAL e da AdVT, em alinhamento com os direitos humanos fundamentais e com a Agenda 2030. Em 2025, estes compromissos foram concretizados através de instrumentos internos de gestão da igualdade, iniciativas de capacitação e liderança feminina, ações de sensibilização e medidas de conciliação, reforçando a integração entre igualdade, bem-estar, participação e melhoria contínua.

No domínio da capacitação e da liderança, manteve-se o protocolo de cooperação com a PVN Lisbon, permitindo a participação de trabalhadoras em programas de liderança, mentoring, desenvolvimento de competências e iniciativas dirigidas a diferentes fases da carreira. Destaca-se, ainda, a frequência do Programa Executivo Women on Boards por trabalhadoras com funções de chefia, contribuindo para reforçar competências de liderança e promover a participação das mulheres em contextos de decisão.

A EPAL e a AdVT deram continuidade a iniciativas de sensibilização e valorização de percursos femininos, nomeadamente através do acolhimento de uma participante do programa Girl Move Academy, promovendo a partilha de conhecimento, a capacitação de jovens mulheres e o contacto com o setor da água.

Foram, ainda, mantidas iniciativas de sensibilização associadas à igualdade, à saúde e à corresponsabilização, reforçando a importância de envolver mulheres e homens na construção de uma cultura mais inclusiva, segura e respeitadora.

Estas medidas contribuem para as metas 5.1, 5.2 e 5.5 do ODS 5, ao promoverem a eliminação de formas de discriminação, a prevenção da violência e a participação plena e efetiva das mulheres, bem como a igualdade de oportunidades na liderança e na tomada de decisão.

6
ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTOGARANTIR A DISPONIBILIDADE E
A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA
TODOS

O abastecimento de água e o saneamento são serviços essenciais com impacto direto na saúde pública, na qualidade de vida das populações, na proteção dos recursos hídricos e na resiliência dos territórios.

Em 2025, as empresas mantiveram elevados níveis de qualidade da água para consumo humano, superiores a 99%, servindo cerca de 3 milhões de habitantes através do sistema da EPAL e cerca de 1,1 milhões de habitantes na área de intervenção da AdVT. No domínio do saneamento, a AdVT assegurou o tratamento de águas residuais, registando um cumprimento da licença de descarga de 94,54%, superior ao valor verificado em 2024, e garantindo tratamento satisfatório a 529 845 habitantes-equivalentes.

A gestão sustentável da água foi reforçada através de investimentos em infraestruturas críticas de abastecimento e saneamento, incluindo a beneficiação e requalificação de estações de tratamento de águas residuais, a melhoria de sistemas de abastecimento e a modernização de instalações estratégicas. Estes investimentos contribuíram para aumentar a fiabilidade, a eficiência e a resiliência dos sistemas, assegurar o cumprimento dos requisitos legais e reforçar a capacidade de resposta perante os efeitos das alterações climáticas.

A EPAL e a AdVT continuaram, igualmente, a promover a eficiência no uso da água, a redução de perdas, a valorização da água da torneira e a sensibilização para o uso responsável deste recurso, reforçando a confiança na qualidade do serviço e a corresponsabilização de clientes, comunidades e parceiros.

Estas medidas contribuem para as metas 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.6 e 6.b do ODS 6, ao promoverem o acesso a água potável segura, o saneamento adequado, a melhoria da qualidade da água, o aumento da eficiência no uso dos recursos hídricos, a proteção dos ecossistemas associados à água e o envolvimento das comunidades na gestão sustentável da água.

7
ENERGIAS
RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEISGARANTIR O ACESSO A FONTES
DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS
E MODERNAS PARA TODOS

A eficiência energética, o reforço da produção própria de energia renovável e a redução da dependência energética das operações são prioridades estruturantes da EPAL e da AdVT.

Em 2025, as empresas deram continuidade ao Programa ZERO do Grupo Águas de Portugal e ao projeto EPAL 0%, orientados para a neutralidade energética, com investimento em soluções de autoconsumo, produção renovável e otimização dos consumos nas principais infraestruturas. Na EPAL, o investimento em medidas de eficiência energética ascendeu a 3,9 milhões de euros.

Prosseguiu, igualmente, a implementação do Centro de Controlo de Energia e Emissões, plataforma estratégica para monitorização e gestão integrada dos consumos energéticos, da produção de energia renovável e da gestão carbónica. Este sistema permitirá reforçar a eficiência operacional, maximizar o aproveitamento de fontes renováveis próprias e apoiar a tomada de decisão em matéria de energia e emissões.

No âmbito da mobilidade sustentável, foi reforçada a infraestrutura de carregamento de veículos elétricos, incluindo o aumento da capacidade no Recinto Parque das Nações e a instalação de novos pontos de carregamento rápido em instalações da EPAL.

A manutenção da certificação do Sistema de Gestão de Energia, segundo a norma ISO 50001, reforça a abordagem sistemática das empresas à melhoria contínua do desempenho energético.

Estas medidas contribuem para as metas 7.2 e 7.3 do ODS 7, ao promoverem o aumento da participação de energias renováveis e a melhoria da eficiência energética.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

A promoção de emprego estável, condições de trabalho seguras, desenvolvimento de competências, igualdade de oportunidades e respeito pelos direitos laborais constitui uma dimensão essencial da gestão das pessoas na EPAL e na AdVT.

Em 2025, foi reforçada a valorização das pessoas através da regularização de vínculos contratuais, da integração de trabalhadores/as em diferentes áreas da empresa e da continuidade de iniciativas de acolhimento, capacitação e desenvolvimento profissional. Estas medidas contribuem para a consolidação de relações laborais mais estáveis, qualificadas e alinhadas com as necessidades estratégicas das empresas.

A segurança e saúde no trabalho mantiveram-se como prioridade, com ações de sensibilização, comunicação e prevenção orientadas para a promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Foram, também, reforçados os mecanismos de participação dos/as trabalhadores/as, nomeadamente através da eleição da Comissão de Trabalhadores EPAL/AdVT e dos Representantes dos Trabalhadores para a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, para o triénio 2025-2027.

No domínio da cultura organizacional, foi mantida a divulgação dos instrumentos internos de prevenção e combate ao assédio no local de trabalho, reforçando o compromisso com ambientes profissionais respeitadores, inclusivos e livres de discriminação.

Paralelamente, a participação em iniciativas académicas e setoriais permitiu partilhar conhecimento sobre gestão de pessoas, aprendizagem, desenvolvimento de competências e preparação das organizações para os desafios futuros do trabalho.

Estas medidas contribuem para as metas 8.4, 8.5 e 8.8 do ODS 8, ao promoverem trabalho digno, igualdade de oportunidades, proteção dos direitos laborais, ambientes de trabalho seguros e maior eficiência na utilização de recursos.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

A modernização, reabilitação e resiliência das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, bem como a adoção de soluções tecnológicas, digitais e ambientalmente mais eficientes, são determinantes para a qualidade e continuidade do serviço público prestado.

Em 2025, o investimento total das empresas ascendeu a 46,1 milhões de euros, dos quais 28,4 milhões de euros na EPAL e 17,7 milhões de euros na AdVT. Este esforço de investimento permitiu reforçar a fiabilidade dos ativos, assegurar a continuidade do serviço público essencial e melhorar a eficiência operacional, num contexto ainda marcado por condicionantes nos mercados de construção, equipamentos e mão de obra.

Na EPAL, prosseguiram intervenções de reabilitação, renovação e modernização de infraestruturas críticas de tratamento, transporte, reserva e distribuição de água. Ao nível da rede de Lisboa, foram substituídos 14,4 km de rede, mantendo-se um dos níveis mais elevados de reabilitação da última década, e foram instalados 1,5 km de novas condutas de distribuição, associados à ligação de novas urbanizações.

Na AdVT, foram desenvolvidos cerca de 70 projetos nos sistemas de abastecimento e saneamento, tendo sido concluídas 12 empreitadas e lançados concursos no valor de 7,15 milhões de euros. Estas intervenções contribuíram para a melhoria da qualidade do serviço, a modernização de ativos e o reforço da resiliência dos sistemas em territórios de elevada dispersão geográfica.

A inovação e a transformação digital continuaram a assumir um papel relevante, através de iniciativas orientadas para a melhoria da gestão de ativos, da eficiência operacional, da monitorização de sistemas e da partilha de conhecimento técnico. Destacam-se, neste âmbito, o desenvolvimento de soluções digitais, metodologias de reabilitação, participação em fóruns técnicos e iniciativas internas de inovação.

A manutenção da certificação do Sistema de Gestão de Ativos, segundo a norma ISO 55001, reforça a abordagem estruturada à gestão do ciclo de vida dos ativos, à priorização de investimentos e à melhoria contínua da resiliência, segurança e sustentabilidade das infraestruturas.

Estas medidas contribuem para a meta 9.4 do ODS 9, ao promoverem a modernização e reabilitação de infraestruturas, o aumento da eficiência na utilização de recursos e a adoção de tecnologias e processos mais sustentáveis.

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

A inclusão social, a igualdade de oportunidades, a valorização da diversidade e o apoio a pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade são promovidos tanto na comunidade como no contexto interno das empresas.

Em 2025, a AdVT atribuiu seis bolsas sociais EPIS — Associação Empresários pela Inclusão Social — a jovens estudantes de concelhos da sua área de intervenção, contribuindo para a continuidade do seu percurso escolar e para a promoção de oportunidades educativas em territórios de menor densidade.

A colaboração com instituições de solidariedade social e organizações dedicadas à inclusão permitiu reforçar a proximidade às comunidades e valorizar o talento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Neste âmbito, destacam-se a parceria com a APPACDM e a continuidade do projeto “EPAL LIGA-se”, desenvolvido com a Fundação LIGA, que promove a expressão artística, a inclusão social e a sensibilização para a sustentabilidade.



EPAL LIGA-se



No plano interno, as empresas reforçaram medidas de apoio às famílias dos/as trabalhadores/as, incluindo a comparticipação de ATL, contribuindo para reduzir encargos associados ao acompanhamento de crianças e jovens, apoiar a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e promover condições mais equitativas de participação no trabalho.

O contributo para a redução das desigualdades é igualmente reforçado por iniciativas de promoção da diversidade, inclusão, não discriminação e apoio à conciliação, articuladas com a cultura organizacional das empresas.

Estas medidas contribuem para a meta 10.2 do ODS 10, ao promoverem a inclusão social, económica e educativa, a igualdade de oportunidades e a participação de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

A valorização de infraestruturas, património e espaços associados ao ciclo urbano da água permite reforçar a sua integração na vida das comunidades e aprofundar a proximidade aos territórios onde a EPAL e a AdVT atuam.

Em 2025, destaca-se a inauguração do Jardim de Campo de Ourique, que permitiu devolver à comunidade um espaço histórico da EPAL, requalificado para fruição pública. O novo jardim integra zonas de lazer, parque infantil, parque para cães e um passadiço sobre o reservatório, criando uma ligação qualificada entre o bairro de Campo de Ourique e este recinto emblemático.



A valorização de ativos não operacionais e de património associado à água reforça a função social das infraestruturas, promovendo a preservação da memória, a acessibilidade a espaços urbanos de qualidade e novas oportunidades de contacto entre a população, o património e a sustentabilidade.

Ao longo do ano, as empresas apoiaram e participaram em iniciativas comunitárias, educativas, culturais, sociais e desportivas, dirigidas a públicos diversificados, incluindo crianças, jovens, famílias e organizações locais. Estas ações contribuíram para reforçar a proximidade às comunidades, promover literacia ambiental e valorizar o papel da água na qualidade de vida urbana.

A participação em fóruns e debates sobre mobilidade, construção e urbanismo sustentável reforçou também o contributo das empresas para a reflexão sobre cidades mais resilientes, inclusivas e ambientalmente responsáveis.

Estas medidas contribuem para as metas 11.4 e 11.6 do ODS 11, ao promoverem a proteção e valorização do património cultural e natural, a melhoria da qualidade dos espaços urbanos e a redução dos impactes ambientais associados à vida nas cidades e comunidades.

12

PRODUÇÃO
E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

A gestão eficiente dos recursos naturais, a prevenção e valorização de resíduos, a promoção da economia circular e a sensibilização para padrões de consumo mais responsáveis integram a abordagem das empresas à sustentabilidade operacional e ambiental.

Em 2025, foi reforçada a promoção do consumo sustentável da água da torneira, através da continuidade do desafio dirigido a entidades públicas e privadas, que contou com mais 30 aderentes no ano. Esta iniciativa contribui para valorizar a qualidade da água da rede pública, reduzir o consumo de água engarrafada e evitar a utilização de embalagens descartáveis.

A EPAL manteve uma presença ativa em eventos culturais, científicos, educativos, sociais e desportivos, disponibilizando aguadeiros, bebedouros, jarros, dispensadores e materiais reutilizáveis ou ambientalmente mais responsáveis. Estas ações permitiram aproximar a água da torneira de públicos diversos, promover hábitos de hidratação sustentáveis e reforçar a literacia sobre a utilização eficiente dos recursos.

A gestão sustentável dos recursos foi igualmente suportada por práticas de prevenção, redução, reutilização, reciclagem e encaminhamento adequado de resíduos, em articulação com os sistemas de gestão ambiental e com a política de melhoria contínua do desempenho ambiental das empresas.

A campanha: “Natal Consciente: Desconto Surpreendente!” integrou também esta abordagem, ao promover escolhas mais sustentáveis junto dos/as trabalhadores/as, nomeadamente através da valorização de produtos de sustentabilidade da Empresa e da divulgação de recomendações para uma época festiva mais responsável e saudável.

Estas medidas contribuem para as metas 12.2, 12.5, 12.6 e 12.8 do ODS 12, ao promoverem o uso eficiente dos recursos naturais, a redução da geração de resíduos, a adoção de práticas sustentáveis e a consciencialização para estilos de vida mais responsáveis e em harmonia com a natureza.



13

AÇÃO
CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

A mitigação e a adaptação às alterações climáticas são integradas na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, reforçando a resiliência das infraestruturas, a segurança do serviço e a capacidade de resposta a fenómenos climáticos extremos.

Em 2025, foi consolidado o acompanhamento dos riscos climáticos através dos Relatórios de Adaptação às Alterações Climáticas, que integram informação sobre evolução climática, disponibilidade hídrica, níveis de aquíferos, albufeiras, autonomias e medidas de mitigação e adaptação. Esta abordagem reforçou a partilha de informação entre a EPAL e a AdVT e contribuiu para manter a ação climática como prioridade transversal.

Na EPAL, prosseguiram estudos e trabalhos de avaliação das origens de água e da vulnerabilidade de captações e infraestruturas às alterações climáticas, incluindo o desenvolvimento do Plano Diretor da EPAL e Oeste, a reavaliação de origens subterrâneas e a modelação da evolução hídrica das albufeiras.

Na AdVT, manteve-se a monitorização regular da evolução dos níveis hídricos e das autonomias das albufeiras, num contexto de pressão acrescida sobre os recursos hídricos e ocorrência de episódios de seca extrema. A empresa participou ainda em processos e iniciativas associados aos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, reforçando a articulação territorial e institucional.

A resposta climática foi complementada por medidas de eficiência energética, produção renovável, redução de emissões e mobilidade sustentável, já enquadradas no ODS 7, bem como por iniciativas de sensibilização e capacitação orientadas para a mitigação, adaptação, redução de impactes e gestão de riscos climáticos.

Estas medidas contribuem para as metas 13.1 e 13.3 do ODS 13, ao reforçarem a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos climáticos, bem como a consciencialização e a capacidade institucional para responder às alterações climáticas.

14 PROTEGER A VIDA MARINHA



CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A prevenção da poluição de origem terrestre, o tratamento adequado das águas residuais e a sensibilização para a proteção dos ecossistemas aquáticos e marinhos constituem contributos relevantes da EPAL e da AdVT para a proteção dos meios hídricos.

Em 2025, a AdVT assegurou a devolução ao meio hídrico de 55,5 Mm³ de água residual tratada, com elevado nível de qualidade, apoiada por um investimento de 6,1 milhões de euros na atividade de saneamento. Esta atuação contribui para reduzir a carga poluente descarregada nos meios recetores e para proteger rios, albufeiras, zonas costeiras e ecossistemas associados.

Durante os meses de verão, a AdVT deu continuidade a ações de sensibilização ambiental em praias fluviais, abrangendo seis locais e cerca de 200 participantes, entre crianças, jovens e adultos. Estas iniciativas promoveram o conhecimento sobre os serviços de tratamento de água e reforçaram a importância da preservação da natureza e da proteção dos recursos hídricos.

A participação na cerimónia de hastear da Bandeira Qualidade de Ouro, atribuída pela Quercus à praia fluvial da albufeira de Alfaiates e a referência às 19 praias distinguidas na área de influência da AdVT evidenciam o contributo do saneamento e da gestão adequada das águas residuais para a qualidade dos meios hídricos e dos espaços de fruição pública.

A EPAL assinalou, ainda, o Dia Mundial dos Oceanos com uma ação de sensibilização junto dos/as clientes, associando proteção dos oceanos, educação ambiental e comunicação inclusiva de mensagens de sustentabilidade.

Estas medidas contribuem para a meta 14.1 do ODS 14, ao promoverem a prevenção e redução da poluição marinha e aquática de origem terrestre, incluindo a poluição por nutrientes, e a sensibilização das comunidades para a proteção dos ecossistemas aquáticos e marinhos.



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE.

A sensibilização, a educação ambiental e a proteção da biodiversidade, com especial enfoque nos ecossistemas terrestres e de água doce associados às áreas de atuação das empresas, integram a resposta da EPAL e da AdVT à conservação da natureza.

Em 2025, foram dinamizadas ações de educação ambiental dirigidas a crianças, jovens, clientes, trabalhadores/as e comunidades, assinalando efemérides como o Dia Nacional da Água, o Dia Mundial dos Animais, o Dia Mundial das Abelhas, o Dia Mundial dos Polinizadores, o Dia Mundial da Criança, o Dia Mundial do Ambiente e o Dia Mundial da Conservação da Natureza. Estas iniciativas promoveram a literacia ambiental, a valorização da água, o conhecimento sobre polinizadores, o bem-estar animal e a proteção dos ecossistemas.

A sensibilização para a biodiversidade foi reforçada através da coletânea “O Planeta é a nossa Casa”, dirigida ao público infantil e de atividades educativas desenvolvidas em espaços como o Jardim do Reservatório de Campo de Ourique, o Pátio da Água, escolas, municípios e outros espaços de proximidade comunitária.

No domínio da proteção dos ecossistemas de água doce, destaca-se a ação de remoção da espécie invasora *Ludwigia grandiflora* na albufeira da Póvoa, em Castelo de Vide, envolvendo 40 alunos e reforçando a consciencialização sobre os impactos das espécies invasoras nos ecossistemas aquáticos. Esta abordagem foi complementada pelo workshop “Plantas Invasoras: como identificar e agir para proteger as nossas albufeiras”, dirigido a trabalhadores/as, empresas do Grupo Águas de Portugal e entidades parceiras.

A parceria com a LPN — Liga para a Proteção da Natureza permitiu ainda aprofundar a sensibilização e a partilha de conhecimento sobre água, solo, poluição e desafios ambientais, contribuindo para uma maior capacitação em matéria de conservação da natureza e proteção dos recursos naturais.

Estas medidas contribuem para as metas 15.1, 15.5 e 15.8 do ODS 15, ao promoverem a conservação dos ecossistemas terrestres e de água doce, a sensibilização para a biodiversidade, a prevenção da degradação de habitats e a redução dos impactos de espécies exóticas invasoras.



16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES

PROMOVER AS SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

A governação ética, transparente e responsável é promovida através de práticas assentes na integridade, na prevenção da corrupção, na prestação de contas e no respeito pelos direitos humanos.

Em 2025, foi reforçada a cultura de integridade e conformidade através da aplicação da Política de Integridade, do Código de Ética e de Conduta, do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e dos restantes instrumentos internos de governação responsável. Estes mecanismos apoiam a identificação, prevenção e mitigação de riscos éticos, de corrupção e de infrações conexas. Os canais de comunicação de irregularidades e a Linha de Integridade asseguram a receção, análise e tratamento de denúncias e contributos, promovendo a proteção dos denunciantes, a confidencialidade e o respeito pelos direitos das pessoas envolvidas.

A adesão ao United Nations Global Compact e à Call to Action Anticorrupção reforça o compromisso das empresas com princípios internacionais de ética empresarial, transparência e combate à corrupção. No domínio dos direitos humanos e da prevenção da violência, a EPAL manteve a sua adesão ao Pacto Contra a Violência, contribuindo para a sensibilização e mobilização social em torno da prevenção da violência, da segurança e da promoção de uma sociedade mais justa e respeitadora.

Estas medidas contribuem para as metas 16.5 e 16.6 do ODS 16, ao promoverem a redução da corrupção e do suborno em todas as suas formas e o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes.

17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As parcerias institucionais, setoriais, técnicas e multistakeholder reforçam a cooperação, a partilha de conhecimento e a criação de valor conjunto no setor da água e do ambiente.

Em 2025, as empresas mantiveram a sua participação na Aliança ODS Portugal, plataforma que promove o diálogo multistakeholder, a articulação entre organizações e a identificação de oportunidades de cooperação orientadas para a concretização da Agenda 2030.

A cooperação técnica e a partilha de conhecimento foram também reforçadas através da receção, no Laboratório da EPAL, de uma comitiva da ARM — Águas e Resíduos da Madeira, S.A., permitindo a troca de experiências sobre atividades laboratoriais, controlo de qualidade da água e suporte técnico à operação.

No domínio da cooperação institucional e técnico-científica, destaca-se ainda o protocolo celebrado entre a EPAL e a Ordem dos Engenheiros, orientado para o desenvolvimento de ações de interesse mútuo, valorização do conhecimento técnico e promoção da inovação, sustentabilidade e boas práticas nos domínios da água, ambiente e engenharia.

Estas medidas contribuem para as metas 17.6, 17.16 e 17.17 do ODS 17, ao promoverem a partilha de conhecimento, ciência, tecnologia e inovação, bem como o reforço de parcerias eficazes entre entidades públicas, setor empresarial, organizações profissionais e outros atores relevantes para o desenvolvimento sustentável.

2.6

GOVERNAÇÃO DE UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

A governação da sustentabilidade é assegurada de forma transversal pela EPAL e pela AdVT, articulando a orientação estratégica do Conselho de Administração com a atuação das Direções e dos processos organizacionais. A Direção de Sustentabilidade Empresarial, que reporta ao Conselho de Administração, coordena esta abordagem e promove a integração das políticas, objetivos e práticas de sustentabilidade na gestão corrente, em matérias como gestão de riscos, ambiente, segurança, continuidade de negócio, emergência, conformidade, inovação e melhoria dos processos.

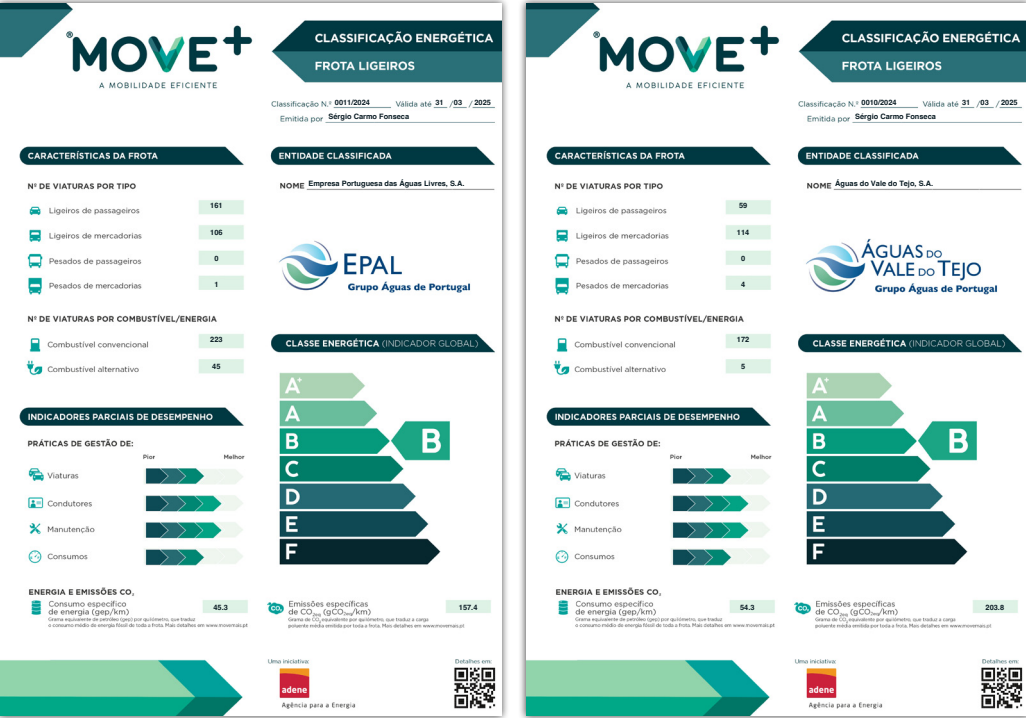
CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO

A gestão integrada das empresas é suportada por sistemas de gestão certificados, que reforçam a consistência dos processos, a conformidade com referenciais reconhecidos e a melhoria contínua do desempenho ambiental, social, operacional e de governação:



Qualidade	ISO 9001
Ambiente	ISO 14001
Segurança e saúde no trabalho	ISO 45001
Energia	ISO 50001
Gestão de ativos	ISO 55001
Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	NP 4552
Segurança da informação	ISO/IEC 27001 , incluindo o negócio AQUAmatrix
Certificação ADENE MOVE+ das frotas	

Em 2025, foi iniciada a estruturação do Sistema de Gestão da Inovação, segundo o referencial NP EN ISO 56001:2024, abrangendo processos, responsabilidades e documentação de suporte à gestão de ideias, oportunidades, projetos de inovação e conhecimento organizacional.



Foi, também, realizada uma auditoria interna preparatória ao Sistema de Gestão da Inovação, por entidade externa especializada, permitindo identificar oportunidades de melhoria e consolidar as condições necessárias para uma futura certificação.

Este modelo de governação e gestão integrada permite reforçar a coerência entre estratégia, riscos, objetivos, indicadores e desempenho, apoiando a execução das Ambições de sustentabilidade, a resiliência dos sistemas e a preparação das empresas para requisitos crescentes de reporte, transparência e desempenho ESG.



- 3.1 TRABALHAR COM PROPÓSITO
- 3.2 AGIR PELO CLIMA
- 3.3 ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA
- 3.4 VALORIZAR OS TERRITÓRIOS
- 3.5 INOVAR PARA IMPACTAR
- 3.6 GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM-FRONTEIRAS
- 3.7 EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

3. AS NOSSAS AMBIÇÕES





As sete Ambições da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal estruturam a forma como a EPAL e a AdVT integram a sustentabilidade na gestão do negócio e na prestação do serviço público de abastecimento de água e saneamento.

Em 2025, estas Ambições orientaram a atuação das empresas em domínios como a valorização das pessoas, a ação climática, a economia circular, a valorização dos territórios, a inovação, a cooperação internacional e a educação para a sustentabilidade, traduzindo compromissos estratégicos em iniciativas, resultados e indicadores de desempenho.

O compromisso com o ambiente, o planeta e as pessoas encontra-se igualmente refletido no vídeo EPAL Sustentável:

https://www.youtube.com/watch?v=0_bRzYhD5Tw



Valorizar a relação com os/as trabalhadores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

3.1 TRABALHAR COM PROPÓSITO

VALORIZAR A RELAÇÃO COM OS/AS TRABALHADORES/AS, ENCORAJANDO A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL

A EPAL e a AdVT valorizam a relação com os/as trabalhadores/as através de uma abordagem integrada à gestão de pessoas, centrada no desenvolvimento de competências, na igualdade de oportunidades, na inclusão, na segurança e saúde no trabalho, na conciliação e na comunicação interna.

Em 2025, esta atuação reforçou a capacitação técnica e comportamental, a prevenção de riscos, o bem-estar, a participação e o alinhamento organizacional, contribuindo para uma cultura de trabalho mais segura, colaborativa, inclusiva e orientada para a melhoria contínua.

3.1.1 INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL DOS/AS TRABALHADORES/AS

Em 2025, foram ministradas 24 026 horas de formação a 2 427 participantes, consolidando a formação como instrumento estratégico para reforçar competências técnicas, comportamentais, digitais e pedagógicas, em alinhamento com os desafios do setor da água, da sustentabilidade, da inovação e da transformação digital.

A qualificação das equipas, com cerca de 41 % dos/as trabalhadores/as detentores/as de ensino superior, reforça a capacidade técnica das empresas para responder a exigências operacionais, regulatórias e ambientais crescentes.



DESTACAMOS

EPAL E AdVT ACOLOHEM JOVENS ESTAGIÁRIOS

Foram acolhidos 45 estagiários curriculares, através do programa Geração EPAL, reforçando a ligação entre o contexto empresarial, o sistema educativo e o desenvolvimento de competências no setor da água.



EPAL: AAL LANÇA 9.ª EDIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E GESTÃO DA ÁGUA

A Academia das Águas Livres iniciou a 9.ª edição da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água, com 18 participantes, incluindo 16 do Grupo Águas de Portugal, reforçando a formação avançada e a produção de conhecimento aplicado à inovação e modernização do setor.



EPAL: ORDEM DOS ENGENHEIROS RENOVA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DA ACADEMIA DAS ÁGUAS LIVRES (AAL)

A Ordem dos Engenheiros renovou, até 31 de março de 2026, a acreditação OE+AcCEdE de ações de formação contínua da Academia das Águas Livres, abrangendo cursos nas áreas de redes prediais, controlo de perdas e medição de caudais.



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



FORMAÇÃO “BIM – WATER MODELLING COMO METODOLOGIA DE DIGITALIZAÇÃO” NA ETA DO LEVER

A Academia das Águas Livres promoveu, na ETA do Lever, a primeira edição da formação “BIM - Water Modelling como metodologia de digitalização”, em colaboração com o Grupo de Trabalho BIM do



Grupo Águas de Portugal, a Universidade do Minho e o ISCTE, reforçando competências associadas à digitalização de projetos, obras e gestão de ativos no setor da água e saneamento.

EPAL E AdVT: WORKSHOP “PLANTAS INVASORAS: COMO IDENTIFICAR E AGIR PARA PROTEGER AS NOSSAS ALBUFEIRAS”

O workshop sensibilizou trabalhadores/as, profissionais do Grupo Águas de Portugal e entidades parceiras para a identificação e controlo de plantas invasoras, reforçando a proteção das massas de água e a partilha de conhecimento ambiental.



EPAL E AdVT: AÇÕES DE FORMAÇÃO TÉCNICA | PRIMEIROS SOCORROS

No âmbito da capacitação em segurança, foram realizadas ações técnicas de primeiros socorros em diferentes recintos, envolvendo 80 trabalhadores/as, reforçando competências de resposta a situações de emergência e a cultura preventiva



EPAL E AdVT: FORMAÇÃO EM SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Foram dinamizadas ações de segurança, desenvolvimento pessoal e competências comportamentais - incluindo liderança, inteligência emocional, gestão do tempo e organização do trabalho - contribuindo para equipas mais colaborativas, conscientes e preparadas.

EPAL: FORMAÇÃO PERSONALIZADA EM COMUNICAÇÃO DIGITAL, DADOS E CIBERSEGURANÇA

A EPAL celebrou um protocolo com o ISCTE para reforçar competências em comunicação digital, dados, cibersegurança, inovação digital e inteligência





(4.3)

artificial, apoiando a adaptação dos/as trabalhadores/as às tendências tecnológicas emergentes.

EPAL E AdVT: FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

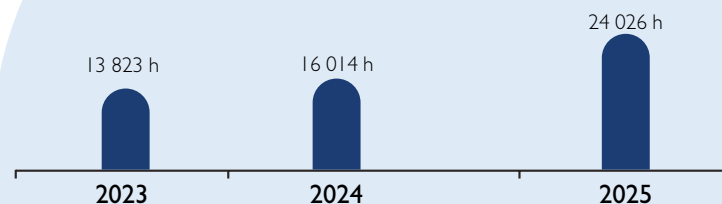
Realizaram-se duas edições da Formação Pedagógica Inicial de Formadores, com participantes da EPAL, AdVT e AdP SGPS, capacitando trabalhadores/as para conceber, dinamizar e avaliar ações de formação com qualidade e eficácia.



A partilha de conhecimento foi reforçada através de masterclasses, participação no ENEG 2025, na Lisbon International Water Conference e em oficinas técnicas da APDA, abrangendo temas como sustentabilidade, gestão multigeracional, transição digital, gestão de ativos, eficiência operacional, perdas de água, dados e soluções inovadoras para o setor.

O NOSSO DESEMPENHO

Número total de horas de formação



Número médio de horas de formação

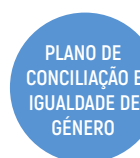


3.1.2 GARANTIR A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E PROMOVER A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO

A igualdade de género, a diversidade, a inclusão e a não discriminação são dimensões estruturantes da gestão de pessoas na EPAL e na AdVT, contribuindo para ambientes de trabalho mais equitativos, seguros, participativos e representativos.

Em 2025, as empresas asseguraram a implementação e monitorização do Plano para a Igualdade de Género e prepararam o Plano para 2026, reforçando a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua das práticas de igualdade de oportunidades.

O Plano está disponível nos sites da EPAL e AdVT em:



DESTACAMOS

EPAL E AdVT: PODCAST “MULHERES DAS ÁGUAS LIVRES”

Foi dada continuidade ao podcast “Mulheres das Águas Livres”, com a publicação de novos episódios, valorizando percursos profissionais femininos, promovendo representatividade e reforçando a reflexão sobre igualdade, liderança e participação no setor da água.



(5.5)



(5,5)

EPAL e AdVT: PARTICIPAÇÃO NA TASK-FORCE E EM GRUPO DE TRABALHO DO IGEN

Manteve-se a participação na task-force iGen e no Grupo de Trabalho 5 — Academia de Formação iGen, com contributos para eventos e sessões dedicadas à igualdade de género, à desconstrução de estereótipos profissionais e à aproximação das organizações aos jovens.

3.1.3 GARANTIR A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

DESTACAMOS

EPAL e AdVT: REFORÇO DA PREVENÇÃO E DA CULTURA DE SEGURANÇA

Foram desenvolvidas ações de comunicação e sensibilização em segurança e saúde no trabalho, incluindo a divulgação da brochura “Procedimento em caso de Acidente de Trabalho”, o reforço da campanha “Não esqueça os seus EPI’s”, a retoma da divulgação de regras para ambientes seguros e saudáveis e a promoção da aplicação OnPocket como ferramenta preferencial para reporte de situações relacionadas com segurança.



AdVT: SEGURANÇA COMPORTAMENTAL - PROJETO “+ SEGURANÇA”

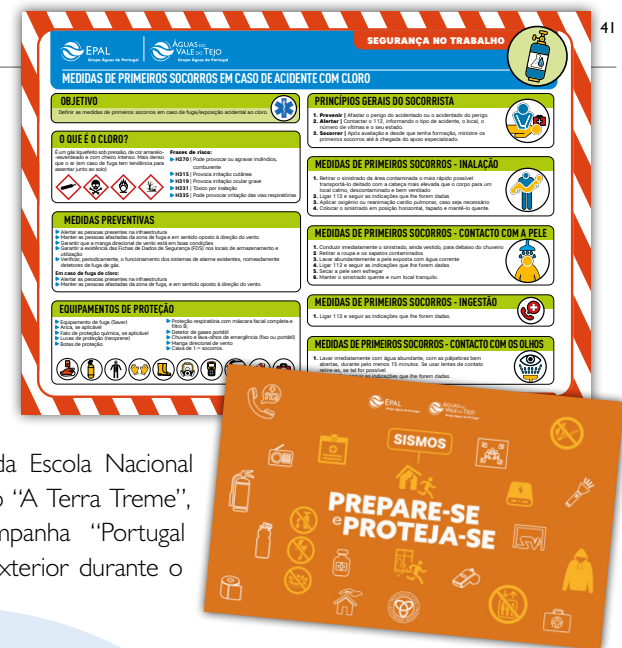
NaAdVT, o projeto piloto “+ Segurança”, desenvolvido em infraestruturas do Pólo da Guarda, reforçou a segurança comportamental através de diálogos semanais de segurança, envolvendo chefias e equipas operacionais na partilha de práticas preventivas e na consolidação de uma cultura de segurança.

EPAL e AdVT: CAMPANHA “JUNTOS PELA SEGURANÇA”

A campanha “Juntos pela Segurança” integrou a afixação de materiais de sensibilização sobre verificação de equipamentos, ferramentas,

meios de elevação, prevenção de quedas, contenção de derrames, lava-olhos, chuveiros de emergência e utilização de equipamentos de proteção, reforçando comportamentos seguros nas atividades diárias.

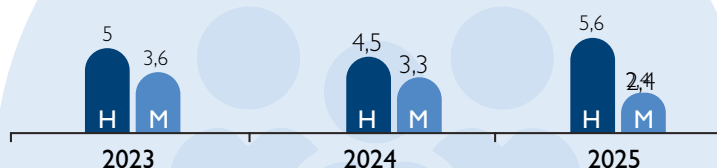
Foram, ainda, realizados simulacros e divulgadas iniciativas de prevenção e autoproteção, incluindo o exercício no Recinto dos Barbadinhos com apoio da Escola Nacional de Bombeiros, a divulgação do exercício “A Terra Treme”, informação sobre vespa asiática, campanha “Portugal Chama” e cuidados para trabalho no exterior durante o verão.



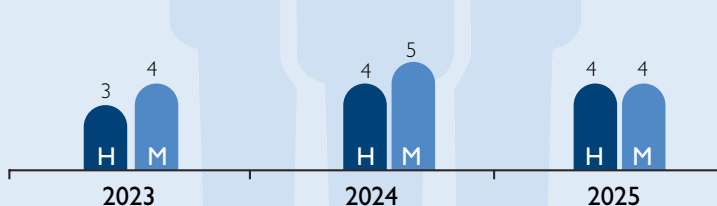
O NOSSO DESEMPENHO

Taxa de acidentes

Taxa de lesões



Taxa de Absentismo



Os dados apresentados são aplicáveis às duas empresas uma vez que os trabalhadores e as trabalhadoras são comuns.



(3,4)



(8,8)



(3,4)



(3,4)



(4,4)

3.1.4 PROMOVER O EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

Ao longo do ano, a EPAL e a AdVT reforçaram a divulgação e implementação de medidas de conciliação através de canais internos, protocolos, iniciativas de bem-estar e benefícios dirigidos aos/as trabalhadores/as e respetivas famílias, promovendo o acesso equitativo à informação e o equilíbrio entre vida profissional, familiar e pessoal.

DESTACAMOS

EPAL E ADVT: INICIATIVAS DO SISTEMA DE GESTÃO DA CONCILIAÇÃO

No âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação, foram dinamizadas iniciativas dirigidas aos/as trabalhadores/as e respetivas famílias, incluindo campos de férias, bootcamps virtuais Happy Code, aulas de Pilates Laboral, sorteios de bilhetes para eventos, consultas de nutrição e psicologia, cabazes nascimento, apoios a atividades infantis e benefícios associados a protocolos e iniciativas internas.



3.1.5 GARANTIR UMA COMUNICAÇÃO INTERNA TRANSVERSAL E EFICAZ

A comunicação interna manteve-se como instrumento de proximidade, participação e alinhamento organizacional, suportada pela Intranet, pelo canal "Ideias em Rede", pela aplicação OnPocket e pelo jornal interno "Águas Livres", que contou com cinco edições em 2025.

A participação dos/as trabalhadores/as foi também reforçada através da Comissão de Trabalhadores e da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, enquanto espaços formais de diálogo, consulta e envolvimento sobre matérias relevantes para a vida interna das empresas.



Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas.

3.2 AGIR PELO CLIMA

A ação climática constitui uma prioridade transversal para a EPAL e a AdvT, pela relação direta entre alterações climáticas, disponibilidade hídrica, segurança do abastecimento, eficiência energética e continuidade do serviço público. Em 2025, as empresas reforçaram a gestão dos riscos climáticos e energéticos, combinando medidas de mitigação, adaptação e resiliência operacional, com foco na redução de emissões, na produção renovável, na eficiência dos consumos e na preparação dos sistemas para fenómenos extremos.

A monitorização foi consolidada através dos Relatórios de Adaptação às Alterações Climáticas, que acompanham a evolução climática, a disponibilidade hídrica, os níveis de aquíferos e albufeiras, as autonomias e as medidas de mitigação e adaptação. Esta abordagem, suportada por estudos e projetos como o ADAPTACLIMA, PREPARED e BINGO, reforça a capacidade de antecipação, decisão e articulação entre a EPAL e a AdvT.

A atuação climática das empresas estrutura-se em quatro eixos complementares: reduzir emissões e consumos energéticos; aumentar a produção própria de energia renovável; reforçar a resiliência das infraestruturas e das operações; e proteger os recursos hídricos e os ecossistemas associados. Esta abordagem permite ligar a transição energética à segurança do serviço, à gestão eficiente da água e à adaptação territorial.



3.2.1 GARANTIR A NEUTRALIDADE E AUTOSSUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA (SGE)

A gestão da energia manteve-se assente numa abordagem sistemática de melhoria contínua, suportada pela certificação do Sistema de Gestão de Energia segundo a NP EN ISO 50001:2019 e pela certificação ADENE MOVE+ das frotas. Em 2025, esta dimensão ganhou especial relevância perante a ocorrência do apagão de 28 de abril, que evidenciou a criticidade da energia e das comunicações para a continuidade do abastecimento e para a operação, segura, das infraestruturas.

O evento afetou instalações críticas da EPAL e da AdVT, incluindo estações elevatórias, sistemas de tratamento, comunicações, supervisão operacional e meios de apoio no terreno. Apesar dos constrangimentos, foi assegurada a continuidade do serviço na maioria dos sistemas, recorrendo à gestão das reservas disponíveis, à mobilização das equipas operacionais e à priorização de infraestruturas essenciais.

A análise deste evento reforçou a prioridade atribuída à autossustentabilidade energética, à redundância dos sistemas críticos e ao reforço dos meios socorridos, incluindo geradores, UPS, comunicações essenciais e capacidade de atuação remota. Em paralelo, a produção própria de energia renovável - através de soluções fotovoltaicas, mini-hídricas e eólicas — continuou a ser desenvolvida como instrumento de redução da dependência energética, de mitigação carbónica e de aumento da resiliência operacional.

DESTACAMOS

EPAL E AdVT: CENTRO DE CONTROLO DE ENERGIA E EMISSÕES (CCEE)

Em 2025, prosseguiu a implementação do Centro de Controlo de Energia e Emissões, plataforma orientada para a monitorização integrada dos consumos energéticos, da produção renovável e da gestão carbónica nas principais infraestruturas. O projeto permite reforçar a eficiência operacional, apoiar a tomada de decisão e maximizar o aproveitamento de energia própria.

EPAL: PROJETO EPAL 0%

A EPAL deu continuidade ao projeto EPAL 0% e ao Programa ZERO, orientados para a neutralidade energética através da redução de consumos e do aumento da produção renovável própria. Em 2025, foram promovidas intervenções em mini-hídricas, centrais fotovoltaicas, otimização energética de estações elevatórias e reforço da infraestrutura de monitorização, com investimento relevante em ativos críticos para a transição energética.

Entre as principais intervenções destacam-se projetos de produção hídrica e fotovoltaica em instalações como Vila Franca de Xira, Amadora, Olivais, Telheiras, Parque das Nações, Asseiceira, Valada-Tejo e Vale da Pedra, bem como a criação do Centro de Controlo de Energia e Emissões. Em conjunto, estes projetos reforçam a autonomia energética, reduzem a exposição a custos e falhas externas e contribuem para a trajetória de descarbonização das empresas.

EPAL: INSTALAÇÃO DE NOVOS PONTOS DE CARREGAMENTO RÁPIDO

Ao longo do ano foram instalados novos pontos de carregamento rápido (22kW) para veículos elétricos nos Recintos do Sardaçal, Santa Margarida da Coutada e Vila Fria.



O NOSSO DESEMPENHO

ENERGIA

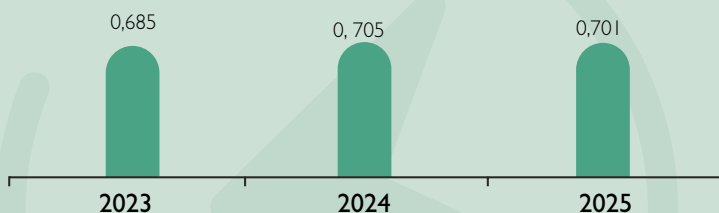
Consumos de energia

EPAL

2025 = 0,701 kWh/m³

(Consumo Abastecimento (AA)/água captada)

Consumo Específico de Energia

kWh/m³

AdVT

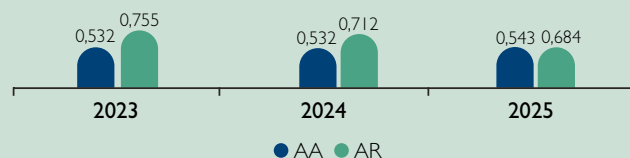
AA 2025 = 0,543 kWh/m³

(Consumo Abastecimento (AA)/água captada)

AR 2025 = 0,684 kWh/m³ (

Consumo Saneamento (AR)/água tratada ou rejeitada)

Consumo Específico de Energia

kWh/m³

3.2.2 REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE

A redução das emissões de gases com efeito de estufa é assumida como parte integrante da transição energética e da resposta à emergência climática. A EPAL mantém o compromisso com a iniciativa Business Ambition for 1.5°C, promovida pelo United Nations Global Compact, e com metas de redução alinhadas com uma trajetória compatível com o limite de aquecimento global de 1,5°C.

DESTACAMOS

EPAL: PEGADA CARBÓNICA

A análise da pegada carbónica da EPAL evidencia uma redução global de 32% nos últimos seis anos, com diminuição próxima de 80% nas emissões de âmbito 1 e 2 e de cerca de 20% nas emissões de âmbito 3. Estes resultados refletem o efeito combinado da eficiência energética, da eletrificação, da produção renovável e da gestão progressivamente mais integrada das emissões.

Em 2025, a EPAL realizou a primeira ação simbólica de compensação de emissões através da aquisição de créditos de carbono verificados (VERRA), compensando 573 toneladas de CO₂ geradas em 2024 decorrentes do processo de faturação e das atividades administrativas nos principais edifícios da Empresa.

A este propósito lançámos a campanha da nova fatura com pegada zero carbono, apresentando uma fatura com informação mais detalhada e descomplicada, permitindo à EPAL compensar o carbono das faturas em papel. Esta iniciativa inovadora reforça o compromisso ambiental e a transparência na comunicação com os clientes.

EPAL: METAS SCIENCE BASED TARGETS (SBTI)

As metas de redução de emissões da EPAL foram validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), confirmando o alinhamento com uma trajetória de 1,5°C. A empresa comprometeu-se a reduzir, entre 2019 e 2029, 43% das emissões absolutas de âmbito 1 e 2, bem como 43% das emissões de âmbito 3 associadas a bens e serviços adquiridos, atividades relacionadas com combustíveis e energia e tratamento em fim de vida dos produtos vendidos.



(13.2)



(13.2)

O NOSSO DESEMPENHO

Emissões de CO2 e emissões evitadas

EPAL	2023	2024	2025
Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	2 182	1 120	1 160
Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia market based	30 243	23 686	20 323
Emissões (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	135 139	130 234	130 207

AdVT	2023	2024	2025
Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	23 183	21 834	21 277
Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia market based	15 006	11 448	9 831
Emissões (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	41 912	35 390	39 499

3.2.3 PROMOVER A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO GRUPO

A mobilidade sustentável continuou a ser promovida através da eletrificação progressiva da frota e do reforço da infraestrutura de carregamento. Esta evolução contribui para reduzir o consumo de combustíveis fósseis, diminuir emissões associadas às deslocações operacionais e alinhar a gestão da frota com os objetivos de eficiência energética e descarbonização.

3.2.4 PROMOVER A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS E GARANTIR A DISPONIBILIDADE, A QUALIDADE E A SEGURANÇA DO SERVIÇO E DO PRODUTO

A resiliência dos sistemas é determinante para assegurar a continuidade, a qualidade e a segurança dos serviços de abastecimento de água e saneamento, num contexto de maior exposição a fenómenos climáticos extremos, falhas energéticas, incêndios e constrangimentos operacionais. Em 2025, esta prioridade ganhou expressão na resposta ao apagão nacional, aos incêndios que afetaram zonas abastecidas pela AdVT e na execução de investimentos orientados para reforçar a robustez das infraestruturas e a capacidade de resposta das equipas.

A gestão das reservas, a mobilização das equipas, a coordenação operacional e a priorização de infraestruturas críticas permitiram limitar os impactos das ocorrências e garantir a continuidade do serviço na maioria das situações. Estes eventos evidenciaram a necessidade de continuar a investir em redundância, monitorização, manutenção preventiva, planos de contingência e capacidade de atuação territorial.

Em paralelo, o controlo operacional, as inspeções regulares, a manutenção preventiva e a priorização de investimentos contribuíram para assegurar a qualidade da água, o cumprimento das licenças de descarga, a proteção dos meios hídricos e a fiabilidade dos ativos.

A preparação para cenários de crise foi reforçada através de um simulacro de operação remota das ETA da Asseiceira e de Vale da Pedra, a partir do Centro de Comando do Recinto Parque das Nações, envolvendo a Administração e várias Direções. O exercício permitiu validar procedimentos, testar a articulação entre equipas e consolidar a capacidade de resposta operacional.

DESTACAMOS

EPAL e AdVT: PADIE REFORÇA O ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

A atualização do Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Investimentos Estratégicos (PADIE) reforçou o acompanhamento dos investimentos críticos, num contexto marcado por incerteza económica, aumento de custos e maior exigência sobre a execução das grandes empreitadas.

A metodologia manteve a segmentação por blocos de investimento — Infraestruturas, Energia, Circularidade e Áreas — e passou a apresentar os planos de ação organizados por Negócio e por Sistema, promovendo uma leitura mais integrada, sistémica e alinhada com as prioridades operacionais.

Foi ainda dada continuidade ao trabalho dos Grupos de Peritos da componente infraestrutural, nomeadamente Distribuição, Adução, Contadores e Medição, Equipamentos e Construção Civil, assegurando contributos técnicos para a priorização e robustez dos investimentos.





(6.1, 6.2 e 6.3)



(9.4)

AdVT: INTERVENÇÕES EM ABASTECIMENTO E SANEAMENTO PARA REFORÇO DA QUALIDADE E FIABILIDADE DOS SISTEMAS

A AdVT realizou intervenções em ETA, ETAR, captações e outros órgãos dos sistemas de abastecimento e saneamento, incluindo melhorias funcionais, reparações e substituições de equipamentos, com o objetivo de reforçar a qualidade da água, a fiabilidade operacional e o cumprimento dos requisitos ambientais.

Foram também desenvolvidos cerca de 70 projetos, com empreitadas previstas para lançamento em 2026 ou no início de 2027, condicionadas pelo estado de maturidade técnica e pelos processos de aquisição de terrenos, expropriações ou constituição de servidões.



(6.1, 6.2 e 6.3)



(9.4)

AdVT: ENCERRAMENTO DE OPERAÇÕES POSEUR E TRANSIÇÃO PARA PORTUGAL 2030

Em 2025, foi concluído o encerramento de três operações cofinanciadas pelo POSEUR, no âmbito do Portugal 2020, com aprovação dos Relatórios Finais pela Autoridade de Gestão e pagamento dos saldos finais pelo Fundo de Coesão.

As operações abrangeram infraestruturas de abastecimento de água e saneamento nas regiões do Médio Tejo e Alentejo Central — ETAR da Sertã, Conduta Adutora de Monte Novo e ETAR de Rio de Moinhos — contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e para o cumprimento das diretivas europeias aplicáveis ao setor.

O encerramento destas operações conclui o ciclo de financiamento comunitário ao abrigo do Portugal 2020, marcando a transição para o novo período de programação Portugal 2030.



(6.4)



(9.4)

AdVT: AVANÇO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA À GUARDA E CELORICO DA BEIRA

A empreitada de abastecimento de água à Guarda e Celorico da Beira, cofinanciada pelo Programa Regional Centro 2030, atingiu cerca de 70% de execução financeira, com a conduta principal concluída.

O projeto representa um investimento total de 4,3 milhões de euros, dos quais 2,3 milhões cofinanciados pelo FEDER, e contempla a instalação de 20 km de condutas adutoras e a remodelação dos reservatórios de Aldeia Rica e Velosa.

Quando concluída, a obra permitirá reduzir em 94% as perdas de água nos troços intervencionados e beneficiar mais de 16 000 habitantes, reforçando a resiliência hídrica da região Centro e a resposta à escassez de água.

AdVT: FINANCIAMENTO EUROPEU PARA ABASTECIMENTO E SANEAMENTO EM PORTEL

A AdVT obteve financiamento europeu, no âmbito do Programa Regional Alentejo 2030, para a ampliação e reabilitação dos sistemas de abastecimento de água e saneamento no concelho de Portel.

Na vertente de abastecimento, o apoio FEDER ascende a 1,04 milhões de euros, correspondente a 33% de um investimento total de 3,2 milhões de euros; na vertente de saneamento, o apoio aprovado é de 3,8 milhões de euros, correspondente a 85% de um investimento elegível de 4,4 milhões de euros.

O projeto de abastecimento inclui 20,74 km de novas condutas, novos reservatórios, ampliação da capacidade de armazenamento, reabilitação de captações e modernização de equipamentos de controlo e monitorização.

A intervenção beneficiará diretamente 5 747 habitantes, contribuindo para um abastecimento mais fiável e eficiente, com ganhos estimados de redução de perdas de água em 52% e de consumo energético em 25%.

Na vertente de saneamento, serão beneficiados 2 412 habitantes, através da construção de novas ETAR em Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, de emissários e estações elevatórias, e da desativação de fossas sépticas obsoletas, eliminando descargas diretas em linhas de água.



(6.1, 6.2 e 6.3)



(9.4)



(6.3)

EPAL: ACREDITAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS DE ENSAIO PARA MATERIAIS EM CONTACTO COM ÁGUA

A Direção de Laboratórios da EPAL viu reconhecida pelo Instituto Português de Acreditação, a 15 de julho de 2025, a sua competência para realizar ensaios de migração em materiais orgânicos à temperatura de 60 °C, reforçando a capacidade de aprovação de materiais em contacto com água, incluindo sistemas de águas quentes sanitárias.

Esta acreditação consolida o papel da Direção de Laboratórios no suporte ao esquema europeu e nacional de aprovação de materiais em contacto com água para consumo humano, reforçando a segurança, a conformidade e a confiança na qualidade dos sistemas de abastecimento.

O NOSSO DESEMPENHO

EPAL

Rede em Alta:

0,091

(nº/p.e.ano)
(superior ao ano anterior)

Rede em Baixa

0,193

(nº/1000 ramais.ano)
(superior ao ano anterior)

AdVT

0,053

(nº/p.e.ano)
(superior ao ano anterior)





Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular.

3.3

ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Em 2025, a disponibilidade hídrica manteve-se globalmente estável nas principais origens da EPAL e da AdVT, assegurando os volumes necessários ao abastecimento. Persistiram, contudo, vulnerabilidades em sistemas autónomos de menor dimensão, sobretudo dependentes de captações subterrâneas, que exigiram respostas pontuais durante a época de estiagem.

O ano voltou também a evidenciar pressões sobre a qualidade das origens, associadas a temperaturas elevadas, maior presença de nutrientes e ocorrência de blooms algais. Estes fenómenos aumentam a complexidade dos processos de tratamento e reforçam a importância de prevenir a poluição, proteger as bacias hidrográficas e gerir o recurso de forma eficiente ao longo de todo o ciclo urbano da água.

Conservar as massas de água exige uma atuação integrada sobre a quantidade disponível, a qualidade das origens e a eficiência na utilização do recurso. Para a EPAL e a AdVT, esta prioridade concretiza-se na redução de perdas físicas, na monitorização das origens, na prevenção da poluição, na proteção dos ecossistemas aquáticos e na articulação com municípios, entidades ambientais e parceiros técnicos.

A redução de perdas nos sistemas de abastecimento constitui uma das principais alavancas de eficiência hídrica e circularidade, permitindo diminuir captações, consumo energético, utilização de reagentes, emissões associadas e pressão sobre as origens. Em 2025, as empresas combinaram monitorização, setorização, deteção ativa de fugas e reabilitação de redes para melhorar o desempenho dos sistemas e reforçar a resiliência do serviço.

3.3.1 CONSERVAR AS MASSAS DE ÁGUA

REDUÇÃO DE PERDAS FÍSICAS DE ÁGUA

EPAL: IDENTIFICAÇÃO E REPARAÇÃO DE FUGAS

Em 2025, a EPAL reforçou a deteção ativa de fugas através de projetos de análise de zona, inspeção de redes não monitorizadas e campanhas específicas de deteção, permitindo identificar roturas, recuperar volumes significativos de água e reduzir perdas nos sistemas de distribuição, transporte e adução.

Foram concluídas 95 intervenções de PAZ, analisados 827 km de rede de distribuição e assinaladas 435 roturas. As três intervenções com maior recuperação permitiram recuperar cerca de 181 m³/h, o equivalente a aproximadamente 1,6 milhões de m³/ano.

Complementarmente, foram inspecionados 64,7 km de rede não monitorizada e realizadas 67 campanhas de deteção de fugas, abrangendo cerca de 616 km de rede de abastecimento e originando uma poupança anual estimada na ordem dos 3 Mm³.

EPAL: PROJETO ASTERRA

O projeto Asterra, baseado na utilização de imagens de satélite georreferenciadas, apoiou a macro localização de potenciais roturas em infraestruturas de abastecimento, permitindo orientar a inspeção de forma mais eficiente e reduzir o tempo de identificação de perdas.

Em 2025, o projeto incidiu sobre cerca de 500 km de adutores da EPAL, tendo sido assinalados 195 pontos de interesse em 58 km de infraestruturas e identificadas 39 roturas em adutores e 30 roturas em zonas limítrofes da rede de abastecimento.

AdVT: IDENTIFICAÇÃO E REPARAÇÃO DE FUGAS

Na AdVT, as ações de deteção, reparação e redução de perdas combinaram diagnóstico operacional, monitorização de pressões e caudais, setorização e acompanhamento de subsistemas com maior vulnerabilidade, reforçando a capacidade de atuação preventiva e a eficiência dos sistemas de abastecimento.

Destacam-se o Plano de Implementação de Redução de Roturas no subsistema de Santa Águeda, a manutenção de projetos de setorização e monitorização em vários subsistemas e a operação de 61 zonas de monitorização e transporte, abrangendo cerca de 883,6 km de rede e 307 pontos de monitorização.

Foram ainda mantidos trabalhos de combate a perdas e deteção de fugas nos municípios de Mêda, Aguiar da Beira, Mourão e Portel, relevantes para mitigar os efeitos da seca e reduzir desperdício. A preparação da instalação do sistema WONE em pontos de entrega da APAL-SIM reforça a monitorização e a atuação preventiva nos sistemas municipais.

EPAL: INTERVENÇÃO INOVADORA NO ADUTOR COSTA DO SOL

A EPAL realizou uma intervenção inovadora no Adutor Costa do Sol, infraestrutura crítica para o abastecimento da zona ocidental da Área Metropolitana de Lisboa, recorrendo à solução PrimusLine "3 em 1" para reparar um troço com estrangulamentos técnicos e operacionais relevantes.

A solução permitiu minimizar escavações e perturbações à superfície, reduzir o tempo de intervenção e aumentar a segurança da operação, demonstrando o papel da inovação tecnológica na manutenção da fiabilidade de infraestruturas críticas.

EPAL: INTERVENÇÃO NA VÁLVULA DE ASPIRAÇÃO GERAL I – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA I DE CASTELO DO BODE

Na Estação Elevatória I de Castelo do Bode, a EPAL concluiu uma intervenção numa válvula crítica DN1800, após identificação de perda de estanquidade. A operação envolveu preparação técnica, reforço de meios e validação das condições de funcionamento, assegurando a reposição plena da disponibilidade operacional.

OUTROS CONTRIBUTOS PARA A EFICIÊNCIA HÍDRICA

A redução de perdas foi ainda apoiada por iniciativas complementares de monitorização e capacitação técnica, com impacto na gestão das redes próprias e municipais.



- A monitorização contínua através do WONE permitiu identificar potenciais roturas em redes de clientes estratégicos, apoiando a deteção precoce de fugas e a redução de perdas.
- A Academia das Águas Livres promoveu, em parceria com a CIMAC, formação em controlo de perdas em sistemas de abastecimento, capacitando técnicos municipais para melhorar a gestão das redes e reduzir desperdícios.

O QUE DIZEM OS NÚMEROS

EPAL

	2023	2024	2025
Água não faturada (%)	12,2	12,7	12,5

A água não faturada da EPAL manteve-se em níveis de referência, refletindo a maturidade dos sistemas de monitorização, controlo ativo de perdas e gestão eficiente das redes de produção, transporte e distribuição.

AdVT

Perdas Reais de Água	2023	2024	2025
[m³/(km . dia)]	2,9	2,9	2,6

Na AdVT, a redução das perdas reais de água face a 2024 confirma a relevância da monitorização, da setorização e da atuação preventiva na melhoria progressiva da eficiência hídrica.

PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO NAS ORIGENS E NOS MEIOS RECETORES

AdVT: AÇÃO DE LIMPEZA DE PLANTA INVASORA NA ETA DA PÓVOA

A AdVT promoveu uma ação de remoção da espécie invasora Ludwigia grandiflora na albufeira da Póvoa, no âmbito do projeto de erradicação,

controlo e prevenção desta espécie aquática invasora. A iniciativa contribuiu para proteger a qualidade da água captada e reduzir riscos para o ecossistema da albufeira.

A ação envolveu alunos de escolas da região e incluiu uma visita à ETA da Póvoa, reforçando a ligação entre conservação das massas de água, educação ambiental e literacia sobre o tratamento de água para consumo humano.

O QUE DIZEM OS NÚMEROS

AdVT

	2023	2024	2025
População servida com tratamento satisfatório	96,31%	93,92%	94,54%

OTIMIZAÇÃO DA REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA

A reutilização de água constitui uma oportunidade relevante para reduzir a pressão sobre as origens, substituir consumos de água potável por água residual tratada e promover soluções circulares em usos internos, municipais, agrícolas e industriais compatíveis.

AdVT: ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (APR)

Na AdVT, cerca de 74% da água consumida nas instalações com sistemas de produção de ApR teve origem em água residual tratada, valor significativamente superior ao registado em 2024. Embora ainda distante da meta interna de 90%, este desempenho demonstra progresso na substituição de água potável e na gestão circular do recurso.

Em 2025, foram ainda submetidos quatro novos pedidos de licenciamento para produção de ApR nas ETAR de Évora, Portalegre, Castelo Branco e Reguengos de Monsaraz. A preparação destes processos consolidou matrizes de risco, planos de monitorização, protocolos, modelos contratuais e mecanismos de articulação com entidades reguladoras e ambientais.



3.3.2 MINIMIZAR OS RESÍDUOS PRODUZIDOS E VALORIZÁ-LOS ENQUANTO SUBPRODUTOS

A valorização de resíduos é uma das dimensões mais tangíveis da economia circular nas empresas, ao transformar materiais gerados nos processos de tratamento de água e águas residuais em recursos com nova utilidade. Em 2025, esta atuação concentrou-se sobretudo na valorização de lamas, na procura de novas aplicações para subprodutos e na reutilização criativa de materiais, reduzindo a deposição em destino final e aumentando o valor ambiental dos processos.

DESTACAMOS

EPAL: VALORIZAÇÃO DE LAMAS DE ETA NA INDÚSTRIA CIMENTEIRA

As lamas produzidas nas ETA da Asseiceira e de Vale da Pedra, secas naturalmente nos parques de lamas, foram encaminhadas para incorporação na indústria cimenteira. Esta solução permitiu assegurar a valorização integral deste fluxo na EPAL, reduzindo a pressão sobre destinos finais e reforçando a ligação entre gestão de resíduos e substituição de matérias-primas em processos industriais.

AdVT: PLANO DE LAMAS COMO PRIORIDADE DE CIRCULARIDADE

Na AdVT, o Plano de Circularidade – Plano de Lamas manteve-se como instrumento estruturante para aumentar a valorização deste fluxo. A Unidade de Valorização de Lamas de Depuração – Central de Compostagem de Évora continuou dependente da conclusão dos processos de licenciamento e das autorizações necessárias, enquanto a unidade de Castelo Branco obteve autorização do Concedente e avançou para a fase de aquisição de terreno. Estes desenvolvimentos evidenciam potencial de circularidade relevante, mas também a dependência de etapas administrativas e territoriais para concretizar investimento.

EPAL e AdVT: NOVAS UTILIZAÇÕES PARA LAMAS DE ETA E INSOLÚVEIS DE CAL

Após a desclassificação das lamas de ETA como resíduo, continuou a ser explorado o seu potencial como matéria-prima em aplicações industriais e ambientais. Em 2025, foram realizadas reuniões com a Agência Portuguesa do Ambiente, tendo sido identificada a necessidade de reforçar a evidência técnica para suportar novas utilizações, incluindo a substituição de matéria-prima para tout-venant, em linha com estudos anteriormente desenvolvidos.

Relativamente aos insolúveis de cal, em 2025, e tendo em conta os resultados obtidos pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), optou-se por colocar em pausa os trabalhos associados à aplicação em construção civil. Em contrapartida, na vertente agrícola, manteve-se e reforçou-se a colaboração com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e com o Instituto Superior de Agronomia, com a continuidade do piloto de utilização dos insolúveis de cal como corretivo alcalinizante, e a avaliação dos seus efeitos em diferentes culturas.

EPAL: REUTILIZAÇÃO DE LONAS DE COMUNICAÇÃO

As lonas de outdoors da EPAL, após a sua utilização em campanhas de comunicação, foram cedidas à Liga Portuguesa dos Direitos do Animal e reutilizadas como proteção em abrigos. A iniciativa, embora de menor escala face aos grandes fluxos materiais, ilustra de forma simples e comunicável o princípio circular de prolongar a vida útil dos materiais e evitar desperdício.



(12.5)



(9.4)



(9.4)



(12.5)



(12.5)

O QUE DIZEM OS NÚMEROS

EPAL

A EPAL valorizou integralmente 4 853 toneladas de lamas de ETA na indústria cimenteira, mais 40,6% face a 2024, reforçando uma solução consolidada de valorização material.

Lamas Valorizadas	2023	2024	2025
(toneladas)	4 374	2 885	4 853

AdVT

Abastecimento: a AdVT encaminhou 5 169 toneladas de lamas de ETA para destino adequado, menos 6,6% do que em 2024. Destas, 35,2% foram valorizadas, evidenciando margem relevante para reforçar soluções circulares neste fluxo.

Lamas Valorizadas	2023	2024	2025
(toneladas)	0	371	1 848

Saneamento: foram valorizadas 21 382 toneladas de lamas provenientes do tratamento de águas residuais, mantendo este fluxo como o principal contributo da AdVT para a valorização de resíduos orgânicos.

Lamas Valorizadas	2023	2024	2025
(toneladas)	21 336	22 120	21 382



4,374
2023

2,885
2024

4,853
2025



Abastecimento

0
2023

371
2024

1,848
2025

Saneamento

21,336
2023

22,120
2024

21,382
2025



Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população.

3.4 VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Valorizar os territórios é assegurar que a prestação de serviços essenciais de abastecimento de água e saneamento gera confiança, coesão, qualidade de vida e desenvolvimento local. Em 2025, a EPAL e a AdVT reforçaram esta ambição através da qualidade do serviço, da proximidade com clientes e municípios, do investimento em infraestruturas críticas, da relação responsável com fornecedores, da valorização do património e da promoção da saúde pública e dos ecossistemas.

A atuação territorial ganhou expressão em três dimensões complementares: garantir um serviço público seguro e acessível; investir na resiliência dos sistemas e na economia local; e aproximar a água das comunidades através de educação, cultura, património e participação.

Esta abordagem permite ligar resultados económicos, qualidade regulatória, continuidade operacional, proteção ambiental e responsabilidade social, evitando uma leitura fragmentada das iniciativas e evidenciando o contributo das empresas para territórios mais resilientes e sustentáveis.

3.4.1 ELEVAR A RELAÇÃO DE PROXIMIDADE E DIÁLOGO COM OS CLIENTES E PARCEIROS MUNICIPAIS

CLIENTES E MUNICÍPIOS: PROXIMIDADE, CONFIANÇA E SERVIÇO MAIS SIMPLES

Em 2025, a relação com clientes e municípios foi trabalhada a partir de uma prioridade clara: tornar o serviço mais acessível, transparente e útil para quem depende dele diariamente. A atualização de dados, a simplificação dos canais digitais, a melhoria da fatura e as ferramentas

de acompanhamento de consumos reforçaram a capacidade de comunicação, prevenção e resposta das empresas.

DESTACAMOS

EPAL: CAMPANHA “A PAR E PASSO”

A campanha “A Par e Passo” promoveu a atualização de dados dos clientes, com 7 500 atendimentos realizados entre outubro de 2024 e março de 2025. A iniciativa reforçou a qualidade da base de dados da EPAL e permitiu melhorar a comunicação sobre contratos, interrupções programadas, tarifários especiais e outros avisos relevantes.

O principal valor da campanha esteve na melhoria da relação contratual e da qualidade da informação disponível, criando melhores condições para avisos, comunicação personalizada e acesso a benefícios como tarifários especiais.



EPAL: REFORÇO DOS CANAIS DIGITAIS DE ATENDIMENTO

A disponibilização de serviços da EPAL na Loja de Cidadão Virtual alargou as opções digitais de relacionamento, permitindo tratar pedidos relacionados com contratos, leituras, faturação, serviços domiciliários e solicitações de informação de forma mais simples e rápida.

Esta evolução reforça a acessibilidade do serviço, reduz deslocações e aproxima a gestão contratual dos hábitos digitais dos clientes.

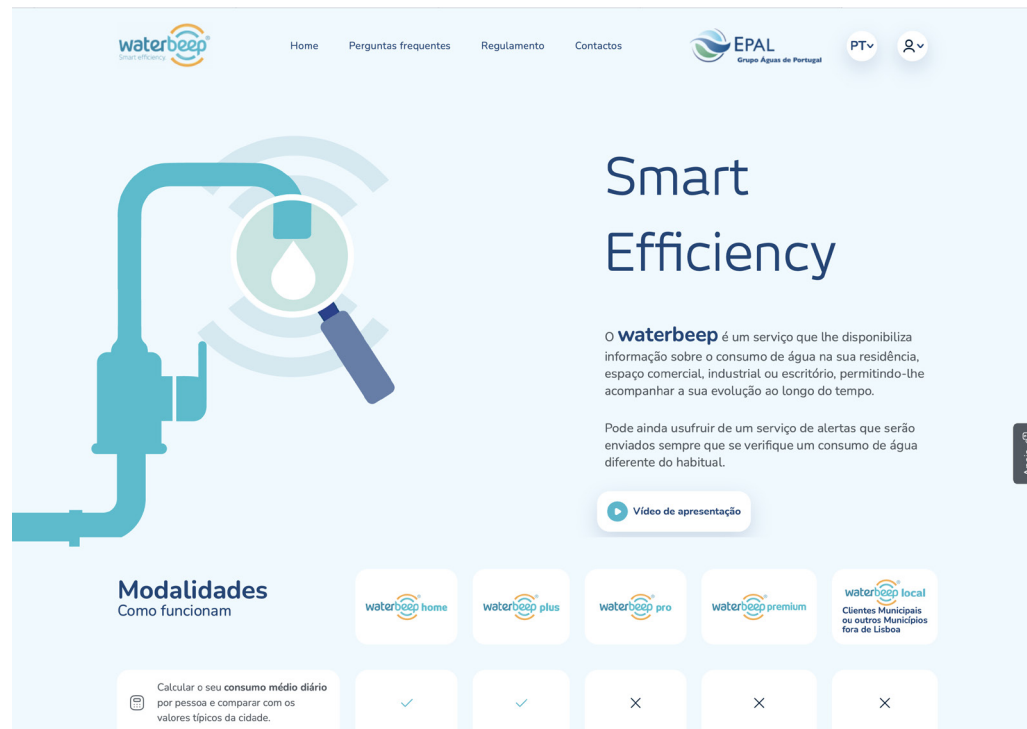
EPAL: NOVA FATURA COM PEGADA CARBÓNICA COMPENSADA

A nova fatura da EPAL tornou a informação mais clara e organizada, facilitando a leitura dos valores a pagar, créditos, prazos e componentes tarifárias. A campanha de lançamento associou esta melhoria de transparência à compensação das emissões da faturação em papel e à sensibilização para o uso eficiente da água.



EPAL: EVOLUÇÃO DO WATERBEEP

O Waterbeep, utilizado por cerca de 30 000 clientes para acompanhar consumos de água, foi renovado com uma imagem mais atual e uma navegação mais simples, reforçando o papel das ferramentas digitais na gestão eficiente dos consumos.



(12.8)



(12.8)



(12.8)



(6.4 e 6.8)



(12.8)



EPAL: RECONHECIMENTO PELA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

A EPAL conquistou o segundo lugar do ranking do setor no BECX 2025 (Best European Customer Experience), estudo que avalia o nível de satisfação e experiência do cliente, realizado, todos os anos, pela Associação Portuguesa para a Qualidade e a Nova IMS da Universidade de Lisboa.

3.4.2 CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA ECONOMIA RESPONSÁVEL

CRIAÇÃO DE VALOR ECONÓMICO E INVESTIMENTO NO TERRITÓRIO

EPAL E AdVT: DESEMPENHO ECONÓMICO AO SERVIÇO DA CONTINUIDADE E DO INVESTIMENTO

Em 2025, a EPAL alcançou um resultado líquido de 66,1 milhões de euros, o valor mais elevado da sua história, com crescimento de 11,9% face ao ano anterior. Na AdVT, o resultado líquido contratual atingiu 10,7 milhões de euros, mais 6% do que em 2024. Estes resultados reforçam a sustentabilidade económica das empresas e a sua capacidade para manter o investimento em infraestruturas críticas, qualidade do serviço e resiliência operacional.

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

A criação de valor económico foi acompanhada por investimento em ativos essenciais para a continuidade, qualidade e resiliência dos serviços de abastecimento e saneamento. Em 2025, o investimento realizado ascendeu a 46,1 milhões de euros, dos quais 28,4 milhões de euros na EPAL e 17,7 milhões de euros na AdVT.

Este esforço concentrou-se na renovação e modernização de infraestruturas, no reforço da capacidade operacional, na preparação de investimentos futuros e na resposta a riscos associados às alterações climáticas, à transição energética e à continuidade do serviço público.

Apesar das condicionantes do mercado da construção, dos equipamentos e da disponibilidade de recursos especializados, as empresas mantiveram a execução de projetos e procedimentos de contratação essenciais para assegurar a continuidade dos investimentos nos anos seguintes.

DESTACAMOS

EPAL E AdVT: PREPARAÇÃO CONTRATUAL PARA INVESTIMENTO FUTURO

Foram lançados concursos no valor aproximado de 53,15 milhões de euros, dos quais 46 milhões de euros na EPAL e 7,15 milhões de euros na AdVT, e realizadas adjudicações de empreitadas no montante de 36,8 milhões de euros. Esta preparação contratual cria condições para acelerar a execução de investimentos estruturantes e reforçar a fiabilidade dos sistemas.

CONTRIBUTO PARA A ECONOMIA LOCAL E PARA A CADEIA DE VALOR

EPAL E AdVT: RESPONSABILIDADE ECONÓMICA NA RELAÇÃO COM FORNECEDORES

A responsabilidade económica das empresas expressa-se também na relação com a cadeia de fornecimento, através de prazos de pagamento controlados, avaliação de desempenho e preferência por fornecedores nacionais, sempre que compatível com as regras aplicáveis. Em 2025, a EPAL e a AdVT mantiveram um prazo médio de pagamento de 29 dias, contribuindo para previsibilidade financeira e confiança nas relações comerciais.

O QUE DIZEM OS NÚMEROS

EPAL

PMP	2025	2024	2023	Variação 25/24	
				Valor	%
Prazo (dias)	29	28	25	1	3,6%

AdVT

PMP	2025	2024	2023	Variação 25/24	
				Valor	%
Prazo (dias)	29	30	30	-1	-3,3%



A avaliação de fornecedores realizada em 2025 permitiu acompanhar o desempenho da cadeia de fornecimento e identificar oportunidades de melhoria, reforçando a qualidade, a conformidade e a responsabilidade partilhada na prestação do serviço público.

A quase totalidade das compras foi realizada a fornecedores nacionais — 99,97% na EPAL e 99,91% na AdVT — evidenciando o contributo das empresas para a economia nacional e para a geração de valor em cadeias de fornecimento próximas.

3.4.3 INVESTIR NA RELAÇÃO E NA PARTILHA DE VALORES NA CADEIA DE FORNECIMENTO

A cadeia de fornecimento é uma extensão crítica da responsabilidade das empresas, pela sua influência na qualidade do serviço, na continuidade operacional, na conformidade legal e na criação de valor económico e social. Em 2025, a EPAL e a AdVT reforçaram a gestão da relação com fornecedores através de critérios de avaliação, requisitos contratuais, proteção de dados, segurança da informação e partilha de princípios de ética, integridade e sustentabilidade.

Esta abordagem permite passar de uma relação meramente transacional para uma relação baseada em desempenho, confiança e responsabilidade partilhada, assegurando que fornecedores e prestadores de serviços contribuem para os mesmos padrões de qualidade, segurança, transparência e respeito pelos direitos fundamentais que orientam a atuação das empresas.

DESTACAMOS

EPAL E AdVT: FORNECEDORES ALINHADOS COM PRINCÍPIOS DE ÉTICA, CONFORMIDADE E SUSTENTABILIDADE

A relação com fornecedores foi enquadrada por instrumentos que reforçam requisitos de conduta, cumprimento legal, prevenção de riscos e proteção da informação. O Código de Conduta para Fornecedores, os procedimentos de contratação, as cláusulas contratuais e os mecanismos de avaliação de desempenho contribuem para alinhar a cadeia de fornecimento com os valores de integridade, transparência, qualidade e responsabilidade social assumidos pelas empresas.

Em 2025, foi também reforçada a proteção de dados pessoais nos contratos de aquisição de bens e serviços, através da atualização de cláusulas de tratamento de dados e da implementação de acordos complementares quando aplicável. Esta evolução aumenta a robustez da relação contratual e reduz riscos associados à privacidade, segurança da informação e tratamento de dados por entidades externas.

A avaliação de fornecedores e o acompanhamento da contratação permitem monitorizar qualidade, cumprimento contratual, desempenho e conformidade, apoiando decisões mais informadas e incentivando uma melhoria progressiva da cadeia de fornecimento.

Esta abordagem complementa os indicadores económicos apresentados no ponto anterior — prazo médio de pagamento e peso dos fornecedores nacionais — acrescentando uma dimensão qualitativa centrada na conduta, na segurança da informação, na proteção de dados e na responsabilidade partilhada.

3.4.4 FAZER PARTE INTEGRANTE DA COMUNIDADE ONDE NOS INSERIMOS

A presença nas comunidades foi reforçada através de iniciativas que aproximam a água das pessoas, valorizam o património histórico e técnico associado ao ciclo urbano da água, promovem literacia ambiental e criam espaços de encontro, fruição e participação. Em 2025, a atuação comunitária da EPAL e da AdVT destacou-se pela combinação entre património, educação, cultura, inclusão e promoção do consumo sustentável da água da torneira.

DESTACAMOS

EPAL: MUSEU DA ÁGUA COMO ESPAÇO DE PATRIMÓNIO, EDUCAÇÃO E PROXIMIDADE

Em 2025, o Museu da Água recebeu mais de 107 mil visitantes, incluindo cerca de 40 mil visitantes estrangeiros de 70 países, consolidando-se como espaço de referência na valorização do património da água e na promoção da literacia ambiental.





(4.7)



(11.4 e 11.7)

Foram realizadas 1 241 visitas guiadas, abrangendo cerca de 24 mil visitantes. Destas, 488 visitas foram dirigidas a estudantes, envolvendo 1 129 alunos, evidenciando o contributo do Museu para a educação para a sustentabilidade e para a aproximação das gerações mais jovens ao valor da água.

A programação do Museu incluiu exposições, visitas temáticas, recursos pedagógicos, atividades para escolas e iniciativas culturais, reforçando a ligação entre património, conhecimento científico, memória urbana e sustentabilidade.



(4.7)



(11.4 e 11.7)

EPAL: SERVIÇO EDUCATIVO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU DA ÁGUA

O Serviço Educativo e a programação cultural do Museu da Água desenvolveram exposições temporárias e itinerantes, visitas temáticas, ações para professores, recursos pedagógicos, iniciativas fora de portas e parcerias artísticas, reforçando o Museu como plataforma de conhecimento, cultura e sensibilização para a sustentabilidade.



(4.7)

EPAL: CONCURSO INTERNACIONAL “A ÁGUA QUE QUEREMOS”

A 6.ª edição do concurso internacional “A Água que Queremos” mobilizou cerca de 300 participantes e recebeu 85 trabalhos de 18 escolas portuguesas, promovendo a reflexão de crianças e jovens sobre o património hídrico e a necessidade de proteger a água enquanto recurso comum.

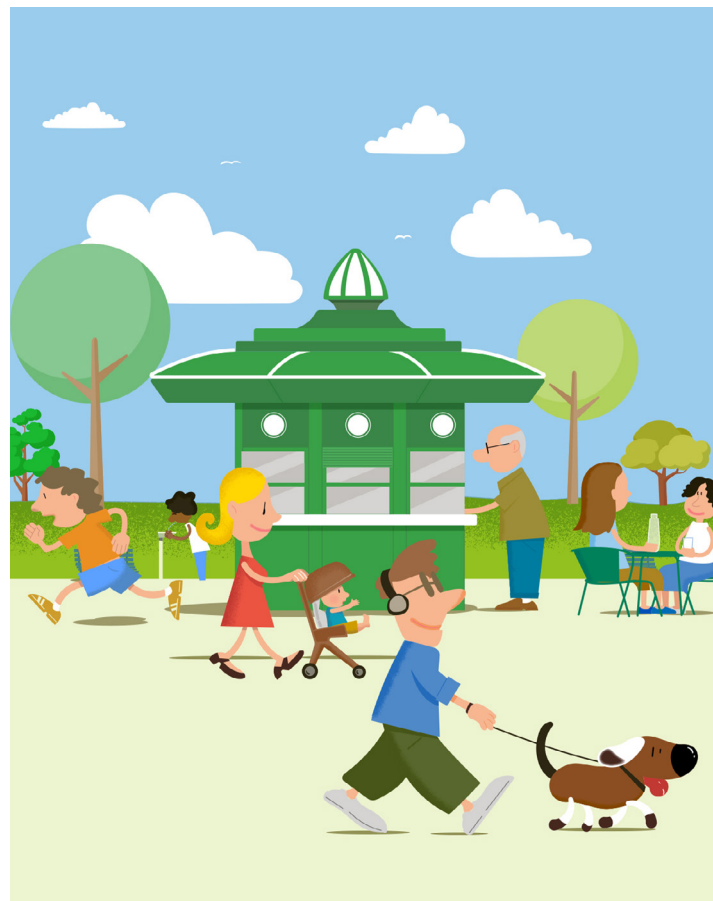


A participação nacional incluiu trabalhos em desenho, vídeo e outros formatos, tendo uma aluna portuguesa recebido menção honrosa na competição internacional. A iniciativa reforça o papel do Museu da Água na educação para a sustentabilidade e na ligação entre património, criatividade e cidadania ambiental.

EPAL: JARDIM DE CAMPO DE OURIQUE E VALORIZAÇÃO DE PATRIMÓNIO ABERTO À COMUNIDADE

A inauguração da primeira fase do Jardim de Campo de Ourique – EPAL permitiu devolver à comunidade um espaço histórico requalificado, com zonas de lazer, parque infantil, parque para cães e um passadiço sobre o reservatório, reforçando a ligação entre património da água, espaço público e qualidade de vida urbana.

A conservação preventiva do património histórico, incluindo intervenções associadas ao Aqüeduto das Águas Livres, chafarizes, reservatórios e galerias, manteve-se como dimensão relevante da valorização territorial, ao preservar ativos patrimoniais e torná-los mais seguros, acessíveis e reconhecidos pela comunidade.



(11.4 e 11.7)



(4.7)



(11.7)



(12.8)

EPAL: PÁTIO DA ÁGUA COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA ÁGUA DA TORNEIRA



O Pátio da Água voltou a afirmar-se como espaço de proximidade com a comunidade, promovendo a água da torneira, a hidratação sustentável e a fruição cultural no centro de Lisboa. Ao longo de três meses, foram disponibilizados cerca de 45 mil copos de água, incentivando também o reabastecimento de garrafas reutilizáveis.

A iniciativa combinou sensibilização ambiental, cultura, educação e participação, tornando visível o valor da água da rede pública como alternativa segura, acessível e ambientalmente responsável.

3.4.5 PROTEGER E RESTAURAR A BIODIVERSIDADE E OS ECOSISTEMAS

A proteção da biodiversidade e dos ecossistemas está diretamente ligada à gestão do ciclo urbano da água. Ao assegurar o tratamento adequado das águas residuais, prevenir a poluição das massas de água, controlar espécies invasoras e promover a literacia ambiental, a EPAL e a AdVT contribuem para reduzir pressões sobre rios, albufeiras, solos e habitats associados às suas áreas de atuação.

AdVT: SANEAMENTO COMO CONTRIBUTO PARA A PROTEÇÃO DOS ECOSISTEMAS

A renovação e construção de estações de tratamento de águas residuais, incluindo intervenções como as ETAR do Carveiro, em Mação, e de Valhascos, no Sardoal, reforçam a capacidade de tratamento e reduzem riscos de contaminação dos meios recetores. Para além da melhoria do serviço às populações, estas intervenções contribuem para proteger massas de água, solos e ecossistemas aquáticos e terrestres envolventes.

Esta dimensão complementa os resultados ambientais associados ao cumprimento das licenças de descarga e à qualidade do tratamento, evidenciando que o saneamento é também uma infraestrutura de proteção ecológica, com impacto direto na conservação da biodiversidade.

3.4.6 ÁGUA COMO FATOR ESSENCIAL DA PROTEÇÃO CRESCENTE DA SAÚDE PÚBLICA

A água segura e o saneamento adequado são determinantes para a proteção da saúde pública. Em 2025, a EPAL e a AdVT mantiveram uma abordagem preventiva, assente no controlo da qualidade da água, no cumprimento das licenças de descarga, na monitorização laboratorial, na transparência da informação disponibilizada e na gestão de riscos ao longo dos sistemas de abastecimento e saneamento.



(6.6)



(9.4)

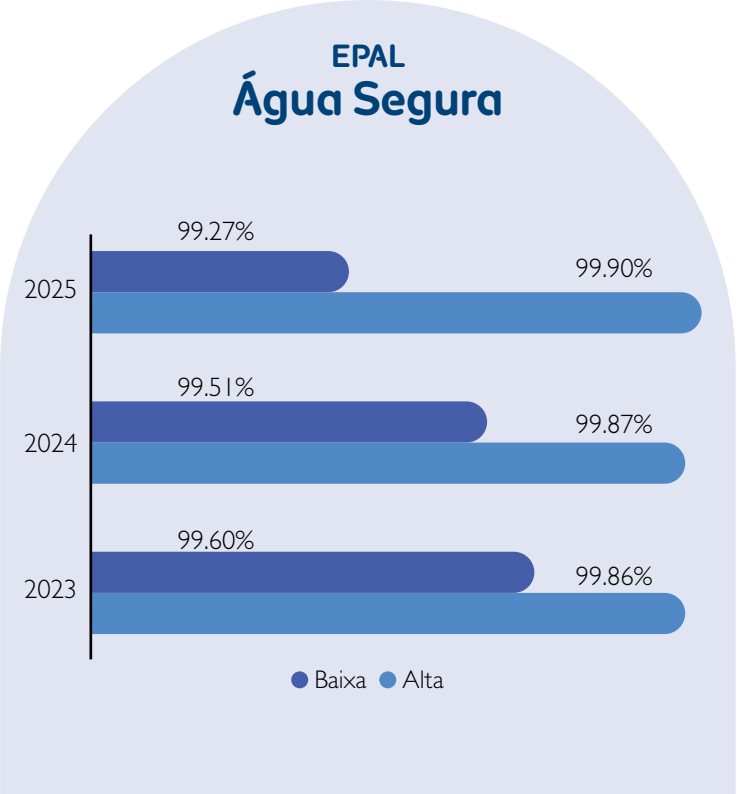
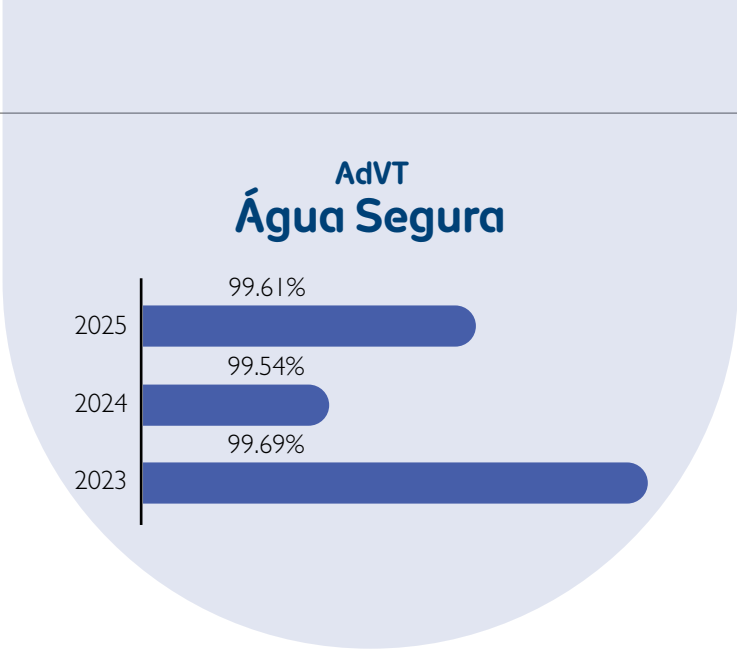


(11.4)

Esta atuação traduz-se em água para consumo humano em conformidade com os valores paramétricos legalmente estabelecidos e em tratamento de águas residuais capaz de reduzir riscos ambientais e sanitários nos meios recetores.

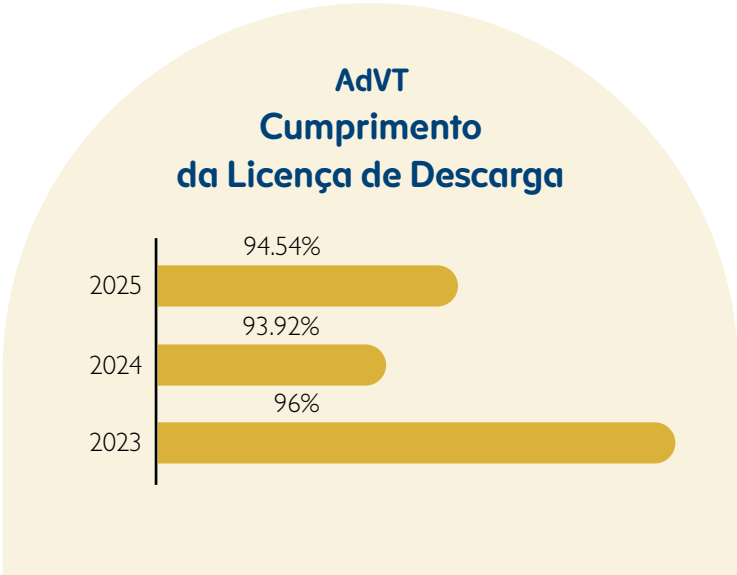
Os Planos de Segurança da Água da EPAL e da AdVT reforçam esta abordagem preventiva, permitindo identificar perigos, avaliar riscos e definir medidas de controlo para proteger a qualidade da água desde a origem até ao consumidor ou ponto de entrega.

A disponibilização regular de mapas estatísticos nos websites institucionais reforça a transparência e a confiança pública, permitindo acompanhar os resultados das análises de conformidade à água fornecida aos consumidores e às entidades gestoras. No caso de utilizações particularmente sensíveis, como sistemas de hemodiálise, a informação estatística é também comunicada periodicamente às entidades gestoras, reforçando a articulação entre qualidade da água, prevenção de riscos e proteção de pessoas em situação de maior vulnerabilidade clínica.



SANEAMENTO E PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SANITÁRIOS

Na AdVT, o início da elaboração do Plano de Segurança do Saneamento representou um passo relevante para reforçar a gestão preventiva dos riscos associados ao tratamento de águas residuais. Alinhado com recomendações internacionais, este instrumento permite estruturar uma abordagem mais integrada à proteção da saúde pública, dos trabalhadores, das comunidades e dos meios recetores.





DESTACAMOS

EPAL E AdVT: QUALIDADE DA ÁGUA COMO GARANTIA DE SAÚDE PÚBLICA

O controlo da qualidade da água foi assegurado através dos Planos de Controlo da Qualidade da Água da EPAL e da AdVT, executados pela Direção de Laboratórios. Estes planos suportam a verificação sistemática da conformidade legal e operacional, reforçando a confiança na segurança da água fornecida.

Na EPAL, o controlo legal abrangeu colheitas em 1 623 pontos de amostragem, complementadas por controlo operacional em 352 pontos. Na AdVT, foram colhidas 6 015 amostras em 1 865 pontos de amostragem, abrangendo pontos de entrega, origens, sistema de adução e processos de tratamento.

A Direção de Laboratórios assegurou ainda análises para clientes externos, com 2 544 amostras colhidas ou rececionadas e 12 184 determinações de parâmetros, evidenciando a capacidade técnica instalada e o contributo especializado da EPAL para a segurança da água no setor.

Este esforço de monitorização, aliado aos Planos de Segurança da Água e ao desenvolvimento do Plano de Segurança do Saneamento, reforça a capacidade preventiva das empresas e confirma o papel da água e do saneamento como pilares essenciais da saúde pública.

Em conjunto, as iniciativas apresentadas neste capítulo demonstram que a valorização dos territórios resulta da combinação entre serviço público de qualidade, investimento resiliente, relações responsáveis, proximidade comunitária, proteção dos ecossistemas e confiança na segurança da água.





Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

3.5

INOVAR PARA IMPACTAR

Em 2025, a EPAL e a AdVT reforçaram a inovação como instrumento de criação de valor sustentável, eficiência operacional, resiliência dos sistemas e modernização do serviço público. A atuação centrou-se na transformação de conhecimento técnico em soluções aplicáveis ao setor da água, através de projetos de I&D, inovação colaborativa, soluções digitais, inteligência artificial, gestão de dados e melhoria contínua dos processos.

A estruturação do Sistema de Gestão da Inovação, segundo a NP EN ISO 56001:2024, reforçou a capacidade das empresas para identificar, acompanhar e priorizar ideias, oportunidades e projetos com potencial de impacto. Este modelo, suportado pelo Comité de Inovação e pelos interlocutores das Direções, articula orientação estratégica, dinamização operacional e aprendizagem organizacional, evitando uma abordagem fragmentada à inovação.

3.5.1 DESENVOLVER PROJETOS DE IDI ALINHADOS COM AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INOVAÇÃO E AS NECESSIDADES DAS EMPRESAS DO GRUPO ADP

Os projetos de IDI foram orientados para prioridades materiais do setor, como eficiência hídrica e energética, valorização de subprodutos, métodos laboratoriais avançados, saneamento, digitalização operacional, monitorização e apoio à decisão. Esta abordagem permite ligar a inovação a necessidades concretas das empresas, reduzir riscos, melhorar processos e preparar soluções escaláveis para outras entidades gestoras.



DESTACAMOS

EPAL e AdVT: I&D COM ENQUADRAMENTO SIFIDE

A candidatura ao SIFIDE II, referente ao exercício de 2024, integrou nove projetos desenvolvidos por quatro Direções, com um investimento global de 915 468 euros em I&D, despesas elegíveis de 630 409 euros e pedido de crédito fiscal de 297 533 euros. Os projetos abrangeram economia circular, sustentabilidade, métodos analíticos laboratoriais, soluções digitais para saneamento e otimização de processos de manutenção, reforçando a transformação de conhecimento técnico em soluções aplicáveis ao desempenho operacional e ambiental.



EPAL: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AO SERVIÇO DA TRANSFORMAÇÃO

O workshop “Como alavancar a EPAL com a Inteligência Artificial?”, desenvolvido com a EY Consulting, envolveu cerca de 40 participantes, incluindo Administração e membros do Comité de Inovação. A iniciativa permitiu explorar conceitos, tendências e casos de uso de IA e IA generativa, identificando oportunidades de aplicação em processos operacionais e de gestão, com avaliação do esforço de implementação e do impacto potencial.

EPAL e AdVT: PROJETO PROTEU E MATURIDADE DA INOVAÇÃO

O Projeto PROTEU apoiou a definição do modelo de inovação da EPAL/AdVT. A Fase I — Ignição, concluída em maio de 2025, integrou diagnóstico organizacional, entrevistas à Administração, Direções e Interlocutores de Inovação, bem como questionários de maturidade. Os resultados foram apresentados em sessão na Academia das Águas Livres, com participação de cerca de 100 trabalhadores/as, criando uma base comum para priorizar iniciativas, desenvolver competências e orientar a evolução do modelo de inovação das empresas.

EPAL e AdVT: INOVAÇÃO COLABORATIVA NO GRUPO ADP

No âmbito do programa AdP Inovação Proativa, a EPAL e a AdVT participam em sete projetos colaborativos, orientados para microgeração hidroelétrica, recuperação de fósforo, gestão de Água para Reutilização, previsão de caudais em albufeiras, deteção inteligente de fugas, gestão de incumprimentos em ETAR e controlo de afluências indevidas. Estes projetos mobilizam equipas multidisciplinares e representam um apoio financeiro total de 433 116 euros, dos quais 303 250 euros correspondem à EPAL e 129 866 euros à AdVT.

Entre os exemplos com maior potencial de impacto destacam-se o Intellile@k, orientado para a deteção inteligente de fugas com recurso a dados acústicos e inteligência artificial; o ZEROinETAR, focado na gestão integrada de incumprimentos em ETAR; e o AIControl, dirigido ao controlo de afluências indevidas em sistemas de drenagem. Estas soluções respondem a desafios materiais de eficiência hídrica, desempenho ambiental, qualidade do serviço e redução potencial de perdas, consumos e impactes operacionais e ambientais.

3.5.2 DESENVOLVER E LANÇAR PRODUTOS, SERVIÇOS E PROCESSOS INOVADORES

A inovação traduziu-se também no desenvolvimento e melhoria de produtos, serviços e processos com aplicação direta no setor da água. Em 2025, destacaram-se mecanismos de participação dos/as trabalhadores/as e soluções digitais com escala, capacidade de replicação e contributo para a eficiência, qualidade do serviço e proximidade aos utilizadores.

DESTACAMOS

EPAL: PRÉMIO INOVAÇÃO EPALIN

A 8.ª edição do Prémio Inovação EPALin reforçou a participação dos/as trabalhadores/as na melhoria contínua, valorizando ideias com potencial para otimizar processos, recursos, métodos de trabalho e soluções aplicáveis à atividade da EPAL e da AdVT.





(9.5)

EPAL: AQUAMATRIX E ESCALA DE IMPACTO

O AQUAmatrix prosseguiu a sua evolução tecnológica e funcional, incluindo melhorias no Portal Waterbeep, reconhecimento de leituras por fotografia, adequação regulatória, novos modelos contratuais e criação de chatbot para apoio ao helpdesk. A solução está presente em 48 clientes de água, saneamento e resíduos, abrangendo 103 municípios em Portugal e 15 municípios em países de língua portuguesa, com cerca de 2,5 milhões de clientes finais em Portugal e 258 mil em Cabo Verde, evidenciando escala, replicabilidade e valor para o setor.



(9.5)

EPAL: MYAQUA COMO CANAL DIGITAL DE PROXIMIDADE

A app myAQUA consolidou-se como canal digital de proximidade, com mais de 250 mil descargas desde 2014 e 68 mil novos utilizadores em 2025. A solução funciona em 29 entidades gestoras, incluindo a EPAL, e está disponível para cerca de 2,1 milhões de clientes finais, reforçando a digitalização da relação com os utilizadores.



3.5.3 PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital manteve-se orientada para aumentar a eficiência operacional, melhorar a qualidade, integridade e rastreabilidade da informação e reforçar a capacidade de resposta das equipas. Em 2025, destacaram-se iniciativas de digitalização de processos críticos, interoperabilidade da informação, monitorização em tempo útil e apoio à decisão baseada em dados, com especial relevância para a gestão operacional, a gestão de ativos e a continuidade do serviço.

A crescente centralidade dos dados na operação exige que a evolução tecnológica seja acompanhada por mecanismos de segurança da informação e cibersegurança, incluindo proteção, controlo de acessos, continuidade, integridade e disponibilidade da informação crítica. Esta abordagem é particularmente relevante num setor essencial, em que a fiabilidade dos sistemas digitais suporta a continuidade do serviço, a proteção de dados e a resiliência operacional.

DESTACAMOS

EPAL E AdVT: DIGITALIZAÇÃO, DADOS E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Foram concluídos o piloto de digitalização do arquivo físico de projetos e desenvolvidos o Módulo de Qualidade no sistema Water Performance — Saneamento e a Plataforma Mercúrio, orientada para a comunicação rápida de ocorrências. Estas iniciativas reforçam a qualidade dos dados operacionais, a rastreabilidade da informação e a capacidade de resposta das equipas.



No domínio da gestão de ativos e da eficiência, destacaram-se a modelação hidráulica como catalisador da digitalização dos sistemas e a deteção de fugas em adutores com recurso a tecnologia de satélite, contribuindo para uma operação mais informada, preventiva e eficiente.

EPAL E AdVT: PLATAFORMA DIGITAL AGIR

No âmbito da plataforma digital AGIR, foi alargada e melhorada a sua utilização, promovendo a digitalização, a eficiência e o acompanhamento de objetivos de suporte ao sistema de responsabilidade empresarial, em alinhamento com os ODS.

Em conjunto, estas iniciativas evidenciam uma inovação orientada a resultados, capaz de transformar conhecimento técnico, dados e colaboração em soluções aplicáveis à eficiência hídrica e energética, à resiliência operacional, à qualidade do serviço, à segurança da informação e à criação de valor sustentável para o Grupo AdP e para o setor da água.



(9.5)



(9.5)



Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água.

3.6 GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM-FRONTEIRAS

Em 2025, a EPAL e a AdVT reforçaram a sua projeção internacional enquanto entidades de referência na gestão do ciclo urbano da água, através da partilha de conhecimento técnico, da receção de delegações internacionais, da participação em redes multilaterais e do envolvimento em projetos europeus orientados para a capacitação, inovação e resiliência dos serviços essenciais.

A atuação desenvolvida contribuiu para a cooperação internacional no setor da água e do saneamento, valorizando a experiência acumulada pelas empresas em áreas como operação de sistemas complexos, qualidade da água, gestão de ativos, transformação digital, ciber-resiliência, formação técnica, sustentabilidade urbana e adaptação às alterações climáticas.

Num contexto global em que o acesso a água potável, saneamento seguro, gestão eficiente dos recursos hídricos e resiliência das infraestruturas continuam a constituir desafios críticos, a cooperação técnica assume especial relevância para acelerar a concretização do ODS 6 e reforçar parcerias eficazes, em linha com o ODS 17.

3.6.1 PARTILHAR O CONHECIMENTO ATRAVÉS DE PROJETOS DE CAPACITAÇÃO E APOIO TÉCNICO

A partilha de conhecimento constituiu o principal eixo de atuação internacional da EPAL e da AdVT em 2025. Ao longo do ano, foram recebidas delegações institucionais, técnicas e empresariais de diferentes geografias, interessadas em conhecer a experiência portuguesa na gestão de sistemas de abastecimento de água, saneamento, controlo de qualidade, inovação digital e capacitação de profissionais do setor.

As visitas técnicas permitiram apresentar a missão, a organização e os principais modelos operacionais das empresas, incluindo sistemas de comando e controle, tecnologias de suporte à operação, gestão de ativos, soluções digitais como o AQUAmatrix, atividade laboratorial e práticas de operação em infraestruturas críticas.

Este intercâmbio contribui para consolidar a EPAL e a AdVT como organizações produtoras e disseminadoras de conhecimento técnico, reforçando simultaneamente a aprendizagem interna, a comparação com outras realidades e a identificação de oportunidades de cooperação futura.

DESTACAMOS



EPAL E AdVT: COOPERAÇÃO TÉCNICA COM DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2025, a EPAL e a AdVT receberam delegações da Turquia, Brasil, Nigéria, Camboja, Ucrânia, Marrocos e do Banco Asiático para o Desenvolvimento, promovendo sessões de trabalho, visitas técnicas e partilha de práticas sobre abastecimento de água, saneamento, operação de sistemas, laboratórios, gestão de ativos, transformação digital e capacitação técnica.

As comitivas da Turquia conheceram a atividade e a missão das empresas, bem como a exploração e gestão do sistema de abastecimento da EPAL e as tecnologias de transformação digital em utilização. As delegações brasileiras permitiram aprofundar o diálogo com entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil do setor da água e saneamento, incluindo representantes da Companhia de Água e Esgoto do Ceará, da Aegea, da Cesan e do Instituto Trata Brasil.

A visita da comitiva nigeriana à ETA de Vale da Pedra enquadrou-se no projeto de desenvolvimento do quadro de implementação do Plano Nacional de Água, Saneamento e Higiene da Nigéria, permitindo apresentar boas práticas portuguesas relevantes para o reforço institucional e operacional do setor WASH.

A EPAL recebeu, ainda, uma comitiva do Governo do Camboja, em visita organizada pela Águas de Portugal, centrada na inovação, sustentabilidade e excelência do serviço público, bem como técnicos governamentais da

Ucrânia no âmbito do programa TALEX, instrumento da União Europeia para apoio à capacitação institucional de administrações públicas.

No domínio da formação internacional, a EPAL acolheu, pelo quarto ano consecutivo, três estagiários de Marrocos, no âmbito do protocolo com a EMINES – School of Industrial Management, Mohamed VI Polytechnic University, reforçando a cooperação académica e a capacitação de jovens profissionais.

3.6.2 REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, A INOVAÇÃO E A RESILIÊNCIA DAS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

A cooperação além-fronteiras assumiu, também, uma dimensão estratégica na área da ciber-resiliência, da segurança das infraestruturas críticas e da preparação de profissionais para os riscos associados à digitalização dos sistemas de água. Esta dimensão é particularmente relevante num setor cada vez mais dependente de tecnologias operacionais, sistemas de supervisão, dados e comunicações digitais.

Em 2025, a EPAL acolheu em Lisboa o grupo de trabalho ATHENA, projeto europeu cofinanciado pelo programa Digital Europe, dedicado ao reforço da ciber-resiliência das infraestruturas críticas do setor da água. O projeto visa desenvolver soluções e módulos de capacitação centrados nos profissionais que trabalham com tecnologias operacionais, promovendo maior preparação perante ameaças digitais e cenários de disrupção.

DESTACAMOS

EPAL: CONFERÊNCIA “FOCUS ON OT” COM A PARCERIA DA CIONET E DO PROJETO EUROPEU ATHENA



Reuniu cerca de 80 participantes na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos – Museu da Água. A iniciativa constituiu um espaço de debate sobre resiliência, continuidade dos serviços essenciais, segurança das tecnologias operacionais e colaboração entre diferentes partes interessadas.



Estas iniciativas reforçam a ligação entre inovação, segurança digital e continuidade do serviço público, contribuindo para preparar o setor da água para riscos emergentes e para alinhar a atuação das empresas com referenciais europeus de resiliência de entidades críticas e segurança de redes e sistemas de informação

3.6.3 PARTICIPAR EM REDES MULTILATERAIS PARA A SUSTENTABILIDADE URBANA DA ÁGUA

A participação em redes multilaterais reforça o contributo da EPAL para soluções de escala regional e internacional, em particular em contextos sujeitos a escassez hídrica, pressão urbana, alterações climáticas, degradação de ecossistemas costeiros e necessidade de reforço de competências técnicas.

DESTACAMOS



EPAL INTEGRA INICIATIVA UNESCO-IHP PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL URBANO NA REGIÃO MEDITERRÂNICA

A EPAL foi convidada pela UNESCO-IHP a integrar a iniciativa internacional de criação da UNESCO-IHP ECOMED Academy for the MENA/Mediterranean Region, plataforma orientada para reforçar a cooperação regional, a capacitação técnica e o desenvolvimento sustentável dos sistemas urbanos de água nos países da bacia mediterrânica.

Através da Academia das Águas Livres, a EPAL integrou o Strategic Development Council da ECOMED Academy, contribuindo para a definição estratégica da futura rede de Centros de Capacitação. Paralelamente, foi promovida a identificação de um parceiro académico português para integração no Academy Scientific Council, reforçando a representação nacional na componente científica, educativa e de formação avançada da iniciativa.

Esta participação posiciona a EPAL num espaço de cooperação euro-mediterrânica orientado para desafios como adaptação climática, proteção dos ecossistemas costeiros, gestão de infraestruturas críticas, poluição transfronteiriça, escassez hídrica e resiliência a eventos extremos. A participação nesta iniciativa reforça o compromisso da

EPAL com a cooperação internacional, a inovação e a sustentabilidade na gestão urbana da água.

3.6.4 PROJETAR CONHECIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO NO SETOR DA ÁGUA

A projeção internacional das empresas foi complementada pela participação em fóruns técnicos e científicos, onde a EPAL partilhou conhecimento em áreas críticas para a sustentabilidade do setor, incluindo qualidade da água, controlo analítico, tratamento de águas residuais, microplásticos, fármacos, desafios operacionais em estações de tratamento e controlo de espécies invasoras aquáticas.

No 17.º Congresso da Água, organizado pela APRH, a EPAL participou através das Direções de Laboratórios e de Operações de Abastecimento de Água, apresentando comunicações técnicas sobre novos desafios na implementação do esquema europeu de aprovação de materiais em contacto com água de consumo, eficiência de remoção de fármacos em ETAR, monitorização de microplásticos, condicionamento operacional da filtração na ETA de Vale da Pedra e controlo da espécie invasora *Ludwigia grandiflora*.

A Academia das Águas Livres recebeu ainda uma comitiva do Banco Asiático para o Desenvolvimento, no âmbito da “ADB Spain-Portugal Water Learning Week”, organizada pelo AICEP em colaboração com a AdP Internacional, reforçando a partilha de conhecimento com instituições financeiras multilaterais e entidades internacionais ligadas ao desenvolvimento de infraestruturas e serviços de água.

O QUE RESULTA DESTA ATUAÇÃO

As iniciativas desenvolvidas em 2025 demonstram que a cooperação internacional da EPAL e da AdVT não se limita à representação institucional. Trata-se de uma atuação orientada para transferência de conhecimento, capacitação técnica, desenvolvimento de competências, inovação aplicada e reforço da resiliência dos sistemas de água e saneamento.

Ao receber delegações internacionais, participar em projetos europeus e multilaterais, acolher estagiários estrangeiros e partilhar conhecimento

técnico em fóruns especializados, as empresas contribuem para ampliar o impacto da sua experiência para além do território nacional, apoiando respostas a desafios globais como escassez hídrica, saneamento insuficiente, alterações climáticas, segurança de infraestruturas críticas e transformação digital do setor.





Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável.

3.7 EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Educar para a sustentabilidade é reforçar a literacia ambiental, valorizar o serviço público da água e mobilizar cidadãos, escolas, comunidades, clientes e parceiros para escolhas mais responsáveis. Para a EPAL e a AdVT, esta ambição traduz-se na promoção do conhecimento sobre o ciclo urbano da água, no incentivo ao consumo de água da torneira, no uso eficiente dos recursos, na correta utilização da rede de saneamento, na valorização da Água para Reutilização e na ligação entre educação, património, inovação e economia circular.

Em 2025, esta atuação manteve uma forte presença junto de públicos infantojuvenis, comunidades escolares, municípios, associações, entidades parceiras e trabalhadores/as, combinando ações presenciais, visitas técnicas, recursos pedagógicos, comunicação digital, campanhas de sensibilização e experiências educativas em espaços de referência, como o Museu da Água, infraestruturas operacionais e iniciativas de proximidade nos territórios.

A educação para a sustentabilidade assume, assim, uma função transversal: apoiar a mudança de comportamentos, reforçar a confiança na água da rede pública, aproximar a população das infraestruturas que garantem o abastecimento e o saneamento, promover cidadania ambiental e tornar mais visível o impacto positivo da atividade das empresas na saúde pública, na qualidade dos meios hídricos e na resiliência dos territórios.

3.7.1 PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A promoção da educação para o desenvolvimento sustentável foi concretizada através de programas, visitas, exposições, ações pedagógicas e parcerias que aproximam diferentes públicos dos temas da água, ambiente, biodiversidade, consumo responsável, património e cidadania. A abordagem adotada privilegia a aprendizagem prática, a experimentação, o contacto com infraestruturas reais e a adaptação das mensagens a diferentes idades e contextos.

DESTACAMOS

EPAL: MUSEU DA ÁGUA COMO PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO, PATRIMÓNIO E SUSTENTABILIDADE

Em 2025, o Museu da Água consolidou o seu papel enquanto espaço de literacia, educação ambiental, valorização patrimonial e aproximação das comunidades ao ciclo urbano da água. A programação incluiu exposições temporárias e itinerantes, visitas temáticas, recursos pedagógicos, ações para professores, iniciativas fora de portas, atividades de divulgação científica e patrimonial e parcerias culturais.

Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se a exposição temporária “Que Engenharia é Esta?”, as exposições itinerantes “Uma viagem ao mundo dos contadores” e “A Água e a Alimentação”, a abertura ao público da primeira fase do Aqueduto subsidiário do Olival Santíssimo e a integração da Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos na Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

EPAL E AdVT: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO

O programa “Educação Ambiental em Ação” reforçou a sua relevância junto das comunidades, com 263 ações pedagógicas e cerca de 8 500 participantes, envolvendo 25 estabelecimentos de ensino e 12 entidades parceiras. As atividades abordaram o uso eficiente da água, o consumo de água da torneira, a proteção dos recursos hídricos, a biodiversidade, o consumo consciente e a sustentabilidade no quotidiano.

No Laboratório da Água da EPAL na KidZania, 14 559 crianças participaram numa experiência educativa que simula o papel de

técnico/a de laboratório, aproximando os mais novos da qualidade da água, da ciência e da importância do controlo laboratorial.

EPAL E AdVT: VISITAS A ETA E ETAR

As visitas presenciais a ETA e ETAR permitiram dar a conhecer, de forma direta, os processos de tratamento de água e águas residuais. Em 2025, as infraestruturas acolheram 55 visitas de estudo, envolvendo 1 164 participantes de escolas básicas e secundárias, ensino superior, estudantes ERASMUS e técnicos/as de outras entidades.

EPAL E AdVT: SENSIBILIZAÇÃO EM ESCOLAS, COMUNIDADES E EFEMÉRIDES AMBIENTAIS

Ao longo do ano foram dinamizadas iniciativas em escolas e comunidades, incluindo ações Eco-Escolas, atividades na Semana da Água, ações de Natal com Consciência, concursos escolares, atividades no Jardim Escola João de Deus, projetos com o Colégio Helen Keller e participação em eventos como a Festa da Arqueologia. Estas ações permitiram trabalhar temas como poupança de água, poluição dos meios hídricos, água e alimentação, hortas verticais, hidroponia, consumo consciente e proteção do ambiente.

3.7.2 PROMOVER O USO RACIONAL DA ÁGUA E O CONSUMO DA ÁGUA DA TORNEIRA

A promoção do uso racional da água e do consumo da água da torneira constitui uma dimensão central da educação para a sustentabilidade, por ligar confiança na qualidade da água, redução do consumo de embalagens descartáveis, eficiência hídrica e mudança de comportamentos em casa, nas escolas, nos serviços, nos eventos e nas organizações parceiras.

DESTACAMOS

EPAL: DIA MUNDIAL DA ÁGUA NO AEROPORTO HUMBERTO DELGADO

No âmbito do Dia Mundial da Água, a EPAL promoveu, em parceria com a ANA Aeroportos de Portugal, uma ação de sensibilização no Aeroporto Humberto Delgado, dirigida a passageiros, turistas e trabalhadores/as. A



(4.4 e 4.7)



(4.7)



(4.7)



(4.7)

(12.8)



(4.7)

(6.8)



(12.2 e 12.8)

iniciativa divulgou mensagens sobre a água da torneira de Lisboa — segura, fresca e de qualidade — e incentivou o seu consumo consciente, através da oferta de água e de materiais de sensibilização.



EPAL: SENSIBILIZAÇÃO PARA EFICIÊNCIA HÍDRICA EM ENTIDADES PARCEIRAS

A EPAL deu continuidade a palestras e ações práticas junto de entidades parceiras, incluindo refeitórios camarários, Serviços Sociais da Administração Pública, instituições sociais, universidades e serviços públicos. As sessões abordaram a utilização eficiente da água na preparação de refeições e na higiene dos espaços, o combate ao desperdício, a água virtual dos alimentos, a utilização do Waterbeep e a promoção de água da torneira, incluindo provas de águas aromatizadas.

3.7.3 PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DA REDE DE SANEAMENTO

A correta utilização da rede de saneamento é essencial para proteger infraestruturas, reduzir entupimentos, evitar custos e consumos adicionais de energia e recursos, garantir a eficiência das ETAR e prevenir impactos nos meios hídricos. A sensibilização sobre o que não deve ser descartado no esgoto reforça a corresponsabilização dos utilizadores e torna visível a ligação entre gestos quotidianos, desempenho operacional e proteção ambiental.

DESTACAMOS

AdVT: “NÃO VÁS AO ENGANO — LIXO NÃO É NO CANO!”

No Dia Mundial do Saneamento, a AdVT reforçou a mensagem de que resíduos como toalhas, óleos, cotonetes e outros materiais não devem ser descartados na rede de saneamento. A campanha alertou para os impactos destes comportamentos no ambiente, na rede pública e nas ETAR, onde dificultam o tratamento das águas residuais, aumentam o risco de entupimentos e exigem mais intervenções, energia e recursos.



3.7.4 PROMOVER A UTILIZAÇÃO DE ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO

A promoção da Água para Reutilização contribui para reduzir a pressão sobre as origens de água, valorizar a água residual tratada e acelerar soluções circulares compatíveis com usos urbanos, agrícolas, industriais e internos. A educação e a comunicação são determinantes para aumentar a confiança nesta solução e explicar o seu contributo para a resiliência hídrica.

DESTACAMOS

AdVT: PLATAFORMA “MERCADO CIRCULAR” PARA O SETOR DA ÁGUA E SANEAMENTO

A AdVT apoiou a criação da plataforma “Mercado Circular” para o setor da água e saneamento, orientada para valorizar recursos resultantes dos processos de tratamento, como água residual tratada e lamas. Esta abordagem ajuda a transformar subprodutos em recursos com valor económico e ambiental, promovendo a reutilização, a produção de energia, novos materiais e modelos mais regenerativos.

3.7.5 PROMOVER A ECONOMIA CIRCULAR E A NEUTRALIDADE ENERGÉTICA

A educação para a sustentabilidade reforça a compreensão pública sobre economia circular, eficiência de recursos, redução do desperdício e neutralidade energética. Ao associar estes temas a experiências quotidianas, como alimentação, cozinha, consumo de água e escolhas de compra, as empresas tornam a sustentabilidade mais concreta, acessível e aplicável.

DESTACAMOS

EPAL: “A IRRESISTÍVEL ÁGUA DA TORNEIRA À MESA COM CHEFS CIRCULARES”

O projeto “A Irresistível Água da Torneira à Mesa com Chefs Circulares” aliou gastronomia sustentável, combate ao desperdício alimentar e promoção da água da rede pública. A iniciativa desafiou jovens chefs a criar receitas eficientes, com baixo desperdício e tendo a água da



torneira como ingrediente central, sendo complementada por um manual de boas práticas e dicas de circularidade aplicáveis à cozinha e ao quotidiano familiar.

chefs circulares

O QUE DIZEM OS NÚMEROS

- 263 ações pedagógicas realizadas no âmbito da Educação Ambiental em Ação, envolvendo cerca de 8 500 participantes
- 14 559 crianças participaram no Laboratório da Água da EPAL na KidZania
- 55 visitas a ETA e ETAR, envolvendo 1 164 participantes
- 107 mil visitantes no Museu da Água e 1 241 visitas guiadas realizadas
- 576 notícias com referências à EPAL e 229 notícias sobre a AdVT, reforçando a visibilidade externa das empresas e das suas mensagens de sustentabilidade.

A presença digital manteve-se como complemento relevante às ações presenciais, permitindo ampliar o alcance das mensagens de sustentabilidade, qualidade da água, consumo responsável e serviço público. Apesar dos condicionamentos associados a períodos eleitorais, a EPAL registou evolução positiva nas principais redes sociais, com crescimento de 3,2% no Facebook, 10,2% no LinkedIn e 26,3% no Instagram, reforçando a maturidade das comunidades digitais e a eficácia da estratégia editorial diferenciada.

Em conjunto, as iniciativas desenvolvidas em 2025 demonstram que a educação para a sustentabilidade é uma alavanca de transformação cultural: aproxima as pessoas da água, torna visível o valor das infraestruturas e dos serviços prestados, promove comportamentos mais responsáveis e reforça a contribuição da EPAL e da AdVT para uma

sociedade mais consciente, participativa e preparada para os desafios ambientais.

A EPAL e a AdVT têm uma área nos seus respetivos site, dedicada à educação ambiental:

EPAL - www.epal.pt/EPAL/menu/epal/comunicação-ambiental

AdVT - Águas de Lisboa e Vale do Tejo - Grupo Águas de Portugal

E, também no site do **Museu da Água** - www.epal.pt/EPAL/menu/museu-da-água





4. ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

Índice de Conteúdo GRI

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
Declaração de conformidade com as Normas GRI	RS EPAL/AdVT 2025 - Pág. 2	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021		
A organização e as suas práticas de reporte		
2-1 Detalhes da organização		
a) Nome da organização		
EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A.	Relatório e Contas (R&C) EPAL 2025: A Empresa - Quem Somos	
AdVT – Águas do Vale do Tejo, S.A.	Relatório e Contas (R&C) AdVT 2025: Relatório de Gestão (A Empresa) - Quem Somos	
b) Tipo e natureza jurídica da propriedade		
EPAL: Sociedade Anónima (Setor Empresarial do Estado)	R&C EPAL 2025: A Empresa - Quem Somos	
AdVT: Sociedade Anónima (Setor Empresarial do Estado)	R&C AdVT 2025: Relatório de Gestão (A Empresa) - Quem Somos	
c) Localização da Sede		
EPAL: Avenida da Liberdade, 24, 1250-144, Lisboa	www.epal.pt	
AdVT: Rua Dr. Francisco Pissarra Matos, n.º 21, r/ch, 6300-693 Guarda	www.advt.pt	
d) Localização das Operações		
Relatório de Sustentabilidade (RS) EPAL/AdVT 2024: I. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL, I.2. ONDE ESTAMOS	Relatório de Sustentabilidade (RS) EPAL/AdVT 2025 Págs. 10 e 11	
2-2 Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização		
ESTE RELATÓRIO	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 2	
2-3 Período coberto pelo reporte, frequência e contactos		
a) Período coberto pelo reporte e frequência		
I de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 O ciclo de publicação é anual	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 2	

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
b) Período coberto pelo reporte financeiro e a explicação da razão no caso de os reportes financeiro e de sustentabilidade não forem o mesmo		
Igual ao do Relatório de Sustentabilidade	Relatório e Contas (R&C) EPAL 2025 e R&C AdVT 2025	
c) Data de publicação do presente Relatório de sustentabilidade		
d) Contactos para questões sobre o relatório		
ESTE RELATÓRIO	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 2	
2-4 Reformulação de informações		
Não existem reformulações a assinalar no corrente relatório nem nas edições anteriores.		
2-5 Verificação externa		
Este relatório não foi sujeito a verificação externa.	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 2	
Atividades e trabalhadores(as)		
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		
a) Setor de atividade		
EPAL: Setor empresarial do Estado, pertencente ao grupo Águas de Portugal, que abrange a atividade de abastecimento público de água em “alta” e em “baixa”.	Relatório de Sustentabilidade (RS) EPAL/AdVT 2025 Págs. 10 e 11	
AdVT: Setor empresarial do Estado, pertencente ao grupo Águas de Portugal, desenvolve atividade no âmbito da captação, tratamento e adução de água para consumo humano e recolha, tratamento e rejeição de água residuais.		
b) Cadeia de valor		
EPAL: A atividade da EPAL centra-se na captação, produção, transporte e distribuição de água para consumo humano. Para além dos serviços associados ao abastecimento de água, como o atendimento ao cliente e a assistência domiciliária, a empresa presta também serviços complementares de análise e controlo laboratorial, aferição e reparação de contadores, bem como monitorização das redes de distribuição. Adicionalmente, a EPAL comercializa o AQUAmatrix®, um sistema de informação e gestão comercial dirigido a entidades gestoras dos setores da água, saneamento e resíduos sólidos, assim como o WONE®, um sistema de redução de perdas de água, e o waterbeep®, um serviço de informação e promoção da eficiência no uso da água. O mercado na prestação dos serviços de abastecimento de água compreende 35 municípios, incluindo Lisboa, com uma população abrangida de 3 milhões de habitantes e com cerca de 373 mil clientes diretos. A EPAL tem uma cadeia extensa de fornecedores. Aqui destacam-se os fornecedores que tiveram com a EPAL um volume de negócios anual superior a 1.000.000 €: Águas do Vale do Tejo, Iberdrola Clientes Portugal Unipess, Endesa Energia S.A-Sucursal, Agência Portuguesa do Ambiente, AdP – Águas de Portugal,SGPS, Câmara Municipal de Lisboa, AdP – Águas de Portugal,SGPS.	R&C EPAL 2025: A Empresa - Quem Somos e O Negócio - Relatório de Gestão	

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA

Localização

Princípios UNGC

AdVT: A Águas do Vale do Tejo, S.A. é uma empresa multimunicipal de Abastecimento de Água para Consumo Humano e de Saneamento de Águas Residuais. Para mais informação consultar o Relatório e Contas 2025, capítulo Relatório de Gestão (Negócio).

O mercado na prestação dos serviços de abastecimento de água compreende 70 municípios, com uma população abrangida igual a 1,1 milhões de habitantes. O mercado da AdVT na prestação dos serviços de saneamento compreende 55 municípios, com uma população abrangida igual a 0,6 milhões de habitantes.

A AdVT tem uma cadeia extensa de fornecedores. Aqui destacam-se os fornecedores que tiveram com a AdVT um volume de negócios anual superior a 1.000.000 €: EPAL, Iberdrola Clientes Portugal, Endesa Energia S.A. - Sucursal, Águas de Portugal SGPS, AXPO energia Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente.

R&C AdVT 2025, A Empresa - Quem Somos e capítulo 2. Relatório de Gestão (O Negócio)

Mais informação no Capítulo 1. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

Relatório de Sustentabilidade (RS) EPAL/AdVT 2025
Pág. 12 e 13

Dimensão da organização

Número de colaboradores:

	2023	2024	2025		
	1 058	1 064	1 108		
(Este valor inclui os trabalhadores/as no ativo e os que estão de baixa superior a 30 dias)					

Rendimentos Integrais do Exercício:

	2023	2024	2025		
EPAL	56 907 783 €	59 391 559 €	66 143 190 €		
AdVT	10 396 093 €	10 028 956 €	10 652 153 €		

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA

Localização

Princípios UNGC

	EPAL	AdVT		
Comprimento das Conduitas – em “Alta” (km)	1 075	3 653		
Comprimento das Conduitas – em “Baixa” (km)	1 454	-		
Subtotal	2 529	3 653		
Captações de Água Subterrânea	111	331		
Captações de Água Superficial	2	44		
Subtotal	113	375		
Estações Elevatórias de Abastecimento – em “Alta”	63	208		
Estações Elevatórias de Abastecimento – em “Baixa”	11	-		
Subtotal	74	208		
Estações de Tratamento de Águas – ETA	2	48		
Outras Instalações de Tratamento	25	87		
Barragens	0	8		
Reservatórios – em “Alta”	64	665		
Reservatórios – em “Baixa”	13	-		
Subtotal	104	808		
Ramais de Ligação	106 094	-		
Os valores apresentados para a EPAL (ALTA) incluem as instalações pertencentes aos Sistema do Oeste.				
<ul style="list-style-type: none">• Comprimento de condutas adutoras-em “ALTA”: 696km EPAL + 376 km sistemas do Oeste;• Estações Elevatórias (EE) de Abastecimento-em “ALTA”: 31 da EPAL + 32 do Sistema do Oeste;• Estações de Tratamento de Água: 2 EPAL;• Reservatórios-em “ALTA”: 27 da EPAL + 37 do Sistema do Oeste.				

Saneamento (apenas existentes em “Alta”)

	EPAL	AdVT		
Comprimento Total de Coletores (km)	NA	923		
Estações de Tratamento de Águas Residuais – ETAR	NA	409		
Fossas Sépticas Coletivas	NA	11		
Sifões	NA	N.D.		
Estações Elevatórias de Saneamento	NA	328		
Emissários Submarinos	NA	0		

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA

Localização

Princípios UNGC

Quantidade de Produtos Fornecidos ou Serviços Prestados					
	EPAL	AdVT			
Água Produzida – em “Alta” (Mm³)*	242 227	52 636			
Água Produzida – em “Baixa” (Mm³)	-	-			
Água Fornecida – em “Alta” (Mm³)*	257 133	58 947			
Água Fornecida – em “Baixa” (Mm³)	51 870	-			
Água Residual Tratada - em “Alta” (Mm³)	-	55 536			
Água Residual Tratada Rejeitada - em “Alta” (Mm³)	-	55 536			
* contabiliza EPAL + Sistema do Oeste			d) Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores		
EPAL e AdVT: Em ambas as empresas houve alteração de alguns dos fornecedores contratados, com entradas e saídas, mas não do tipo de serviços contratados. São exemplos de entradas de novos fornecedores com maior volume monetário de transações: - António Saraiva e Filhos Para mais informação consultar os Relatórios e Contas e Relatórios de Governo Societário de cada uma das empresas.					

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA

Localização

Princípios UNGC

2-7 Colaboradores (as)					
		2023	2024	2025	
Contrato sem termo	Homens	771	726	814	
	Mulheres	285	283	320	
	Subtotal	1056	1009	1134	
Contrato termo certo	Homens	0	0	3	
	Mulheres	0	0	1	
	Subtotal	0	0	4	
Outros tipos de Contrato	Homens	27	49	30	
	Mulheres	5	11	7	
	Subtotal	32	60	37	
Trabalho tempo inteiro	Homens	779	775	847	
	Mulheres	279	294	328	
	Subtotal	1 058	1 069	1 175	
Trabalho tempo parcial	Homens	-	-	-	
	Mulheres	-	-	-	
	Subtotal	0	0	0	
Total		1 058	1 069	1 175	
Temporários	Homens	10	38	1	
	Mulheres				
	Subtotal	10	38	1	
Estagiários*	Homens	-	-	-	
	Mulheres	-	-	-	
	Subtotal	0	0	0	

*Os valores reportados só contemplam Estágios Profissionais

Nota: O número de trabalhadores reflete os/as trabalhadores/as que prestam serviço na EPAL e na gestão delegada da AdVT.

2-8 Trabalhadores(as) que não são colaboradores(as) da organização		
Dados não disponíveis	Indicadores ERSAR	6

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
Governança		
2-9 Estrutura da governação e sua composição		
A Estrutura de governação está descrita no Relatório de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo	RGS 2025 V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo EPAL: Pág. 25 AdVT: Pág. 29	
A Composição do órgãos de governação estão descritos nos relatórios de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto, Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	RGS 2025 V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo EPAL: Pág. 27 a 38 AdVT: Pág. 31 a 46	
2-10 Nomeação e seleção do órgão de governação hierarquicamente mais elevado		
A nomeação e escolha do órgãos de governação estão descritas nos relatórios de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto, Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	RGS 2025 V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo EPAL: Pág. 27 a 38 AdVT: Pág. 31 a 46	
2-11 Presidência do órgão de governação hierarquicamente mais elevado		
A presidência dos órgãos de governação estão descritas nos relatórios de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto, Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	RGS 2025 V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo EPAL: Pág. 27 a 38 AdVT: Pág. 31 a 46	
2-12 Papel do mais alto órgão de governação que supervisiona os impactos da gestão		
a) O papel dos órgãos de governação está descrito no Relatório de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão	RGS 2025 V. Órgãos Sociais e Comissões, A. Modelo de Governo EPAL: Pág. 27 a 38 AdVT: Pág. 31 a 46	
b) Identificação e gestão dos impactes, económicos, ambientais e sociais		

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
<p>O Conselho de Administração delegou as responsabilidades em diferentes direções de forma a assegurar a eficiente gestão dos impactes económicos, ambientais e sociais e respetivos riscos. Para a identificação dos impactes são consideradas as preocupações resultantes do envolvimento com os diferentes stakeholders.</p> <p>2. O QUE NOS MOVE – 2.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS</p> <p>c) Eficácia dos processos de gestão</p>	<p>RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 23</p>	
<p>A eficácia dos processos de gestão de risco está descrito no Relatório de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão</p> <p>2. O QUE NOS MOVE – 2.6. Governação de um Negócio Sustentável</p> <p>A frequência da revisão da eficácia do processo de identificação e gestão dos impactes económicos, ambientais e sociais da organização é Anual.</p>	<p>RGS 2025 VI. Organização Interna, B. Controlo interno e gestão de riscos EPAL: Pág. 58 a 71 AdVT: Pág. 71 a 80</p> <p>RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 34 e 35</p>	
2-13 Delegar a autoridade para a gestão de impactes		
<p>a)</p> <p>i) Capítulo 2.6 Governação de um Negócio Responsável</p> <p>Mais informações</p> <p>EPAL: Relatório de Governo Societário 2025: V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão</p> <p>AdVT: Estas funções estão atribuídas à EPAL e por isso são as mesmas que as descritas para a EPAL.</p> <p>ii) A forma de delegação da autoridade está descrita no Relatório de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão"</p>	<p>RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 34 e 35</p> <p>RGS 2025 V. Órgãos Sociais e Comissões, C. Administração e Supervisão EPAL: Pág. 25 a 46 AdVT: Pág. 29 a 55</p>	
2-14 Papel do mais alto órgão de governação no relatório de sustentabilidade		
<p>2. O QUE NOS MOVE – 2.6. Governação de um Negócio Sustentável</p>	<p>RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 34 e 35</p>	
2-15 Conflitos de interesse		
<p>O tratamento de conflito de Interesses está descrito no Relatório de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto VI. Organização Interna, A.Estatutos e Comunicações - 3.</p>	<p>RGS 2025 VI. Organização Interna, A.Estatutos e Comunicações - 3 EPAL: Pág. 60 a 62 AdVT: Pág. 69 a 70</p>	

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
2-16 Comunicação de preocupações críticas		
a) A comunicação de preocupações críticas está descrita no Relatório de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto VI. Organização Interna, A.Estatutos e Comunicações	RGS 2025 VI. Organização Interna, A.Estatutos e Comunicações EPAL: Pág. 58 a 62 AdVT: Pág. 66 a 70	
b) Natureza e número total de preocupações críticas - Nada a assinalar		
2-17 Conhecimento coletivo do órgão de governação hierarquicamente mais elevado		
<p>O Conselho de Administração tem experiência na gestão das questões económicas, ambientais e sociais. De forma a assegurar que estão a par das tendências e das temáticas da sustentabilidade, as empresas asseguram que a gestão de topo e todos os trabalhadores/as participam em formação, conferências e eventos relevantes, a nível nacional e internacional.</p> <p>As empresas possuem ainda um Conselho Consultivo de Sustentabilidade que os informa e esclarece sobre diferentes temáticas do desenvolvimento sustentável.</p>		
2-18 Avaliação do desempenho mais alto do órgão de governação hierarquicamente mais elevado		
EPAL: O Conselho de Administração da EPAL, para o mandato 2023-2025, foi eleito a 17 de abril de 2023. Sendo que, o Conselho de Administração da EPAL em funções foi eleito, para o mandato 2025-2027, a 24 de junho de 2025. As orientações estratégicas, objetivos e indicadores de gestão e respetivas metas quantificáveis para o mandato 2023-2025, encontram-se definidas no Relatório de Governo Societário.	RGS 2025 X. Avaliação do Governo Societário EPAL: Pág. 109 a 114 AdVT: Pág. 120 a 126	
AdVT: O Conselho de Administração da AdVT, para o mandato 2023-2025, foi eleito a 17 de abril de 2023. Sendo que, o Conselho de Administração da AdVT em funções foi eleito, para o mandato 2025-2027, a 25 de junho de 2025. As orientações estratégicas, objetivos e indicadores de gestão e respetivas metas quantificáveis para o mandato 2023-2025, encontram-se definidas e no Relatório de Governo Societário.		
<p>Mais informações</p> <p>EPAL: R&C 2025 EPAL Cumprimento das orientações legais I)</p> <p>AdVT: R&C 2025 AdVT Cumprimento das orientações legais I)</p>		
2-19 Políticas salariais		
A Política salarial está descrita no Relatório de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto VII. Remunerações, B. Comissão de Fixação de Remunerações, C. Estrutura de Remunerações	RGS 2025 VII. Remunerações, B. Comissão de Fixação de Remunerações, C. Estrutura de Remunerações EPAL: Pág. 85 a 92 AdVT: Pág. 96 a 103	

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
2-20 Processos para a determinação de salários		
<p>O processo para determinação de salários está descrita no Relatório de Governo Societário de cada uma das empresas no ponto VII. Remunerações, B. Comissão de Fixação de Remunerações, C. Estrutura de Remunerações.</p> <p>Não foram envolvidos quaisquer stakeholders para prestar apoio à Comissão de Fixação de Remunerações.</p> <p>A referida Comissão é eleita pelos acionistas em Assembleia-Geral.</p>	<p>RGS 2025</p> <p>VII. Remunerações, B. Comissão de Fixação de Remunerações,</p> <p>C. Estrutura de Remunerações</p> <p>EPAL: Pág. 85 a 92</p> <p>AdVT: Pág. 96 a 103</p>	
2-21 Rácio de compensação anual total		
<ul style="list-style-type: none"> • Remuneração total anual individuo mais bem pago da EPAL/AdVT: 100 321,30 € • Remuneração média conjunta anual total de todos os trabalhadores (exceto o que auferi a maior remuneração): 29 688 € • Rácio: 3,40 <p>Os dados são compilados e tratados pela Direção de Recursos Humanos, com base nos valores constantes do módulo RH do sistema SAP.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 2025 houve um aumento de 6 519,19 € da remuneração média conjunta anual total de todos os trabalhadores, assim como o valor da remuneração total anual individuo mais bem pago da EPAL/AdVT teve um aumento de 3 016,40 €. 		
Estratégia, políticas e práticas		
2-22 Declaração de estratégia do desenvolvimento sustentável		
Mensagem do Presidente	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 6 e 7	7, 8, 9
2-23 Política de Compromissos		
EPAL e AdVT: O cumprimento do Princípio da Precaução (Princípio 15 da Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento) é assegurado para ambas as sociedades com a certificação na norma ISO 14001.		7, 8, 9
I. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL - I.4. Ética e Integridade	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 14 e 15	10
2-24 Incorporação dos compromissos políticos		
Os compromissos políticos são publicados nos Relatório e Contas, Relatório do Governo Societário e no presente Relatório de sustentabilidade.	<p>R&C EPAL/AdVT 2025</p> <p>Pág. 14 e 18</p> <p>RGS EPAL/AdVT2025</p> <p>Pág. 8 e 12</p>	

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA

Localização

Princípios UNGC

2-25 Processos para remediar impactes negativos						
Mecanismos de reclamação: Diretamente nos balcões de atendimento (Loja da sede e da loja do Cidadão (Laranjeiras–Lisboa)); Atendimento permanente (24h/dia); número de atendimento a clientes; números gratuitos para comunicar falta de água e rotura na via pública; encarregado da Proteção de dados (RGPD); Direção de Recursos Humanos (DRH) (Colaboradores(as)). Endereço eletrónico: geral.epal@adp.pt e geral.advt@adp.pt Correio Tradicional						
2-26 Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar preocupações						
I. UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL - I.4. Ética e Integridade					RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 14 e 15	10
2-27 Cumprimento das leis e regulamentos						
Valor monetário de multas pagas por não cumprimento com as leis e regulamentos						
	2025					
EPAL	338,25					
AdVT	491,25					
EPAL e AdVT: Todas as coimas são relativas a viaturas						
2-28 Participação em associações						
EPAL:					Relatório de Governo Societário (RGS) EPAL 2025: IV. Participações Sociais e Obrigações detidas Págs. 23	

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
<ul style="list-style-type: none">• ANQIP – Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais• APSEI – Associação Portuguesa de Segurança• APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas• APMI – Associação Portuguesa de Manutenção Industrial• ATL – Associação Turismo de Lisboa• BASN - Business as Nature• iGen – Forum para a Igualdade de Género• IPQ – Instituto Português da Qualidade• IWA – Associação Internacional da Água• Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa• Oeste Sustentável• PPA – Parceria Portuguesa para a Água• PWN Lisboa – Professional Women’s Network Lisboa• RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal• SGI Portugal – Employers entrusted to deliver Sustainability Growth Innovation• SWAN – Smart Water Networks Forum• UNGC NP – United Nations Global Compact Network Portugal• WAMU-NET – Global Network of Water Museums• WFN – Water Footprint Network• W-SMART Association		
AdVT:	Relatório de Governo Societário (RGS) AdVT 2024: IV. Participações Sociais e Obrigações detidas Págs. 27	
<ul style="list-style-type: none">• APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas;• NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda;• RELACRE - Associação Laboratórios Acreditados Portugal;• ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.		

LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	Localização	Princípios UNGC
Envolvimento dos stakeholders		
2-29 Abordagem ao envolvimento dos stakeholders		
2. O QUE NOS MOVE – 2.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 22	
2-30 Acordos de contratação coletiva		
EPAL e AdVT: 100% dos trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva		3
3-1 Processo de determinação dos tópicos materiais		
2. O QUE NOS MOVE – 2.4 TÓPICOS MATERIAIS	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 23 e 24	
3-2 Lista dos tópicos materiais		
a) Lista dos tópicos materiais 2. O QUE NOS MOVE – 2.4 TÓPICOS MATERIAIS	RS EPAL/AdVT 2025 Pág. 23 e 24	
b) Alterações no Reporte EPAL e AdVT: Foram efetuadas as seguintes alterações: <ul style="list-style-type: none"> • n.º de municípios abrangidos, pois no ano anterior não tínhamos tido em conta os municípios repetidos • comprimento de condutas e de coletores da AdVT • comprimento das condutas da EPAL - em "Alta" e "Baixa" • número de captações da AdVT • número de estações de tratamento de água e de estações de tratamento de água residual da AdVT • número de estações elevatórias de abastecimento e de saneamento da AdVT • número de reservatórios da EPAL - em "Alta" e "Baixa" • número de reservatórios da AdVT • número de ramais da EPAL • Barragens da AdVT 		
Estas alterações resultam de uma melhoria do sistema cadastral, de obras e de saídas e entradas de novas infraestruturas		

Conteúdos Específicos

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
Eixo Económico			
Desempenho Económico			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	Explicação do tópico material	RS EPAL/AdVT 2025 Págs. 46 a 48	
	Associado ao tópico material «Qualidade do Serviço» no Capítulo 3.2 Agir pelo Clima, sub capítulo 3.2.4 Promover a Resiliência dos Sistemas e Garantir a qualidade e a segurança do serviço e do produto.		
	A abordagem de gestão e as suas componentes		
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none">Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa;		
	<ul style="list-style-type: none">Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relavantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes		
	<ul style="list-style-type: none">Proporcionar formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa;		
	<ul style="list-style-type: none">Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade;		
	<ul style="list-style-type: none">Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco de falha e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos;		
<ul style="list-style-type: none">Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentado da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente.			
<ul style="list-style-type: none">Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadore/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas.			
<ul style="list-style-type: none">Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Prinípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contriuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas.			

GRI 3: Tópicos Materiais 2021

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
<p>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a adequada proteção e segurança das infraestruturas críticas e uma cultura de gestão de risco e resiliência para as suas atividades e negócios, definindo e planeando estratégias para reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos disruptivos e, ou, as suas consequências e impactos. Potenciar a capacidade de organização, prevenção e recuperação perante fatores ou condições adversas por forma a garantir a continuidade do negócio, o cumprimento da missão, a preservação da vida humana e a confiança da Empresa perante as suas Partes Interessadas. Gerir e assegurar uma utilização adequada dos sistemas de informação que suporta as atividades da empresa e os produtos e serviços prestados aos clientes, de forma a garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação da empresa e dos seus clientes cumprindo com o estabelecido nas políticas e outros normativos internos relacionados. Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranga a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa Governança. Promover junto dos fornecedores de bens e serviços a partilha dos valores, princípios de sustentabilidade e de compliance, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes. Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da Empresa oportunidades que contribuam, por esta via, para a sustentabilidade. <p>Responsabilidades:</p> <p>Direção de Operação de Abastecimento (DOA); Direção de Operações de Saneamento (DOS); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Gestão de Ativos (DGA); Direção de Sustentabilidade Empresarial (DSE); Direção de Compras e Logística (DCL); Direção Comercial (DCM); Direção de Laboratório (LAB)</p> <p>Projetos:</p> <p>Ver páginas 46 a 48</p> <p>Avaliação da abordagem de gestão</p> <p>A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	<p>RS EPAL/AdVT 2025 Págs. 48, 56 e 60</p>	
<p>201-1 Valor económico direto gerado e distribuído</p> <p>Valores constantes dos Relatórios e Contas de cada uma das empresas.</p>	<p>R&C EPAL 2025 Págs. 171 a 181 R&C AdVT 2025 Págs. 129 a 143</p>	
<p>GRI 201: Desempenho Económico 2016</p> <p>201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas</p> <p>O Grupo Águas de Portugal (AdP) iniciou em 2016 a preparação do seu Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas, visando a “definição de uma estratégia de adaptação a curto, médio e longo prazo cuja implementação permita reduzir as vulnerabilidades das atividades das empresas às alterações climáticas e aos eventos extremos e incrementar a resiliência e capacidade de resposta dos sistemas a essas alterações e a esses eventos.”</p> <p>O Projeto foi finalizado em 2019 e daí resultaram os Planos Estratégicos de Adaptação às Alterações Climáticas específicos de cada uma das empresas.</p>		<p>7</p>

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
<p>Num contexto de alterações climáticas, a crescente pressão sobre os recursos, a degradação dos ecossistemas - acompanhados por riscos acrescidos de poluição – são desafios significativos que assumimos cada vez mais com uma atuação cada vez mais exigente, integrando a sustentabilidade na gestão do negócio e na dimensão de governação. Esta abordagem tem como objetivo apoiar a tomada de decisão quanto à implementação de medidas de adaptação, assegurando que estas sejam adotadas no momento mais oportuno, com base em pressupostos previamente definidos. Pretende-se, assim, evitar a perda de oportunidades que possam agravar os níveis de risco, bem como prevenir a realização prematura de investimentos cuja eficácia possa não vir a confirmar-se. Neste contexto, o plano de adaptação dos sistemas da empresa às alterações climáticas assume um carácter flexível e ajustável às necessidades concretas, em linha com o preconizado no Projeto Adaptaclima-EPAL, já referido em edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade.</p> <p>Em contexto de gestão de emergência, foi acompanhado e dada resposta eficaz, ao apagão ocorrido em abril, e aos diversos incêndios que afetaram, especialmente, a região da Beira Alta, durante o mês de agosto.</p> <p>A consolidação da informação de monitorização e de acompanhamento das medidas de mitigação nos Relatórios de Adaptação às Alterações Climáticas - RAAC foi mais um dos passos decisivos para manter este tema na agenda da Empresa, promovendo a partilha de informação na EPAL e na AdVT.</p>		7
<p>GRI 201: Desempenho Económico 2016</p> <p>No âmbito das alterações climáticas, concluiu-se e encontra-se em desenvolvimentos diversos estudos essenciais para a avaliação do estado quantitativo das origens de água da EPAL, bem como para indicadores de possíveis medidas de mitigação a médio e longo prazo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arranque da prestação de serviços para desenvolvimento do Plano Diretor da EPAL e Oeste, com vista à revisão do Plano Diretor e Plano Geral da Rede de Lisboa; • Vulnerabilidade das captações e infraestruturas às alterações climáticas; • Inspeções e ensaios de caudal às origens de água subterrâneas da EPAL atualmente fora de serviço, com o objetivo de reavaliar a sua aptidão funcional; • Modelação da evolução hídrica das albufeiras para o trimestre seguinte; • Monitorização diária e semanal da evolução dos níveis hídricos e das autonomias da Albufeira de Castelo do Bode (e da Cascata do Zêzere); • Desenvolvimento em colaboração com outras direções dos módulos Albufeiras e Clima, no âmbito da ferramenta informática WP – Water Performance, com monitorização em contínuo das origens de água e complementada com dados das estações meteorológicas na área de influência das mesmas; • Elaboração da previsão meteorológica mensal, como forma de estimar a evolução quer do armazenamento das albufeiras quer da situação dos aquíferos. 	R&C EPAL 2025: Pág.: 3 a 5	
<p>Ainda no âmbito das alterações climáticas, no exercício de 2025 da AdVT, destaca-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorização diária e semanal da evolução dos níveis hídricos e das autonomias para todas as albufeiras da Águas do Vale do Tejo, numa situação de seca extrema; • Participação em Conselhos Locais relativos aos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas; • PEAAC - Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo e das Beiras - A manutenção no âmbito deste plano realizou ensaios de caudal e verificação de equipamentos em diversos Furos da Região e procedeu a aquisição de equipamentos de instrumentação, nomeadamente a aquisição e montagem de sondas piezométricas para a realização da monitorização dos mesmos. 	R&C AdVT 2025: Pág.:3 a 5	

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 201: Desempenho Económico 2016	Os investimentos mobilizadores no setor da água e os desafios e oportunidades da transição energética no Setor; a importância do conhecimento na mitigação e adaptação às alterações climáticas, o papel da inovação e desenvolvimento e da capacitação de quadros, foram apostas decisivas da EPAL e da AdVT, para o ano de 2025.	R&C EPAL 2025 Pág.:140 AdVT 2025 Pág.:100	
	201-3 Obrigações com planos de benefícios definidos e outros planos de reforma		
	AdVT: Os trabalhadores e as trabalhadoras que prestam serviço na AdVT não estão contemplados em nenhum plano de benefícios.		
	201-4 Apoios financeiros recebidos do governo.		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	EPAL: 0 euros AdVT: 12 505 688,66 euros (fundo ambiental)		
	Presença no Mercado		
	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Qualidade do Serviço» no Capítulo 3.2 Agir pelo Clima, sub capítulo 3.2.4 Promover a Resiliência dos Sistemas e Garantir a qualidade e a segurança do serviço e do produto.	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 4, 23, 29 e 46	6
	A abordagem de gestão e as suas componentes		6
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa; 		
	<ul style="list-style-type: none"> Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes 		
	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa; 		
	<ul style="list-style-type: none"> Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade; 		
	<ul style="list-style-type: none"> Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco de falha e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos; 		
	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentado da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente. 		

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
<p>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadores/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas. • Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contrinuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas. • Promover a adequada proteção e segurança das infraestruturas críticas e uma cultura de gestão de risco e resiliência para as suas atividades e negócios, definindo e planeando estratégias para reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos disruptivos e, ou, as suas consequências e impactos. • Potenciar a capacidade de organização, prevenção e recuperação perante fatores ou condições adversas por forma a garantir a continuidade do negócio, o cumprimento da missão, a preservação da vida humana e a confiança da Empresa perante as suas Partes Interessadas. • Gerir e assegurar uma utilização adequada dos sistemas de informação que suporta as atividades da empresa e os produtos e serviços prestados aos clientes, de forma a garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação da empresa e dos seus clientes cumprindo com o estabelecido nas políticas e outros normativos internos relacionados. • Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranga a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa Governação. • Promover junto dos fornecedores de bens e serviços a partilha dos valores, princípios de sustentabilidade e de compliance, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes. • Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da Empresa oportunidades que contribuam, por esta via, para a sustentabilidade. <p>Responsabilidades:</p> <p>Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA); Direção de Operações de Saneamento (DOS); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Gestão de Ativos (DGA); Direção de Sustentabilidade Empresarial (DSE); Direção de Compras e Logística (DCL); Direção Comercial (DCM); Direção de Laboratório (LAB).</p> <p>Projetos:</p> <p>Ver páginas 46 a 48 e 54 a 61</p>		
<p>Avaliação da abordagem de gestão</p> <p>A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 4, 46 a 48 e 60	6

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Rácios entre o salário de entrada e o salário mínimo local		
	Proporção entre o salário mais baixo, por sexo e o salário mínimo nacional:		
	• Masculino: 1,0		6
	• Feminino: 1,0		
	202-2 Proporção de gestores de topo contratados da comunidade local		
	EPAL e AdVT: Os administradores das duas empresas são, na sua totalidade, contratados na comunidade local.		6
Impactes Económicos Indiretos			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	Explicação do tópico material Associado aos tópicos materiais «Cultura Empresarial», «Desenvolvimento socioeconómico na comunidade local» e «Gestão das relações com os fornecedores» no capítulo 3.4 Valorizar os Territórios	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 4, 23, 29, 56 e 57	
	A abordagem de gestão e as suas componentes		
	Política(s):		
	• Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa;		
	• Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes		
	• Proporcionar formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa;		
	• Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade;		
	• Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco de falha e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos;		
	• Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentado da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente.		
	• Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadore/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas.		

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
<p>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contrinuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas. Promover a adequada proteção e segurança das infraestruturas críticas e uma cultura de gestão de risco e resiliência para as suas atividades e negócios, definindo e planeando estratégias para reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos disruptivos e, ou, as suas consequências e impactos. Potenciar a capacidade de organização, prevenção e recuperação perante fatores ou condições adversas por forma a garantir a continuidade do negócio, o cumprimento da missão, a preservação da vida humana e a confiança da Empresa perante as suas Partes Interessadas. Gerir e assegurar uma utilização adequada dos sistemas de informação que suporta as atividades da empresa e os produtos e serviços prestados aos clientes, de forma a garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação da empresa e dos seus clientes cumprindo com o estabelecido nas políticas e outros normativos internos relacionados. Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranga a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa governação. Promover junto dos fornecedores de bens e serviços a partilha dos valores, princípios de sustentabilidade e de compliance, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes. Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da Empresa oportunidades que contribuam, por esta via, para a sustentabilidade. <p>Responsabilidades:</p> <p>Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA); Direção de Operações de Saneamento (DOS); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Gestão de Ativos (DGA); DSE; Direção de Compras e Logística (DCL); Direção Comercial (DCM); Direção de Laboratório (LAB)</p> <p>Projetos:</p> <p>Ver páginas 56 e 57</p>		
<p>Avaliação da abordagem de gestão</p> <p>A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	<p>RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 4, 56 e 57</p>	

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
GRI 203: Impactes Económicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 4 e 56	
Práticas de Compras/Abastecimento		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	203-2 Impactes económicos indiretos significativos 2.5 RESPOSTA AOS ODS RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 4 e 29	
3-3 Gestão dos tópicos materiais		
Explicação do tópico material Associado aos tópicos materiais «Cultura Empresarial», «Desenvolvimento socioeconómico na comunidade local» e «Gestão das relações com os fornecedores» no capítulo 3.4 Valorizar os Territórios	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 4, 23, 29, 54 a 61	
A abordagem de gestão e as suas componentes		
Política(s): <ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa; Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes Proporcionar formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa; 		

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
<p>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</p> <ul style="list-style-type: none"> Gerir os ativos numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, o risco de falha e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos; Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentado da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente. Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadores/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas. Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contrinuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas. Potenciar a capacidade de organização, prevenção e recuperação perante fatores ou condições adversas por forma a agarrar a continuidade do negócio, o cumprimento da missão, a preservação da vida humana e a confiança da Empresa perante as suas Partes Interessadas. Gerir e assegurar uma utilização adequada dos sistemas de informação que suporta as atividades da empresa e os produtos e serviços prestados aos clientes, de forma a garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação da empresa e dos seus clientes cumprindo com o estabelecido nas políticas e outros normativos internos relacionados. Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranga a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa governação. Promover junto dos fornecedores de bens e serviços a partilha dos valores, princípios de sustentabilidade e de compliance, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes. Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da Empresa oportunidades que contribuam, por esta via, para a sustentabilidade. Aquisição de produtos hídrica e energeticamente eficientes <p>Responsabilidades:</p> <p>Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA); Direção de Operações de Saneamento (DOS); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Gestão de Ativos (DGA); DSE, Direção de Compras e Logística (DCL); Direção Comercial (DCM); Direção de Laboratório (LAB)</p> <p>Projetos:</p> <p>Ver páginas 54 a 61</p>		
<p>Avaliação da abordagem de gestão</p> <p>A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 56	

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 204: Práticas de Compras/ Abastecimento 2016	204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais		
	Proporção de despesas com fornecedores locais, sendo que locais, dada a dimensão das organizações, são considerados os nacionais.	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 4, 56 e 57	
	Os gastos com fornecedores locais é cerca de:		
	EPAL:		
	99,89%		
	Total faturado por fornecedores no ano em análise 17 081 385 €		
	Total faturado por fornecedores locais no ano em análise 16 952 718 €		
	AdVT:		
	99,95%		
Anticorrupção	Total faturado por fornecedores no ano em análise 16 152 417 €		
	Total faturado por fornecedores locais no ano em análise 16 100 359 €		
3-3 Gestão dos tópicos materiais			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	Explicação do tópico material Não sendo um tópico material, a EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.Em 2025 a EPAL e a AdVT mantiveram a sua adesão ao Call to Action Anticorrupção das Nações Unidas, à Plataforma Portuguesa para a Integridade e ao Global Compact.		10

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção		
	<p>EPAL e AdVT: Ambas as empresas procederam à avaliação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas através do questionário sobre o cumprimento do mesmo, relativo ao período 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, cujo relatório está disponível nos sítios da internet - https://www.epal.pt/EPAL/docs/default-source/epal/sustentabilidade-responsabilidade-empresarial/gest%c3%a3o-de-riscos-de-corrup%c3%a7%c3%a3o/relat%c3%b3rio-anual-2025.pdf?sfvrsn=2 e https://www.advt.pt/files/76177064/1533/2025.pdf</p> <p>No ponto referente ao cumprimento das orientações legais 10) Relatório anual sobre a Prevenção da Corrupção (n.º 1 do artigo 46.º do RJSPE) pode ser encontrada informação sobre a temática.</p>	R&C 2025 EPAL e AdVT Cumprimento das orientações legais 10)	10
	205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção.		
	Procedemos à divulgação da Política de integridade do Grupo AdP e do seu Mecanismo de Denúncia e de um vídeo sobre o Código de Ética e Conduta, no sentido da melhoria da comunicação e sensibilização dos/as trabalhadores/as.		10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		
	EPAL e AdVT: Em 2025 não foram identificados indícios ou apresentadas reclamações contra qualquer administrador ou trabalhador/a de ambas as empresas, relativas a atos de corrupção ou infrações conexas.		10
Promoção da Eficiência Pelo Lado da Procura			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	<p>Explicação do tópico material</p> <p>Associado ao tópico material «Consumo de água» no Capítulo 3.7 Educar para a Sustentabilidade sub capítulos 3.7.3 Promover o Uso racional da Água e a promoção do consumo da água da torneira e 3.7.4 - Promover a utilização de ApR</p>	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 26 a 28, 30 e 31, 70 a 72	
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da Empresa oportunidades que contribuam, por esta via, para a sustentabilidade. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes 		
	Responsabilidades:		
	Direção Comercial (DCM) e Direção de Comunicação e Educação Ambiental (CEA)		
	Projetos:		
	Ver páginas 70 a 72		
	<p>Avaliação da abordagem de gestão</p> <p>A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 70 a 72	

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
Desempenho Ambiental			
Energia			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Alterações Climáticas» no Capítulo 3.2 Agir pelo clima	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 28, 44 e 45	7,8,9
	A abordagem de gestão e as suas componentes		7,8,9
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e a ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da empresa e para a preservação da biodiversidade. • Melhorar continuamente o desempenho energético e hídrico global, promovendo uma atuação orientada para: a diminuição dos consumos e para a eficiência no uso da água e da Energia; a diminuição e a manutenção das perdas de água em níveis economicamente aceitáveis, as ações tendentes à neutralidade carbónica; a aquisição de produtos hídrica e energeticamente eficientes; um pensamento estratégico visando a adaptação, a resiliência e a resposta proativa e atempada da empresa às alterações Climáticas e aos seus efeitos. • Incentivar a Investigação e o desenvolvimento de soluções para oportunidades identificadas, promovendo, ativamente, um processo de inovação transversal à empresa, focado no negócio, na relação custo-benefício, no desenvolvimento sustentável e desejavelmente escaláveis no setor da água, estabelecendo, quando identificada a necessidade, parcerias exetrnas nos projetos • Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da empresa oprtunidades que contribua, por esta via, para a sustentabilidade. 		
	Responsabilidades:		
	Direções de Gestão de Ativos (DGA) e Direção de Sustentabilidade Empresarial (DSE).		
	Projetos:		
	Ver páginas 44 e 45		
	Avaliação da abordagem de gestão A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 31, 45 e 46, 48	7,8,9

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
302-1 Consumo de energia dentro da organização		
EPAL – 5 678 121,76 GJ		7, 8
AdVT – 281 356,46 GJ		
302-2 Consumo de energia fora da organização		
EPAL – 274,21 138 GJ (Correspondente ao Transporte de Resíduos)		7, 8
AdVT – 2 474,23 GJ (Corresponde ao transporte de Resíduos)		
302-3 Intensidade energética		
EPAL – 0,56 kWh/m ³ de água fornecida		8
AdVT Abastecimento – 0,520 Kwh/m ³ de água faturada		
AdVT Saneamento - 0,680 Kwh/m ³ de água residual faturada		
302-4 Redução do consumo de energia		
A EPAL e a AdVT estão empenhadas na redução do consumo de energia e têm implementado e certificado um Sistema de Gestão de Energia de acordo com a diretriz NP EN ISO 50001, pelo que tem vindo a tomar medidas no sentido da redução do consumo de energia e consequentemente a redução das emissões, sendo que tem bem definidos Planos de Ação que levarão a EPAL e a AdVT a atingir a eficiência energética.	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 28, 44 e 45	8,9
302-5 Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços		
Existe um Guia para Fornecedores disponibilizado na internet que especifica qual o comportamento a assumir pelo fornecedor no que respeita à energia, nomeadamente	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 28, 44 e 45	
Desligar iluminação e equipamentos que não estejam a ser utilizados ou não sejam necessários;		
• Configurar os equipamentos informáticos e outros para modos de poupança de energia;		
• Utilizar equipamentos de baixo consumo de energia e de elevada eficiência energética.		
No que respeita aos requisitos para aquisição de bens, estão definidos no âmbito do Sistema de Responsabilidade Empresarial, especificamente para os produtos e equipamentos que têm ou possam ter impacto significativo no uso de energia:		
Requisitos do Sistema de Responsabilidade Empresarial Requisitos Normativos Aquando do aprovisionamento de produtos e equipamentos que têm ou possam ter impacto significativo no uso de energia a contratação deverá ser parcialmente avaliada com base no desempenho energético. Para o efeito deverá atender a determinados aspetos definidos nas especificações técnicas dos procedimentos aquisição pré-contratuais, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Classe energética; • Emissões de gases com efeito de estufa; • Vida útil do equipamento; • Custo do ciclo de vida do bem; • Existência de rótulo ecológico da UE. Estes critérios destinam-se a prever as implicações que determinadas características dos equipamentos terão no uso, consumo e eficiência energética.		

GRI 302: Energia
2016

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
Água e Efluentes		
3-3 Gestão dos tópicos materiais		
Explicação do tópico material Associado aos tópicos materiais «Prevenção da Poluição, Consumo de água; Promoção da Economia Circular» no sub capítulo 3.3.1 Conservar as massas de água	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 28, 50 e 51	7,8
A abordagem de gestão e as suas componentes		
Política(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e a ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da empresa e para a preservação da biodiversidade. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar continuamente o desempenho energético e hídrico global, promovendo uma atuação orientada para: a diminuição dos consumos e para a eficiência no uso da água e da Energia; a diminuição e a manutenção das perdas de água em níveis economicamente aceitáveis, as ações tendentes à neutralidade carbónica; a aquisição de produtos hídrica e energeticamente eficientes; um pensamento estratégico visando a adaptação, a resiliência e a resposta proativa e atempada da empresa às alterações Climáticas e aos seus efeitos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a Investigação e o desenvolvimento de soluções para oportunidades identificadas, promovendo, ativamente, um processo de inovação transversal à empresa, focado no negócio, na relação custo-benefício, no desenvolvimento sustentável e desejavelmente escaláveis no setor da água, estabelecendo, quando identificada a necessidade, parcerias exetrnas nos projetos 		
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da empresa oprtunidades que contribua, por esta via, para a sustentabilidade. 		
Responsabilidades:		
Direção de Operação (DOA); Direção de Operações de Saneamento (DOS); Direção de Manutenção (MAN).		
Tratando-se do negócio, a maioria das direções está envolvida.		
Projetos:		
Ver páginas 28, 50 e 51		
Avaliação da abordagem de gestão A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 28, 50 e 51	7,8

GRI 3: Tópicos Materiais 2021

INDICADOR	Localização						Princípios UNGC
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso partilhado						
	3.3 Acelerar a economia circular da água						
	EPAL e AdVT: Ambas as empresas trabalham no sentido de assegurar o acesso universal e equitativo a água potável, melhorar a sua qualidade, reduzir as águas residuais não tratadas e aumentar a eficiência no uso da água em todos os setores, promovendo a sua reciclagem e reutilização e combatendo a sua escassez, a nível global.						RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 28, 50 e 51 7,8,9
	303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água						
	No âmbito dos indicadores da entidade reguladora (ERSAR) são identificadas todas as captações da EPAL e da AdVT e volume extraído de cada uma.						
	Para as captações licenciadas é possível avaliar se as fontes hídricas são, ou não, significativamente afetadas pela captação de água.						
	Apesar de algumas das captações utilizadas, pela AdVT, não serem licenciadas pela autoridade competente, os processos já foram instruídos e, no âmbito dos indicadores da ERSAR, é reportada a totalidade de água captada, por captação.						
	EPAL:						
	Água captada em captações licenciadas: 240 537 216 m³ (99,1%)						
	Água captada pela EPAL: 242 833 703 m³						8
	AdVT:						
	Água captada em captações licenciadas: 23 038 320m³ (45%)						
	Água captada pela AdVT: 51 152 780 m³						
	Das captações licenciadas não foi identificado nenhum caso em que tenha sido captado um volume superior ao previsto, pelo que não foram significativamente afetadas pela captação de água.						
	Nas restantes também não foram identificadas situações em que as fontes hídricas revelassem terem sido afetadas pela quantidade de água captada.						
303-3 Captação de água							
	EPAL			AdVT			
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	
Água captada (m³)	233 422 570	237 300 179	242 833 703	48 009 909	50 663 392	51 152 780	
Água captada em Captações superficiais (m³)	215 620 959	213 991 686	223 095 068	42 473 704	44 924 574	45 046 155	
Água captada em Captações subterrâneas (m³)	17 801 611	23 308 493	19 738 635	5 536 205	5 738 818	6 106 625	7,8
Superficial (%)	92	90	92	88	89	88	
Subterrânea (%)	8	10	8	12	11	12	
Água captada em Captações licenciadas (%)	99	99	99	50	53	45	

INDICADOR		Localização			Princípios UNGC
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarga de água				
	EPAL: Não aplicável				
	AdVT (m³/ano):				
		AdVT			
		2023	2024	2025	
	Água residual recolhida - Volume total de água residual não tratada recolhida (m³)	45 002 511	52 121 452	56 848 470	
	Volume de água residual tratada pela empresa e rejeitada pela mesma (m³)	44 491 074	51 367 326	55 536 021	
	Volume de águas residuais tratadas rejeitadas na linha de água (m³)	44 484 416	51 357 603	55 536 021	
	Volume de águas residuais tratadas rejeitadas por infiltração no solo (m³)	6 658	9 723	11 791	
	Volume de águas residuais tratadas rejeitadas em outros meios de rejeição (m³)	0	0	0	
	Volume de águas residuais tratada com tratamento preliminar (m³)	0	0	0	
	Volume de águas residuais tratada com tratamento primário (m³)	257 458	230 889	277 833	
	Volume de águas residuais tratada com tratamento secundário, não incluindo a remoção de nutrientes (independentemente de ter a jusante desinfecção) (m³)	24 995 460	29 367 940	32 711 439	
	Volume de águas residuais tratada com tratamento terciário (independentemente de ter a jusante desinfecção)(m3)	19 210 068	21 768 498	22 546 749	
	Volume de águas residuais tratada com desinfecção (independentemente do tipo de tratamento a montante ser secundário ou terciário) (m³)	8 283 962	9 471 038	10 411 782	
	AdVT:				
	Ocorreram 397 descargas de águas residuais não tratadas, em situações de emergência, com um volume total de descarga igual a 155 908 m3.				
Foram realizadas 31 901 análises à qualidade do efluente tratado, para controlo interno.					
303-5 Consumo de água					
EPAL e AdVT: Tendo em conta a natureza da atividade desenvolvida por ambas as empresas, assume-se que o volume de água consumida é igual ao volume de água captada (ver indicador GRI 303-3).					

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
Biodiversidade			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	GRI 3: Tópicos Materiais		
	Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Gestão da Biodiversidade» no Capítulo 3.4 Valorizar os Territórios, no sub capítulo 3.4.5 Proteger e Restaurar a Biodiversidade e os Ecossistemas	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 32 e 59	8
	A abordagem de gestão e as suas componentes		8
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e a ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da empresa e para a preservação da biodiversidade. • Melhorar continuamente o desempenho energético e hídrico global, promovendo uma atuação orientada para: a diminuição dos consumos e para a eficiência no uso da água e da Energia; a diminuição e a manutenção das perdas de água em níveis economicamente aceitáveis, as ações tendentes à neutralidade carbónica; a aquisição de produtos hídrica e energeticamente eficientes; um pensamento estratégico visando a adaptação, a resiliência e a resposta proativa e atempada da empresa às alterações Climáticas e aos seus efeitos. • Promover a consciencialização dos princípios da economia circular, identificar e implementar nos processos e atividades da empresa oportunidades que contribua, por esta via, para a sustentabilidade. 		
	Responsabilidades:		
	Direção de Operação (DOA); Direção de Operações de Saneamento (DOS); Direção de Manutenção (MAN). Tratando-se do negócio, a maioria das direções está envolvida.		
	Projetos:		
	Ver páginas 32 e 59		
	Avaliação da abordagem de gestão A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 60	8

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		
	EPAL:		
	Área dos terrenos ocupados por instalações localizadas em áreas protegidas: 3,52 ha		8
	• Parques Naturais: 2 ha		
	• Rede Natura: 3,52 ha		
	AdVT:		
	Área dos terrenos ocupados por instalações localizadas em áreas protegidas: 58,18 ha		
	• Parques Naturais: 23,85 ha		
	• Rede Natura: 55,82 ha		
	304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade		
	Foram identificados os seguintes impactes:		8
	• Diminuição/afetação dos recursos naturais;		
	• Afetação dos recursos hídricos;		
	• (Impactes indiretos associados à produção de resíduos;		
	• Impactes indiretos associados à produção de materiais, peças e outros consumíveis;		
	• Impactes indiretos associados à produção/consumo de energia elétrica;		
	• Impactes indiretos associados à produção de água.		
	304-3 Habitats protegidos ou recuperados		
	A atividade de saneamento, ao eliminar a descarga de águas residuais não tratadas, no meio hídrico, promove a recuperação dos habitats.		8
	304-4 Espécies na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações		
	Do projeto “Nascentes para a Vida”, que a EPAL publicou em 2011, resultou a classificação da fauna e flora existentes na Albufeira de Castelo de Bode, tendo-se concluído que apenas existem três espécies “Quase Ameaçadas”, i.e., perto de serem classificadas na categoria de ameaçadas num futuro próximo: o cágado de carapaça estriada, o lagarto de água e o coelho bravo, estando estas duas últimas a sofrer um decréscimo na sua população.		8

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
Emissões			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	GRI 3: Tópicos Materiais		
	Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Alterações climáticas» no Capítulo 3.2 Agir pelo clima, Subcapítulo 3.2.2 Reduzir as emissões de GEE	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 31, 45 e 46	8
	A abordagem de gestão e as suas componentes		8
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e a ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da empresa e para a preservação da biodiversidade. • Melhorar continuamente o desempenho energético e hídrico global, promovendo uma atuação orientada para: a diminuição dos consumos e para a eficiência no uso da água e da Energia; a diminuição e a manutenção das perdas de água em níveis economicamente aceitáveis, as ações tendentes à neutralidade carbónica; a aquisição de produtos hídrica e energeticamente eficientes; um pensamento estratégico visando a adaptação, a resiliência e a resposta proativa e atempada da empresa às alterações Climáticas e aos seus efeitos. • Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da empresa oportunidades que contribua, por esta via, para a sustentabilidade. 		
	Responsabilidades:		
	Direção de Operação (DOA); Direção de Operações de Saneamento (DOS); Direção de Manutenção (MAN); Direção de Sustentabilidade Empresarial (DSE) Tratando-se do negócio, a maioria das direções está envolvida.		
	Projetos:		
	Ver páginas 31, 45 e 46		
	Avaliação da abordagem de gestão A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 45 e 46	8

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
"GRI 305: Emissões 2016"	305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de gases de efeito estufa (GEE)		
	EPAL - 1 160 tCO ₂ e AdVT - 21 277 tCO ₂ e	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 45 e 46	
	305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		
	Âmbito 2 (Market-based) EPAL - 20 323 tCO ₂ e AdVT - 9 831 tCO ₂ e Âmbito 2 (Location-based) EPAL - 23 630 tCO ₂ e AdVT - 9 830 tCO ₂ e	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 45 e 46	
	305-3 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de gases de efeito estufa (GEE)		
	EPAL - 130 207 tCO ₂ e AdVT - 39 499 tCO ₂ e	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 45 e 46	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		
	Em 2025 a EPAL a nível de Emissões evitou 28,1 tCO ₂ e e a AdVT evitou 0,94 tCO ₂ e.	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 45 e 46	
Resíduos			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Promoção da economia circular e gestão de resíduos» no Capítulo 3.3 Acelerar a economia circular da água, no seu ponto 3.3.2 Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto sub produtos	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 52 e 53	
	A abordagem de gestão e as suas componentes		
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e a ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da empresa e para a preservação da biodiversidade. • Melhorar continuamente o desempenho energético e hídrico global, promovendo uma atuação orientada para: a diminuição dos consumos e para a eficiência no uso da água e da Energia; a diminuição e a manutenção das perdas de água em níveis economicamente aceitáveis, as ações tendentes à neutralidade carbónica; a aquisição de produtos hídrica e energeticamente eficientes; um pensamento estratégico visando a adaptação, a resiliência e a resposta proativa e atempada da empresa às alterações Climáticas e aos seus efeitos. • Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da empresa oportunidades que contribua, por esta via, para a sustentabilidade. 		

INDICADOR		Localização			Princípios UNGC	
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	Responsabilidades:					
	Resíduos de processo: Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA) e Direção de Operações de Saneamento (DOS)					
	Restantes resíduos: Direção de Sustentabilidade Empresarial (DSE)					
	Projetos:					
	Ver página 52 e 53		RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 52 e 53			
	Avaliação da abordagem de gestão					
	A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.					
306-1 Produção de resíduos e impactes significativos						
EPAL (em kg):		EPAL				
		2023	2024	2025		
Valorizados	Perigosos (Kg)	16 422	15 828	8 683		
	Não Perigosos (kg)	4 560 660	3 037 784	5 221 666		
Eliminados	Perigosos (Kg)	21 934	24 152	33 705		
	Não Perigosos (kg)	8 999	11 867	24 779		
AdVT (em kg):		AdVT				
		2023	2024	2025		
Valorizados	Perigosos (Kg)	13 856	13 910	9 000		
	Não Perigosos (kg)	21 374 806	22 523 415	23 288 000		
Eliminados	Perigosos (Kg)	31 350	73 516	73 000		
	Não Perigosos (kg)	7 083 300	6 638 183	4 546 000		
306-2 Gestão dos impactes significativos relacionados com os resíduos						
Dada a natureza do tipo de resíduos produzidos na EPAL e na AdVT ser maioritariamente não perigosos (EPAL = 99,2% e AdVT = 99,70%), consideramos que não temos impactes significativos relacionados com resíduos, no entanto o nosso objetivo é o de valorizar o máximo possível dos resíduos gerados.					7, 8	
EPAL: Em 2025,99 % dos resíduos encaminhados para destino final adequado foram valorizados						
AdVT: Em 2025, 83,45% dos resíduos encaminhados para destino final adequado foram valorizados						

**GRI 3: Tópicos
Materiais 2021**

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
306-3 Produção de resíduos			
Os indicados no 306-I Produção de resíduos e impactes significativos		RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 52 e 53	7, 8
306-4 Resíduos que não foram eliminados			
Os indicados no 306-I Produção de resíduos e impactes significativos		RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 52 e 53	7, 8
306-5 Resíduos eliminados			
Os indicados no 306-I Produção de resíduos e impactes significativos		RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 52 e 53	7, 8
Desempenho Social			
Emprego			
3-3 Gestão dos tópicos materiais			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	Explicação do tópico material	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 29 e 38 a 42	
	Associado aos tópicos materiais «Estabilidade no Emprego» no Capítulo 3.1 Trabalhar com propósito		
	A abordagem de gestão e as suas componentes		
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa 		
	<ul style="list-style-type: none"> Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relavantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes 		
	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa 		
	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar e promover as competências, a qualificação profissional das pessoas e o conhecimento individual e organizacional necessários para a eficaz execução das suas funções, responsabilidades e tarefas 		
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar práticas e medidas de conciliação, visando a adaptação dos/as trabalhadores/as ao contexto da sua função, da sua vida pessoal e familiar e que promovam a sua saúde, motivação e envolvimento com a empresa 		
	<ul style="list-style-type: none"> Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade 		

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC										
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<ul style="list-style-type: none">Identificar os perigos e avaliar os riscos para a segurança e saúde das pessoas, determinar e adotar medidas eficazes para a prevenção, proteção e, tanto quanto possível, para a eliminação dos perigos e redução dos riscosAssegurar a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis e prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, nomeadamente de lesões e de afeções de saúde relacionadas com o trabalho.Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentado da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente.Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhador/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas.Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contribuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas.Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranga a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa governação.												
	Responsabilidades:												
	Direção de Recursos Humanos (DRH)												
	Projetos:												
	Ver páginas 28 e 38 a 42												
	Avaliação da abordagem de gestão	RS EPAL/AdVT 2025:											
	A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.	Págs. 110, 115 a 118, tabela GRI no tópicos relacionados com os Recursos Humanos											
401-I Contratação de novos Colaboradores e rotatividade dos Colaboradores													
GRI 401: Emprego 2016													
			Entradas					Saídas					
			[19; 25]	[26; 35]	[36; 45]	[46; 55]	[56; 65]	[26; 35]	[36; 45]	[46; 55]	[56; 65]	[66; -- [	
	Homens		12	27	18	11	3	3	4	10	13	14	
	Mulheres		3	12	11	7	1	0	1	2	6	5	
	Subtotal		15	39	29	18	4	3	5	12	19	19	
	Total por género	Homens	71					44					
		Mulheres	34					14					
	Total		105					58					
	Rácio		0,03					0,02					

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC	
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios para Trabalhadores/as a tempo inteiro que não são atribuídos atrabalhadores/as temporários ou a tempo parcial		
	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 26 e 29		
			EPAL
			São disponibilizados, para além dos previstos por lei, os seguintes benefícios:
			• Seguro de saúde, extensível ao agregado familiar, com as seguintes coberturas (cobertura/valor):
			- Assistência Clínica em Regime Hospitalar 12.500,00€
			- Parto, Cesariana, Interrupção Involuntária de Gravidez 1.500,00€
			- Assistência Clínica em Regime Ambulatório 1.000,00€
			- Estomatologia 500,00€
			- Medicamentos 275,00€
			- Próteses e Ortóteses 1.000,00€
			Os trabalhadores e as trabalhadoras associadas à Gestão Delegada da AdVT são abrangidos/as pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos/as Trabalhadores/as do grupos AdP. Os da EPAL possuem um Acordo Coletivo de Trabalho, próprio, denominado Acordo de Empresa (AE). existem, por isso, alguns benefícios diferentes, de que são exemplo:
			• Distribuição de lucros: por imposição legal decorrente do Orçamento do Estado não houve lugar a distribuição de lucros em 2025
			• 23 dias de férias por ano (mais um dia de férias do que o estipulado por lei);
			• 5 Refeitórios e Bares, localizados nos seguintes recintos: Asseiceira, Olivais, Sede, Vale da Pedra e Vila Franca de Xira
• Complemento de subsídio de doença, calculado da seguinte forma: Salário Líquido - Subsídio Segurança Social = Complemento de subsídio de doença			
• Fundo de Pensões/Complemento de Reforma (para trabalhadores e para trabalhadoras admitidos/as até Março de 2008)			
• Programa de Ocupação de Tempos Livres para os filhos dos trabalhadores com idades entre os 18 e os 25 anos, com atividades preenchidas por Ações de Formação ministradas pela Academia das Águas Livres, em diversos polos da empresa, estando a frequência dos participantes limitada a uma semana e beneficiando de refeições e de uma bolsa no valor de 15€, por cada dia efetivo de participação no programa			
401-3 Licença parental			
EPAL e AdVT:		3,6	
	Masculino	Feminino	
N.º de trabalhadores que usufruíram da licença parental	23	8	
N.º de trabalhadores que usufruíram da licença parental	19	4	
N.º de trabalhadores que regressaram depois da licença parental ¹	19	4	
N.º de trabalhadores que regressaram depois da licença parental e que continuaram na empresa pelo menos 12 meses depois ¹	19	4	
Taxa de regresso (%)	100%	100%	
Taxa de retenção (%)	100%	100%	
1) Neste campo só são contabilizados os trabalhadores que à data de 31.12.2025 tinham concluído a licença parental			

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
Relações Laborais		
3-3 Gestão dos tópicos materiais		
Explicação do tópico material Associado aos tópicos materiais «Estabilidade no Emprego» no Capítulo 3.1 Trabalhar com propósito, no sub capítulo 3.1.5 Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 42	3
A abordagem de gestão e as suas componentes		
Política(s):		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa 		
<ul style="list-style-type: none"> Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes 		
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspectiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa 		
<ul style="list-style-type: none"> Potenciar e promover as competências, a qualificação profissional das pessoas e o conhecimento individual e organizacional necessários para a eficaz execução das suas funções, responsabilidades e tarefas 		
<ul style="list-style-type: none"> Implementar práticas e medidas de conciliação, visando a adaptação dos/as trabalhadores/as ao contexto da sua função, da sua vida pessoal e familiar e que promovam a sua saúde, motivação e envolvimento com a empresa 		
<ul style="list-style-type: none"> Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade 		
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os perigos e avaliar os riscos para a segurança e saúde das pessoas, determinar e adotar medidas eficazes para a prevenção, proteção e, tanto quanto possível, para a eliminação dos perigos e redução dos riscos 		
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis e prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, nomeadamente de lesões e de afeções de saúde relacionadas com o trabalho. 		
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentado da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente. 		
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhador/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas. 		3

GRI 3: Tópicos Materiais 2021

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<ul style="list-style-type: none"> Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contrinuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas. Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranga a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa governação. 		3
	Responsabilidades:		
	Direção de Recursos Humanos (DRH)		
	Projetos:		
	Ver página 42		
	Avaliação da abordagem de gestão A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 42	
GRI 402: Segurança e Saúde no Trabalho 2016	402-1 Prazos mínimos de aviso prévio em relação a mudanças operacionais		
	A organização deve comunicar a transferência ao trabalhador, por escrito, com oito ou 30 dias de antecedência, consoante esta seja temporária ou definitiva, conforme dispõe o art.º 196º n.º 1 do Código do Trabalho, devendo esta comunicação ser fundamentada. Não existem procedimentos internos que estabeleçam outro prazo para comunicação de mudanças de subsistema aos operadores.		3
Segurança e Saúde no Trabalho			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Estabilidade no emprego» no Capítulo 3.1 Trabalhar com propósito, Subcapítulo 3.1.3 Garantir a segurança e saúde no trabalho	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 29 e 41	1,6
	A abordagem de gestão e as suas componentes		
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes 		

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
<p>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa • Potenciar e promover as competências, a qualificação profissional das pessoas e o conhecimento individual e organizacional necessários para a eficaz execução das suas funções, responsabilidades e tarefas • Implementar práticas e medidas de conciliação, visando a adaptação dos/as trabalhadores/as ao contexto da sua função, da sua vida pessoal e familiar e que promovam a sua saúde, motivação e envolvimento com a empresa • Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade • Identificar os perigos e avaliar os riscos para a segurança e saúde das pessoas, determinar e adotar medidas eficazes para a prevenção, proteção e, tanto quanto possível, para a eliminação dos perigos e redução dos riscos • Assegurar a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis e prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, nomeadamente de lesões e de afeções de saúde relacionadas com o trabalho. • Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentado da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente. • Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadores/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas. • Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contribuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas. • Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranga a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa governação. <p>Responsabilidades:</p> <p>Direção de Recursos Humanos (DRH)</p> <p>Projetos:</p> <p>Ver páginas 26, 29 e 41</p>		
<p>Avaliação da abordagem de gestão</p> <p>A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p> <p>ver indicador 403-9 - Acidentes de trabalho, na presente tabela</p>	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 41	1,6

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2016	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	
	EPAL e AdVT: Ambas as empresas têm o seu sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho.	
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	
	EPAL e AdVT: Atribuímos elevada importância à saúde e à segurança, com foco no controlo dos riscos de saúde no local de trabalho, assegurando a capacidade de realizar tarefas com segurança e promovendo a saúde e o bem-estar de nossos trabalhadores/as e subcontratados/as.	
	403-3 Serviços de saúde no trabalho	
	EPAL e AdVT: As empresas possuem um serviço de medicina no trabalho, com o objetivo de promover o acesso a serviços de saúde essenciais, a medicamentos e vacinas de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis.	
	403-4 Envolvimento do colaborador na participação, consulta e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho	
	EPAL e AdVT: Existe uma Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho em funções, eleita em 2025 para o triénio 2025-2027. Apresenta composição paritária, integrando os representantes eleitos dos trabalhadores (6 efetivos e 4 suplentes) e os representantes nomeados pelo CA (6 efetivos e 6 suplentes). Durante 2025 esta Comissão reuniu 6 vezes.	
	403-5 Formação dos colaboradores em saúde e segurança no trabalho	
	3.1 Trabalhar com propósito Formação em Segurança no Trabalho: 6 391 h Formandos: 589	
	403-6 Promoção de saúde do trabalhador e da trabalhadora	
	Em 2025 foram realizadas as seguintes comunicações/campanhas provenientes da EPAL/AdVT ou do grupo AdP:	
	• Linha de apoio Psicológico	
	• Foram lançados e afixados uma série de cartazes com o intuito de sensibilizar as trabalhadoras e os trabalhadores em questões de segurança e saúde no trabalho	
	Foi, ainda, levada a cabo a já habitual campanha de vacinação contra a gripe.	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho atribuíveis a relações comerciais	
	EPAL e AdVT: As empresas procuram alinhar os seus valores e práticas com a sua cadeia de fornecedores, incentivando-os à adoção de compromissos e de práticas de saúde e segurança idênticos aos, por si, preconizados e praticados.	
	A EPAL tem ainda disponível, no seu sítio da internet, um Guia para Fornecedores e o Código de Boas Práticas de Higiene em Sistemas de Abastecimento da EPAL.	
	403-8 Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	
	EPAL e AdVT: A totalidade dos trabalhadores e das trabalhadoras encontra-se abrangido pelo sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho das empresas.	

INDICADOR

Localização

Princípios UNGC

403-9 Acidentes de trabalho

EPAL e AdVT: Os dados apresentados são aplicáveis às duas empresas uma vez que os trabalhadores e as trabalhadoras são comuns.

Tipo de Lesões (Ver nota I)		2023	2024	2025
Feridas e lesões superficiais	Homens	8	13	10
	Mulheres	4	6	4
Fraturas	Homens	0	1	0
	Mulheres	1	0	0
Deslocações, entorses e distensões	Homens	11	7	19
	Mulheres	1	0	1
Amputação	Homens	2	0	0
	Mulheres	0	0	0
Concussões e lesões internas	Homens	4	0	1
	Mulheres	0	0	1
Queimaduras, escaldaduras, congelação	Homens	2	0	0
	Mulheres	0	0	0
Envenenamentos (Intoxicações)	Homens	1	1	0
	Mulheres	0	0	0
Afogamento e Asfixia	Homens	0	0	0
	Mulheres	0	0	0
Efeitos do Ruído, vibrações e pressão	Homens	0	0	0
	Mulheres	0	0	0
Efeitos de temperaturas extremas e radiações	Homens	0	0	0
	Mulheres	0	0	0
Choques	Homens	3	0	0
	Mulheres	0	0	0
Lesões múltiplas	Homens	1	8	2
	Mulheres	2	2	0
Outras lesões	Homens	2	1	6
	Mulheres	0	0	0
Total		42	39	44

GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2016

INDICADOR		Localização			Princípios UNGC
GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2016	Taxa de Lesões (Ver nota 1)		2023	2024	2025
	Número de Lesões	Homens	34	31	38
		Mulheres	8	8	6
	Taxa de Lesões	Homens	5	4,5	5,6
		Mulheres	3,6	3,3	2,4
	Horas de Trabalho Prestado (Ver nota 3)	Homens	1 367 000	1 381 416	1 343 960
		Mulheres	450 156	489 282	498 254
	Taxa de Lesões (TL) = N° de lesões x 200.000 / N° de horas trabalhadas				
	Taxa de Dias Perdidos		2023	2024	2025
	Dias Perdidos	Homens	831	1 028	820
		Mulheres	172	66	10
	Taxa de Dias Perdidos	Homens	117	144	113
		Mulheres	69	26	3,7
	Horas Possíveis de Trabalho (Ver nota 3)	Homens	1 415 924	1 426 499	1 449 098
		Mulheres	499 080	511 221	540 737
	Taxa de Dias Perdidos (TDP) = N° de dias perdidos x 200.000 / N° de horas potenciais				
	Taxa de Absentismo		2023	2024	2025
	Dias de Absentismo	Homens	6 521	7 778	7 921
		Mulheres	3 048	3 242	3 209
	Taxa de Absentismo	Homens	3	4	4
		Mulheres	4	5	4
	Dias Possíveis de Trabalho (Ver nota 3)	Homens	190 446	191 851	194 935
		Mulheres	68 494	70 267	74 270
	Taxa de Absentismo (TA) = Total de dias de absentismo x 100 / N° de dias de trabalho possíveis				

INDICADOR					Localização	Princípios UNGC	
GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2016	Taxa de Absentismo		2023	2024	2025		
	Número de Óbitos	Homens	0	0	0		
		Mulheres	0	0	0		
	Número de Dias Perdidos (ver nota 2)	Homens	831	1 028	820		
		Mulheres	172	66	10		
	Nota 1: Inclui In Itinere						
	Nota 2: AT´s + In Itinere (Ano + Anos anteriores)						
	Nota 3: Indicador calculado considerando 7 horas de trabalho por dia trabalhado (em AdVT: 8 horas)						
	403-10 Doenças Ocupacionais						
	EPAL e AdVT: Dados não disponíveis para casos de doença ocupacional em 2025.						
Não se registaram quaisquer óbitos relacionados com doenças ocupacionais.							
Formação e Educação							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais					RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 26 e 38 a 40	6
	Explicação do tópico material e da sua Fronteira						
	Associado ao tópico material «Formação e desenvolvimento de competências» no Capítulo 3.1 Trabalhar com propósito, subcapítulo 3.1.1 Investir no Desenvolvimento Profissional e Pessoal dos/as trabalhadores/as						
	A abordagem de gestão e as suas componentes						
	Política(s):						
	• Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relavantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes						
	• Proporcionar formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa						
	• Potenciar e promover as competências, a qualificação profissional das pessoas e o conhecimento individual e organizacional necessários para a eficaz execução das suas funções, responsabilidades e tarefas						
	• Implementar práticas e medidas de conciliação, visando a adaptação dos/as trabalhadores/as ao contexto da sua função, da sua vida pessoal e familiar e que promovam a sua saúde, motivação e envolvimento com a empresa						
	• Identificar os perigos e avaliar os riscos para a segurança e saúde das pessoas, determinar e adotar medidas eficazes para a prevenção, proteção e, tanto quanto possível, para a eliminação dos perigos e redução dos riscos						
• Assegurar a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis e prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, nomeadamente de lesões e de afeções de saúde relacionadas com o trabalho.							

INDICADOR				Localização	Princípios UNGC		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<ul style="list-style-type: none">Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade						
	<ul style="list-style-type: none">Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contriuiendo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas.						
	<ul style="list-style-type: none">Promover a consciencialização dos princípios da economia circular; identificar e implementar nos processos e atividades da empresa oprtunidades que contribua, por esta via, para a sustentabilidade.						
	Responsabilidades:						
	Direção de Recursos Humanos (DRH)						
	Projetos:						
	Ver páginas 26 e 38 a 40						
	Avaliação da abordagem de gestão A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.			RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 40	6		
404-I Média anual de horas de formação anual por colaborador							
GRI 404: Formação e Educação 2016	EPAL e AdVT:						
	Número de horas de formação por categoria e por sexo		2023	2024			2025
	Administração	Homens	83	66			232
		Mulheres	64	14			39
	Trabalhadores e Trabalhadoras	Homens	11 163	9 299			9 417
		Mulheres	4 350	5 058			9 443
	Número de horas de formação por função		2023	2024			2025
	Chefias (gestores e chefias de 1.ª linha)		637	573			1 337
	Chefias intermédias		3 315	4 192			4 960
	Técnicos superiores ou equiparados		4 465	4 142			9 981
	Técnicos operacionais		5 745	4 464			1 709
	Técnicos de apoio administrativo		1 351	1 066			873

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 404: Formação e Educação 2016	404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira		
	EPAL e AdVT: Foi desenvolvido um Plano de Formação para todos os trabalhadores e para todas as trabalhadoras em função das suas necessidades que resultou do processo de avaliação de desempenho, por forma a melhorar as suas competências face às necessidades das empresas.	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 38 a 40	
	Não existe formalmente um plano para os/as trabalhadores/as que estão a aproximar-se da idade de reforma.		
	404-3 Percentagem de trabalhadores/as que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira		
	EPAL e AdVT: Em 2025 foi realizada da totalidade dos trabalhadores e das trabalhadoras	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 38 a 40	6
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Diversidade» no Capítulo 3.1 Trabalhar com propósito, subcapítulo 3.1.2 Garantir a igualdade de oportunidade e promover a diversidade e a inclusão	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 27, 40 e 41	1,6
	A abordagem de gestão e as suas componentes		
	Política(s):		1,6
	• Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes		
	• Potenciar e promover as competências, a qualificação profissional das pessoas e o conhecimento individual e organizacional necessários para a eficaz execução das suas funções, responsabilidades e tarefas		
	• Implementar práticas e medidas de conciliação, visando a adaptação dos/as trabalhadores/as ao contexto da sua função, da sua vida pessoal e familiar e que promovam a sua saúde, motivação e envolvimento com a empresa		
	• Identificar os perigos e avaliar os riscos para a segurança e saúde das pessoas, determinar e adotar medidas eficazes para a prevenção, proteção e, tanto quanto possível, para a eliminação dos perigos e redução dos riscos		
	• Assegurar a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis e prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, nomeadamente de lesões e de afeções de saúde relacionadas com o trabalho.		
	• Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade		
	• Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contrinuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas.		

INDICADOR		Localização			Princípios UNGC	
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	<ul style="list-style-type: none">Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranja a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa governação.					
	Responsabilidades:					
	Direção de Recursos Humanos (DRH)					
	Projetos:					
	Ver páginas 27, 40 e 41					
Avaliação da abordagem de gestão					1,6	
A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.						
Ver indicador GRI 405-I da presente tabela.						
405-I Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores						
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016			2023	2024	2025	6
	Chefias	Homens	59%	64%	63%	
		Mulheres	41%	36%	37%	
	Chefias intermédias	Homens	62%	60%	60%	
		Mulheres	38%	40%	40%	
	Técnicos superiores ou equiparados	Homens	47%	44%	44%	
		Mulheres	54%	56%	56%	
	Técnicos operacionais	Homens	93%	93%	93%	
		Mulheres	7%	7%	7%	
	Técnicos de apoio administrativo	Homens	76%	75%	75%	
		Mulheres	24%	25%	25%	

INDICADOR		Localização		Princípios UNGC	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016					
405-2 Rácio do salário e remuneração entre homens e mulheres					
Retribuição base mensal média entre trabalhadores e trabalhadoras, por categoria:					
3-3 Gestão dos tópicos materiais					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	Explicação do tópico material			RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 27, 40 e 41	
	Associado ao tópico material «Diversidade» no Capítulo 3.I Trabalhar com propósito, subcapítulo 3.I.2 Garantir a igualdade de oportunidade e promover a diversidade e a inclusão				
	A abordagem de gestão e as suas componentes				
	Política(s):				
	<ul style="list-style-type: none">Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relavantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentesProporcionar a formação contínua e de excelência, o acesso a redes de networking, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, na perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação na e para a empresa				

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
<p>GRI 3: Tópicos Materiais 2021</p> <ul style="list-style-type: none"> • Potenciar e promover as competências, a qualificação profissional das pessoas e o conhecimento individual e organizacional necessários para a eficaz execução das suas funções, responsabilidades e tarefas • Assegurar a comunicação, a consulta e a participação dos/as trabalhadores/as e dos seus representantes, em temáticas relacionadas com o sistema de gestão e na identificação de soluções para melhorar o respetivo desempenho, designadamente na vertente de segurança e saúde • Implementar práticas e medidas de conciliação, visando a adaptação dos/as trabalhadores/as ao contexto da sua função, da sua vida pessoal e familiar e que promovam a sua saúde, motivação e envolvimento com a empresa • Identificar os perigos e avaliar os riscos para a segurança e saúde das pessoas, determinar e adotar medidas eficazes para a prevenção, proteção e, tanto quanto possível, para a eliminação dos perigos e redução dos riscos • Assegurar a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis e prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, nomeadamente de lesões e de afeções de saúde relacionadas com o trabalho. • Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade • Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentável da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da sociedade, da governação e do ambiente • Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e dos países e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadores/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas • Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas e na Política Anticorrupção da empresa, nos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contribuindo para reduzir a existência de conflitos de interesse, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas. • Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de compliance, que abaranga a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo, ativamente, no combate contra a corrupção e para a boa governação. <p>Responsabilidades:</p> <p>Direção de Recursos Humanos (DRH)</p> <p>Projetos:</p> <p>Ver páginas 27, 40 e 41</p>		
<p>Avaliação da abordagem de gestão</p> <p>A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	<p>RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 40 e 41</p>	<p>6</p>

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 406: Não-Discriminação 2016	406-I Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas EPAL e AdvT: Não foram identificados casos de discriminação.		1,6
Trabalho Infantil			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	EPAL e AdvT: Não sendo um tópico material, a EPAL e a AdvT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.		
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-I Operações e fornecedores com risco relevante de trabalho infantil O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor		5
Trabalho Forçado ou Escravo			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	EPAL e AdvT: Não sendo um tópico material, a EPAL e a AdvT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.		
GRI 409: Trabalho Forçado ou Escravo 2016	409-I Operações e fornecedores com risco relevante de trabalho forçado ou escravo O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.		4
Avaliação dos Direitos Humanos			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	EPAL e AdvT: Não sendo um tópico material, a EPAL e a AdvT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.		1,2
GRI 412: Avaliação dos Direitos Humanos 2016	412-I Operações sujeitas a análise ou avaliação de impactes sobre os direitos humanos As empresas não fizeram nenhuma avaliação destes impactes nas suas operações.		2
	412-2 Formação dos Colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos O Plano de Formação das empresas, em 2054, não contemplou ações de formação em políticas ou procedimentos de direitos humanos		1
	412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos Todos os contratos, referentes a empreitadas e a prestação de serviços celebrados em 2025, contemplaram disposições de salvaguarda e/ou garantia de cumprimento da legislação laboral, de segurança e saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras e dos direitos humanos. No início dos trabalhos, por regra, e distribuído a todos os contratados o "Manual de Acolhimento de Entidades Externas", que também está disponível no site da empresa e onde constam os direitos e deveres das partes interessadas que trabalham com a EPAL e com a AdvT.		2

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC
Comunidades Locais		
3-3 Gestão dos tópicos materiais		
Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Desenvolvimento socioeconómico na comunidade local» associado ao Capítulo 3.7 Educar para a Sustentabilidade	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 26, 27, 30, 31 e 70 a 72	I
A abordagem de gestão e as suas componentes		
Política(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa 		
<ul style="list-style-type: none"> • Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes 		
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o respeito pelos princípios da igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade 		
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir de forma ativa, inovadora e responsável para um futuro sustentável da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da sociedade, da governação e do ambiente 		
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e dos país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadores/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas 		I
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e a ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da empresa e para a preservação da biodiversidade. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e a ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da empresa e para a preservação da biodiversidade. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a Investigação e o desenvolvimento de soluções para oportunidades identificadas, promovendo, ativamente, um processo de inovação transversal à empresa, focado no negócio, na relação custo-benefício, no desenvolvimento sustentável e desejavelmente escaláveis no setor da água, estabelecendo, quando identificada a necessidade, parcerias exetrnas nos projetos 		
<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar a capacidade de organização, prevenção e recuperação perante fatores ou condições adversas por forma a agarrar a continuidade do negócio, o cumprimento da missão, a preservação da vida humana e a confiança da Empresa perante as suas Partes Interessadas. 		

**GRI 3: Tópicos
Materiais 2021 GRI
3: Tópicos
Materiais 2021**

INDICADOR		Localização	Princípios UNGC
GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 3: Tópicos Materiais 2021	Responsabilidades: Direção de Comunicação e Educação Ambiental (CEA) e Museu da Água (MDA)		
	Projetos:		1
	Ver páginas 26, 27, 30, 31 e 70 a 72		
	Avaliação da abordagem de gestão A EPAL e a AdVT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.	RS EPAL/AdVT 2025: Pág. 72	1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento		
	3.7 Educar para a Sustentabilidade	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 70 a 72	1
	413-2 Operações com impactes negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais		
	Não foram identificados impactes negativos significativos nas comunidades locais.		1
Segurança e Saúde do Cliente			
GRI 103: Abordagem de Gestão 2016	3-3 Gestão dos tópicos materiais		
	Explicação do tópico material Associado ao tópico material «Qualidade do serviço» abordado no subcapítulo 3.4.6 Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública	RS EPAL/AdVT 2025: Págs. 59 a 61	7
	A abordagem de gestão e as suas componentes		
	Política(s):		
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública e preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da empresa 		
	<ul style="list-style-type: none"> Auscultar e promover o reforço da satisfação, dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos trabalhadores e das trabalhadoras, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com a Partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços prestados e das interfaces existentes 		7
	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e dos país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para com os/as trabalhadores/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas 		
	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar a capacidade de organização, prevenção e recuperação perante fatores ou condições adversas por forma a garantir a continuidade do negócio, o cumprimento da missão, a preservação da vida humana e a confiança da Empresa perante as suas Partes Interessadas. 		

INDICADOR	Localização	Princípios UNGC																																																		
<div><ul style="list-style-type: none">Gerir e assegurar uma utilização adequada dos sistemas de informação que suporta as atividades da empresa e os produtos e serviços prestados aos clientes, de forma a garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação da empresa e dos seus clientes cumprindo com o estabelecido nas políticas e outros normativos internos relacionados.</div> <div>Responsabilidades:</div> <div>Direção de Operações de Abastecimento de Água (DOA), Direção de Operações de Saneamento (DOS), Direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água (LAB) e Direção de Gestão de Ativos (DGA)</div> <div>Projetos:</div> <div>Ver páginas 59 a 61</div> <div>Avaliação da abordagem de gestão</div> <div>A EPAL e a AdvT realizam a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis.</div>		7																																																		
	RS EPAL/AdvT 2025: Págs. 59 a 61	7																																																		
416-1 Avaliação dos impactes na saúde e segurança das principais categorias de produtos e serviços.																																																				
<div>EPAL e AdvT (Água para consumo humano) O Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, é o diploma legal que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, definindo a frequência de amostragem e de análise a cumprir nos vários pontos de entrega e estabelece ainda as normas de qualidade para cada parâmetro cujo controlo é obrigatório.</div> <div>AdvT (Descarga de águas residuais): A empresa está abrangida pelos valores limite estipulados pelas Licenças de descarga dos efluentes tratados e descarregados no meio hídrico.</div>		7																																																		
416-2 Incidentes de não-conformidade relacionados com impactes na saúde e segurança causados pelos produtos e serviços.																																																				
Qualquer incumprimento de valor paramétrico detetado é alvo de uma investigação desenvolvida para pesquisa e identificação de causas potencialmente relacionadas com a ocorrência em questão, bem como para definição de eventuais medidas preventivas e/ou corretivas a adotar para a resolução do problema detetado.																																																				
EPAL: Incumprimentos de valores paramétricos em 2025 (Controlo Legal e Operacional do Sistema de Abastecimento).																																																				
<table><tr><th></th><th colspan="3">2023</th><th colspan="3">2024</th><th colspan="3">2025</th></tr><tr><th></th><th>Nº de determinações (substâncias individualizadas)</th><th>Nº de Incumprimentos</th><th>*Água Segura (%)</th><th>Nº de determinações (substâncias individualizadas)</th><th>Nº de Incumprimentos</th><th>*Água Segura (%)</th><th>Nº de determinações (substâncias individualizadas)</th><th>Nº de Incumprimentos</th><th>Água Segura (%)</th></tr><tr><td>Adução*</td><td>19 797</td><td>22</td><td>99,86</td><td>18 774</td><td>19</td><td>99,87</td><td>18 328</td><td>14</td><td>99,27</td></tr><tr><td>Distribuição**</td><td>12 752</td><td>40</td><td>99,6</td><td>12 242</td><td>49</td><td>99,51</td><td>12 206</td><td>73</td><td>99,9</td></tr><tr><td>*Controlo Operacional (Adução+distribuição)*</td><td>97 634</td><td>-</td><td>-</td><td>91 304</td><td>-</td><td>-</td><td>339 923</td><td>-</td><td>-</td></tr></table>		2023			2024			2025				Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	*Água Segura (%)	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	*Água Segura (%)	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	Água Segura (%)	Adução*	19 797	22	99,86	18 774	19	99,87	18 328	14	99,27	Distribuição**	12 752	40	99,6	12 242	49	99,51	12 206	73	99,9	*Controlo Operacional (Adução+distribuição)*	97 634	-	-	91 304	-	-	339 923	-	-		
	2023			2024			2025																																													
	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	*Água Segura (%)	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	*Água Segura (%)	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	Água Segura (%)																																											
Adução*	19 797	22	99,86	18 774	19	99,87	18 328	14	99,27																																											
Distribuição**	12 752	40	99,6	12 242	49	99,51	12 206	73	99,9																																											
Controlo Operacional (Adução+distribuição)	97 634	-	-	91 304	-	-	339 923	-	-																																											
* Inclui Saídas das ETA, Adutores e Pontos de Entrega aos vários clientes, em ALTA;																																																				
** Inclui os pontos de amostragem representativos das torneiras do consumidor; Clientes diretos da adução.																																																				

GRI 417: Segurança e Saúde do Cliente 2016

GRI 417: Segurança e Saúde do Cliente 2016

INDICADOR

Localização

Princípios UNGC

GRI 417: Segurança e Saúde do Cliente
2016

AdVT: Incumprimentos de valores paramétricos em 2025 (Controlo Legal e Operacional do Sistema de Abastecimento).

	2023			2024			2025		
	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	"Água Segura (%)"	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	"Água Segura (%)"	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	Água Segura (%)
Adução*	19 299	48	99,69	18 900	72	99,54	18 991	60	99,61
Controlo Operacional	48 495	-	-	52 328	-	-	53 286	-	-

Todas as ocorrências de incumprimento de valores paramétricos registadas, em 2024, nas torneiras dos consumidores e foram comunicadas de imediato à Administração Regional de Saúde da Lisboa e Vale do Tejo e à ERSAR e os valores não conformes detetados nos pontos de entrega a Entidades Gestoras foram comunicados à Direção Geral de Saúde, à ERSAR e à respetiva Entidade Gestora.

	2023			2024			2025		
	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	"Água Segura (%)"	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	"Água Segura (%)"	Nº de determinações (substâncias individualizadas)	Nº de Incumprimentos	Água Segura (%)
Controlo Legal	35 140	654 966	96,31	37 496	550 153	93,92	29 045	560 420	94,54
Controlo Operacional	38 062	-	-	42 658	-	-	35 090	-	-

Nesta tabela são apresentados os valores reportados no âmbito dos indicadores ERSAR

